ANNO XXXVII NUMERO 153 — SABBADO 6 DE JULHO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracay, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

7 Lua nova as 11 horas e 56 minutos da tarde.
15 Quarto crescente aos 28 minutos da manhã.
21 Lua cheia as 9 horas e 46 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 5 horas e 32 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 3 horas e 18 minutos da manhã.
Segundo as 2 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. S. Theodorico ab.; S. Abrahão m.
2 Terça. Visitação de N. Senhora á S. Isabel.
3 Quarta. S. Jacintho m.; S. Heliodoro b.
4 Quinta. S. Isabel rainha de Portugal f.
5 Sexta. S. Philomena v.; S. Tryfina m.
6 Sabbado. S. Domingas v. m.; S. Izaias prof.
7 Domingo. Festa do precioso sangue de J. C.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio; segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia:
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde:

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de julho.

Officio ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S., para ser inspeccionado, o recruta Raymundo Ferreira de Brito.

Foi apresentado para o mesmo effeito o recruta Manoel Pedro dos Santos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de algum dos batalhões da guarda nacional sob seu commando uperior assista aos actos da festa de N. S. do Carmo do convento dessa cidade no dia 16 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso á V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 534, a mandar adiantar ao almoxarife do hospital militar a quantia de um conto de réis, constante do pedido, que devolvo, para as despezas daquelle estabelecimento na primeira quinzena deste mez.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S., para o fim conveniente, que, segundo participou o director das obras publicas em officio de hontem, sob n. 165, consumiram-se com a illuminação do palacio da presidencia, no mez de junho ultimo 7:900 pés cubicos de gaz.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para se poder resolver ácerca do credito supplementar de 9:115$904 réis constante de seu officio n. 256 do 1° do corrente, o qual devolvo com o pedido da repartição das obras publicas, relativamente ao mez de junho ultimo faz-se preciso que V. S. me remetta uma demonstração da insufficiencia das quantias votadas para essas despezas.

Dito ao mesmo.—Restituo o pedido que acompanhou a sua informação de hontem, sob n. 289, a fim de que, depois de entregues nessa thesouraria as contas das despezas feitas com o collegio dos orphãos no mez de junho ultimo, mande V. S. adiantar a respectiva directora a quantia de 1:150$720 réis, constante do mesmo pedido para o consumo daquelle estabelecimento no corrente mez.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Mandou-se tambem ao director do collegio dos orphãos, para o mesmo effeito, a quantia de.... 1:045$610 réis, e a de 123$732 réis para pagamento dos empregados internos daquelle estabelecimento, relativo ao mez de junho ultimo.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo,—Tendo de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 290, deferido favoravelmente o requerimento em que Estevão José da Motta pedia permissão para fazer entrega da casa terrea n. 4 da rua da Madre de Deos, pertencente ao patrimonio dos orphãos, e cujos alugueis haviam sido por elle arrematados; assim o communico á V. S. para seu conhecimento e a fim de que, depois de pago o que estiver a dever o supplicante proveniente dos mesmos alugueres mande receber a referida casa e por novamente em praça o respectivo rendimento.

Dito ao juiz municipal do Cabo.—Remetto á Vmc. o requerimento e mais papeis em que Theotonio da Silva Vieira pede a confirmação do aforamento perpetuo das terras denominadas.—Curraes—pertencentes á capella de S. Miguel de Ipojuca, a fim de que preste as informações exigidas pelo procurador fiscal da thesouraria de fazenda no officio de 19 de agosto de 1858, por copia junto aos sobreditos papeis, conforme foi determinado por aviso do ministerio da fazenda de 10 de junho proximo findo, tambem por copia.

Dito ao director das obras publicas.—Respondendo o seu officio de 11 de maio ultimo, n. 118, tenho a dizer que conforme indica a thesouraria provincial em sua informação de hontem, sob n. 292, mande Vmc. contemplar no pedido que fizer para essa repartição no corrente mez os...... 2:007$920 réis, que, segundo consta do citado officio, são precisos para a conclusão da obra da ponte do Anjo, que está sendo executada por administração.

Despachos do dia 3 de julho.

Requerimentos.

Francisco Ignacio de Athayde.—Informe o Sr. juiz de direito da 1ª vara.

Anna Galdina da Trindade.—Não tem lugar o que requer á vista da informação.

Bernardino Pereira de Brito.—Selle, e volte.

Bacharel Balbino Cesar de Mello.—Seja submettido ao governo imperial.

Domingos Ferreira de Souza Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Paula Leite.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Dr. José Pinto Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Bernardino de Magalhães Garcez.—Sellado, volte.

Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Ferreira da Porciuncula.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 4 de julho de 1861.

ORDEM DO DIA N. 117.

O coronel commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição, que em vista do disposto na ordem do dia da secretaria de estado dos negocios da guerra, sob n. 264 de 18 de junho ultimo, foi exonerado do lugar de director do hospital militar desta guarnição o Sr. major reformado do exercito Felippe Duarte Pereira, e portaria da presidencia do 1° do corrente foi nomeado para o mesmo lugar o Sr. tenente coronel reformado José Antonio Pinto, em quanto o governo imperial não mandar o contrario.

Outro sim, que segundo o disposto na 1ª parte da mesma ordem do dia, foram tambem exonerados dos lugares de ajudantes das fortalezas de Páo Amarello, Itamaracá, Gailin e Nazareth, os Srs. 2° tenente reformado Epifanio Borges de Menezes Doria, tenente reformado Manoel José da Silva Leite, e tenente de estado maior de 2ª classe João Marinho Paes Barretto.

Finalmente que a presidencia por portaria de 2 do corrente nomeou para o cargo de delegado de policia da freguezia de Aguas Bellas, o Sr. capitão do 4° batalhão de artilharia a pé José Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Assignado.—*José Antonio da Fonseca Galvão.*

Conforme.—*Antonio Eneas Gustavo Galvão.* Alferes ajudante de ordens interino do commando.

EXTERIOR.

Em consequencia do despacho que o conde de Cavour dirigio ao representante da Sardenha em Londres, o marquez de Azeglio, e da resposta deste, a que demos já publicidade, o ministro dos negocios estrangeiros d'Austria, o conde Rechberg, enviou ao representante desta potencia junto do governo britannico a seguinte nota:

« Senhor conde —Os jornaes reproduziram ultimamente um despacho de Cavour ao marquez d'Azeglio, com data de 16 de março de 1861. Ainda que a publicação de que se trata não tenha tido até aqui, se me não engano, caracter official, attrahio comtudo a minha attenção; e ser-me-hia difficil deixar de responder ás asserções contidas nesse documento.

« Não emprehenderei aqui a tarefa de discutir as asserções do conde de Cavour sobre a situação dos paizes hoje submettidos ao dominio piemontez. O caracter e os effeitos desse dominio, as manifestações de toda a qualidade que precederam e seguiram as annexações, são factos que já pertencem á historia, á qual pertence julgar do seu valor, sem que pela nossa parte tratemos de lhe usurpar os seus direitos. Basta-me por agora deixar consignado aqui até que ponto as desordens e as repressões sanguinolentas da Italia meridional contrastam com as brilhantes cores do quadro traçado pelo conde de Cavour.

« Devemos especialmente dar um desmentido cathegorico á asserção de que não ha para o reino veneziano outro regimen possivel senão o estado de sitio. Ainda que estamos muito habituados a ver os nossos adversarios manejar contra nós a arma da calumnia, admiramo-nos comtudo, de encontrar consignados factos tão notoriamente inexactos em documentos officiaes.

« O estado de sitio levantado quasi immediatamente depois de haverem cessado as hostilidades em 1859, não tornou a ser estabelecido em ponto algum das nossas provincias italianas.

« Emquanto ás demais queixas dirigidas contra a administração austriaca nos estados venezianos, não posso fazer outra cousa senão referir-me aos meus anteriores despachos a este respeito. Nelles encontrará V. Exc. materias sufficientes para rectificar as opiniões erroneas que se tem espalhado no publico, lançando sobre aquelles a quem pertence a responsabilidade do estado de cousas que forma um obstaculo ás grandiosas intenções do nosso augusto imperador.

« Tambem deixarei de enumerar, para as não repetir, todas as difficuldades que de fóra nos suscitam, todas as intrigas provocadoras das commissões que se organisam e funccionam á vista do governo piemontez; em uma palavra, todas as culpaveis manobras que se empregam para paralisar o tornar impossivel toda a acção conciliadora para excitar e manter a fermentação nos povos, representando-os como se estivessem gemendo debaixo de um jugo intoleravel. Se os subditos não se approveitam completamente dos beneficios concedidos ás outras provincias do imperio, deve isso attribuir-se ás constantes e perpetuas instigações que procedem de fóra.

« Alem disso, sorprendeu-me que o conde de Cavour continue a affectar tanta consideração para com as suppostas victimas do regimen militar, precisamente quando o governo piemontez não se espanta em face de nenhum dos rigores desse regimen que os seus agentes exercem com tanto rigor na Italia meridional. O écco dos sanguinolentos fuzilamentos dos Abruzzos poderá suffocar, segundo se me figura, os gritos de dôr de que tanto se fallava d'antes.

« Mas a ultima queixa de Mr. de Cavour formulada contra nós, é a que me parece mais estranha de todas. Se, para nos servir da propria expressão de Mr. de Cavour, a posição em que o tratado de Zurich tinha collocado o governo do imperador e o de Victor Emmanuel, se acha hoje sensivelmente modificada; se essa posição é anormal, difficil e perigosa, quem tem a culpa disso? Se o rei Victor Emmanuel assignou a paz de Villafranca, e se, ainda antes de haver tempo para que os seus preliminares se convertessem em tratado de paz definitivo, os actos do Piemonte estavam em contradicção formal com as estipulações que se havia compromettido a respeitar; se, finalmente, em consequencia dos seus proprios actos, está sendo lettra morta um dos artigos do tratado de Zurich, sobre quem deve recahir a responsabilidade das suas consequencias?

« Se aos olhos do conde de Cavour é uma falta ter a seu favor direitos reconhecidos, direitos incontestaveis; se é uma falta ter estado constantemente a dar provas de moderação e de amor sincero á paz, limitando-se a apresentar reserva e protestos ás mais flagrantes violações de direito, nesse caso diremos effectivamente reconhecer que ha da nossa parte graves faltas, e de que não podemos desculpar-nos. Seria cousa longa examinar aqui em detalhe todos os actos do parlamento, collocando em frente das culpas que nos attribue as que elle tem commettido. Contentar-me-hei portanto, em accrescentar que podemos apellar sem receio para o juizo de qualquer pessoa imparcial, e perguntar altamente se são os actos da Austria, os que desde a paz de Zurich teem ensanguentado a Italia, pondo a cada momento em perigo a tranquilidade da Europa?

« São estas, senhor conde, as reflexões que julguei dever communicar-vos. Convido-vos a fazer uso dellas com lord John Russell quando tiverdes occasião de lhe fallar sobre os assumptos da Italia.

« Recebei, etc.

« *Conde de Rechberg.* »

Lê-se no jornal *A Italia*:

« A junta de Milão, conformando-se com a circular municipal de 6 deste mez, dirigio a Mr Caccia, vigario capitular, assim como ao capitulo metropolitano, uma carta em que se convidava a celebrar a missa, e a cantar o *Te Deum* na cathedral, a 2 de junho proximo, para a solemnidade nacional instituida pela lei de 5 de maio corrente. Em resposta a este convite, a junta recebeu as duas seguintes cartas:

A' honrada junta municipal da cidade de Milão.

« Esta respeitavel assembléa tem tido não equivocas provas da bôa disposição d'alma, com que me hei prestado ás funcções governamentaes todas as vezes que tenho obrado a meu bel prazer e tenho disposto da minha vontade.

« Espero que uma semelhante deferencia me desculpe para com o honrado conselho, se a respeito do convite de cortezia que se dignou dirigir-me hontem, me vejo na penosa necessidade de dar uma resposta negativa.

« O mais estricto dever de consciencia me obriga desta vez a não me affastar da linha de conducta já adotada por outros prelados, quer das antigas, quer das novas provincias, e neste intuito dirigi ao clero as instrucções necessarias das quaes me apresso a enviar-vos uma cópia com esta carta.

« Tenho a confiança de que o honrado conselho poderá apreciar, na sua sabedoria, a gravidade dos motivos que me impõem estas declarações; não duvido que as autoridades municipaes de estar dispostos a respeitar os sentimentos religiosos e as exigencias do ministerio episcopal, em quanto o rei, que, com o fim manifesto de evitar conflictos desagradaveis, se abstem de dar um caracter religioso á festa politica, e declara não querer insistir junto do clero.

« Com a maior consideração,

« Palacio episcopal de Milão, 17 de maio de 1862.

« *C. Cacia.* »

Honrada junta municipal da cidade de Milão.

« Os abaixo assignados, conegos ordinarios do capitulo metropolitano, teriam prestado o seu concurso para celebrar a festa nacional fixada para o primeiro domingo do mez de junho proximo, como o fizeram no anno passado, se uma ordem do seu superior, Mgr. arcebispo, lhe não tivesse posto uma formal prohibição.

« Sentem, por consequencia, o desgosto de informar o honrado conselho que não podem corresponder ao desejo manifestado na carta que se dignou dirigir-lhes pedindo-lhe que não os considere por isso como cidadãos menos dedicados ao bem estar do seu paiz.

« Milão, 18 de maio.

(Seguem as assignaturas.)

A Chronica de New Yorck publica os seguintes detalhes sobre o estado da questão norte-americana:

« A situação não se tem modificado notavelmente desde o dia em que publicamos o nosso ultimo numero. O governo federal continua a concentrar em Washington as tropas dos estados do norte, e é de suppôr que se proponha adoptar promptamente medidas de grande importancia.

« Quaes ellas sejem, é que ainda não consta publicamente, comquanto não falta quem suspeite já que se trate de fazer, sem perda de tempo, uma demonstração contra a Virginia. Esta demonstração teria por fim empedir que os estados confederados mandassem forças poderosas para Richmond, afim de obrigar a parte occidental da Virginia, mui pronunciada hoje a favor da união, a sustentar-se a vontade dos districtos partidarios da separação.

« Tantas seriam as vantagens que do restabelecimento da sua autoridade na Virginia resultariam ao governo de Washington, que não duvidamos de que esteja disposto a fazer uma tentativa para consegui-lo, tanto mais quanto. não parece já o governo obrigado a começar a guerra atacando o estado de Maryland, como antes se julgou, porque a reacção unionista, de que outro dia fallamos, tem adquirido ali verdeira importancia e induz a crer que o dito estado se não separe da União.

« A legislatura de Maryland tem effectivamente estado a discutir na anterior semana um projecto de lei chamado—de segurança publica—no qual se estabelecia, em vez do governo legal, uma junta de seis membros partidarios da separação. Se como se receiou, este projecto tivesse sido approvado, Maryland depressa deixaria de pertencer á União, e o governo de Washington antes de emprehender a guerra contra os estados confederados, teria que reduzir Maryland a obediencia para deixar livre a expedição dos estados do norte e o Washington, por isso que aquelles são o deposito de todo o necessario para o governo.

« Mas a legislatura respeitou a opinião de uma parte consideravel dos habitantes de Maryland, e e regeitou o mencionado projecto, com o que se póde assegurar que fica resolvido por agora a questão principal, e o governo livre de poder começar as operações contra os estados confederados, no dia em que termine o prazo concedido á gente do sul para dispersar e para se retirar pacificamente para suas suas casas.

« E', pois, de crer, que se esta semana se não der principios as operações contra os estados do sul, podemos pelo menos averiguar o que Mr. Lincoln se propõe fazer. Apezar dos motivos que parece induzi-lo atacar a Virginia, desde já, talvez que se resolverá a retardar esta medida hostil, com o fim de que, no entretanto, os voluntarios se preparem, para entrar em campanha, o que bem necessita a maior parte dos que foram para Washington. »

O governo de Washington fez as seguintes declarações, em consequencia de lhe haverem alguns membros do corpo diplomatico pedido explicações a respeito do bloqueio dos portos do sul:

« 1° Aos navios que se acham nos portos, quando se tornar effectivo o bloqueio, conceder-se-ha um prazo razoavel para sahir delles.

« 2° Não se permittirá a entrada (nos portos bloqueiados aos navios que conduzirem emigrados, ainda que á sahida do porto de que proceder não tivessem tido noticia do bloqueio. Como gente daquella classe, vem aos Estados Unidos com o fim de estabelecer-se nos estados do alto Mississipi, ser-lhes-ha mais conveniente desembarcar em um ponto habilitado, e d'ali dirigir-se ao lugar do seu destino, do que arrostar os perigos a que se veriam expostos nos estados do Golpho, em consequencia destes se acharem insurgidos.»

O general Bixio dirigio ao *Jornal dos Debates* a seguinte carta:

« Turin, 21 de maio de 1861.

« Senhor redactor do *Jornal dos Debates.*—Paris.

« O vosso correspondente de Turin, n'uma das suas cartas com data de 13 e publicada no *Jornal dos Debates* de 16 de maio, tratando de novo dos incidentes parlamentares que se referem ao general Garibaldi, e ás suas interpellações a respeito do exercito meridional, assegura que « o general « Garibaldi se tornou sem duvida o instrumento « de um terceiro partido, á testa do qual se a« chava, entre outros, o conde Pepoli, e cujo « fim era minar o ministerio para o derribar. »

« Ora, posso assegurar-vos sob a minha palavra de honra, que tudo isto não é exacto. Pelo contrario é fóra de toda a duvida que os homens politicos do terceiro partido quizeram a conciliação; fez-se o que foi possivel para a obter.

« Peço-vos em nome da verdade a publicação da presente declaração.

« Acceitai, senhor redactor, a segurança da minha distincta consideração.

« *Nino Bixio.* »

Um despacho de Tanger transmitte as seguintes informações:

« Existe na actualidade em Marrocos um partido agitador e energico que quer derribar o imperador Sid-Mohammed, e substitui-lo por seu terceiro irmão, o principe Moley-Soleimão. Este partido appoia-se principalmente nos Bani-Bmeras, nos Hadjens, nas tribus da fronteira, povos guerreiros, profundamente hostis ao soberano actual do paiz, que em 1835 foi encarregado por seu pai de os castigar, e que lhes fez uma guerra de exterminio.

« Muley-Solimão é um principe ambicioso e emprehendedor. Tem-se sempre mostrado favoravel á politica ingleza. Acha-se á frente de forças muito consideraveis, mas nunca fez a guerra, e as tropas regulares teem até agora permanecido fieis ao imperador, que alem disso possue boa artilharia. Aquelle principe tem comsigo seus irmãos mais novos, que sustentam a sua causa, e que são cinco, a saber: Muley-Abdala, Muley-el-Dris, Muley-Enjemmed, Muley-Omer, Muley-Abd-el-Wejed. Quanto a Muley-Abbas, que se bateu com coragem durante a ultima guerra, e ao qual os vencedores fizeram plena justiça, até agora parece permanecer neutral entre as forças dos dous irmãos.

« A situação do imperador Sidi-Mohammade é grave, mas está longe de ser desesperada como annunciam algumas correspondencias estrangeiras.

« Alem disso, tudo dependerá do partido que houver de adoptar o governo hespanhol, cuja politica a respeito de Marrocos tem sempre sido muito leal e muito digna. »

O novo lugar-tenente das provincias napolitanas, o conde Ponza di San Martino, publicou a seguinte proclamação, quando entrou no exercicio das suas funcções:

« Italianos das provincias napolitanas

« Honrado com a confiança do rei, tomo, debaixo da direcção do seu governo, a administração destas provincias.

« Quando acabaes de receber uma patria digna deste nome, e emquanto ainda existe quem nos conteste o direito de ser italianos, venho para entre vós com a intenção de dar força, energia e unidade á acção de todos os bons cidadãos que querem consolidar, e tornar duradoura a união dos povos italianos.

« A força de um magistrado constitucional reside essencialmente no concurso que lhe prestam aquelles cujo interesse é fazer respeitar e executar as leis.

« Este concurso peço eu, e espero que me seja dado por todos com franqueza e a dignidade que devem presidir ás relações de um povo livre e de seus magistrados.

« E é com inteira confiança que peço a cooperação de todos os guardas nacionaes, que, quer seja em Napoles, quer nas provincias, teem dado provas notaveis de amor pela patria, pela liberdade e pelas leis.

« As mudanças rapidas e radicaes operadas pela nossa revolução teem inevitavelmente resentido o serviço publico e produzido alguma confusão. E' do mais elevado interesse activar a marcha, e tomando a direcção de todas as administrações, procurarei cumprir o meu dever, e assegurar-me de que em todas as administrações publicas reina essa idea de ordem, e esse trabalho regular que são necessarios para imprimir na acção do governo um caracter tranquillo e ao mesmo tempo energico, e para satisfazer ás legitimas exigencias dos cidadãos.

« Espero que todas as administrações concorram efficazmente, na esphera das suas attribuições, para a plena e inteira observancia das leis, e que eu tenha a felicitar-me de me encontrar á testa do governo.

« Eu deligenciarei desenvolver a prosperidade material e moral dessas provincias, e imitar esse augusto principe cujo patriotismo e elevada intelligencia foram tão uteis á administração da nossa Italia nos momentos mais difficeis da sua regeneração, e que até agora tem permanecido entre vós como representante do nosso rei magnanimo.

« Fiel observador das leis e das intenções do governo, terei cuidado em respeitar e proteger, sem paixão e sem fraqueza, as liberdades e os direitos de todos, e espero que uma vez terminada a minha difficil missão, poderei reconhecer que cumpri sempre honesta e francamente o meu mandato trabalhando por vós, pelo rei e pela Italia.

« *Ponza di San Martino.* »

A *Gazetta de França* publica um novo despacho enviado aos representantes de Francisco II no estrangeiro.

Eis o texto desse despacho:

« Roma 25 de maio.

« Senhor.—O governo do rei do Piemonte acaba de apresentar ao parlamento de Turin um projecto de emprestimo de 500 milhões de francos.

« Se se tratasse unicamente de uma operação financeira do Piemonte e para si só, nenhum outro governo teria que se envolver nisso; mas como a maior parte deste dinheiro tende a affectar mais o jugo que pesa sobre as populações das duas Sicilias, e augmentar com nova divida publica os encargos que a desordem da usurpação torna insuportaveis, S. M. julga-se obrigado para comsigo e para com os seus povos, a protestar contra este projecto de emprestimo, declarando (para que ninguem se illuda) que está resolvido a nunca reconhecer os seus defeitos, no que diz respeito aos interesses das Duas Sicilias.

« Communicareis, senhor, este protesto ao ministro dos negocios estrangeiros do governo junto do qual estaes accreditado:

« Acceitai, etc.

« Assignado, *Del Ré.* »

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Desejando a redacção deste *Diario* levar ao conhecimento do poder competente, uma representação contra a actual administração do correio do Ceará, roga aos seus assignantes das diversas localidades dessa provincia, que lhe tem enviado queixas de falta de regularidade no recebimento do mesmo *Diario*, remettam suas informações em forma, para servirem de prova ao que tenha de expôr, afim de ver se consegue alguma reforma que sane os males que se soffre actualmente.

—Por portaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas foram nomeados os Srs. Manoel do Nascimento Casado Lima e Joaquim de Siqueira Barbosa para agentes do correio, sendo este de Villa-Bella e aquelle de Pesqueira, mediante o vencimento da porcentagem de 50 °/o da receita das respectivas agencias, calculada em 120$ annuaes, que lhes serão preenchidos na deficiencia da referida receita.

— Quinta-feira foi dado á sepultura o cadaver do major José Gomes de Almeida, ao qual foram feitas todas as honras militares proprias a sua patente por uma guarda do 2° batalhão de infantaria de linha, ao mando do respectivo major.

— Ainda mais uma queixa derivada da relaxação do serviço dos correios, relaxação que abraça norte e sul do imperio com horrivel detrimento das relações dos contribuintes!

Já uma vez o dissemos, não cansaremos de profligar esse abuso, que tambem nos fere pessoal e mui directamente. Mas será isto em vão?

Pode bem ser que o seja, porém não importa; ao menos ficarão as malversações estampadas.

Do Alegrete, provincia do Rio Grande do Sul, escreve o Sr. tenente-coronel Victorino José Carneiro Monteiro, nosso assignante, declarando que desde janeiro do corrente anno até o ultimo vapor apenas havia recebido alguns exemplares do *Diario*, interpolados ainda assim mesmo! Ora, sendo a pontualidade que mantemos na remessa conhecida da administração do correio desta cidade, é inclassificavel o facto que ahi deixamos notado, e que provém por certo da administração do sul, cuja negligencia é digna assim de reparo, e faz-se credora de ser punida.

Isto posto, é reconhecido que a situação cada vez se empeiora; e que por conseguinte urge por uma providencia tantas vezes solicitada, mas até agora não satisfeita.

— Installou-se hontem a 3ª sessão judiciaria do jury deste termo, mas por falta de numero legal, não houve casa.

E' presidida pelo Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara criminal, Francisco Domingues da Silva.

— No dia 29 do mez proximo passado pelas 10 horas da noite, Venancio Dias Ramos, tendo-se occultado em casa de Feliciana Maria da Assumpção, casada com Manoel Francisco da Assumpção (ausente), e moradora no lugar da Ponta da Pedra da freguezia da Varzea, ferio á esta com um talho no pescoço, estando ella dormindo, Antes havia o dito Ramos empregado todos os meios de seducção, para vêr se conseguia resolve-la a prestar-se á satisfação de seus desejos, e vendo que nada conseguia, resolveu a tentar contra a vida della.

O delinquente poz-se immediatamente em fuga. O subdelegado procedeu a corpo de delicto, e trata da captura do réo, que consta ter-se passado para Santo Amaro de Jaboatão.

— Devendo á sciencia do publico o occorrido exacto com a descoberta do cadaver do fallecido Joaquim José de Paiva, apezar de já te-la noticiado, vamos agora satisfazer a isso por meio de dados officiaes, procedentes do respectivo subdelegado.

Sendo no dia 1° do corrente avisado este por João da Motta Lima, morador no Campo Grande, do quarteirão do Brejo, que no dia anterior pelo ladrido de uma cadella, descobrira Severino Mota em uma pequena capoeira e n'um pantano o cadaver de um individuo, que lhe parecia haver alli morrido, para aquelle lugar se dirigio e encontrou effectivamente á borda de um pantano o referido cadaver, deitado de bruços, com a cabeça mergulhada, mas com o demais corpo de fóra do mesmo pantano.

Virado e examinado em seguida, conheceu-se ser o cadaver de um homem branco, de estatura regular, cabellos e barbas aparados, e estas já pintando alguma cousa; mas tornando-se desconhecido pelo disforme das feições, em consequencia da inchação do corpo.

Além disto, vestia camisa branca com botões de carolina encarnada e encastoada em ouro nos punhos; calça de casimira, suspensorios de borracha, palitot preto e borseguins, estando toda esta roupa já estragada.

Sobre os peitos, em uma das pernas e nos braços existiam umas nodoas rôxas, cuja procedencia não foi reconhecida; assim como tambem o não foi quanto a quem pertencia o referido corpo, apezar de haver sido inqueridos differentes allemães moradores da vizinhança.

Neste estado foi transportado para o Poço, ahi procedeu-se ao corpo de delicto, interrogaram-se mais individuos, sem que fosse possivel chegar a autoridade local ao conhecimento da causa da morte, e de quem era o referido cadaver; ao qual mandou consecutivamente dar sepultura.

No entretanto essa autoridade suppõe haver morrido asphyxiado, e acrescenta em sua informação ao Sr. Dr. chefe de policia, que fora declarado pelas mulheres de João da Motta Lima e de Daniel Francisco dos Anjos terem ellas ouvido em uma das noites da semana anterior, já bastante tarde, a voz de um homem, que lhes parecia fallar só.

Prosegue a policia em averiguações para chegar a verificação da causa da morte.

— Hoje segue para a provincia do Ceará, com licença, o Sr. inspector da thesouraria de fazenda João Baptista de Castro e Silva, ficando em seu lugar o Sr. contador Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Remette-nos o seguinte para que o publiquemos em nossa *Revista*, o que fazemos:

« Algumas semanas ha que li no seu estimado *Diario* uma noticia divertida das inconveniencias que resultaram á uma familia voltando a sua casa em uma noite em que encobria a lua o dever de illuminar a cidade e ao que ella faltou.

« Aquella narração á que refiro, ainda que jocosa tratou de uma inconveniencia muito seria, e bom será que as authoridades, a quem compete tome-a na divida consideração. Pois prevenção é melhor, que cura.

« E muito mais prudente será illuminar a cidade já do que deixar de o fazer até que alguma morte ou roubo lhe chame impreterivelmenute a esse dever; durante o inverno muitas noites tem havido em tempo de luar em as quaes as ruas ficaram em completa escuridão por causa das nuvens, parecendo nosso bello Pernambuco mais uma aldêa de Indios, do que aquillo que ella é, a terceira cidade do imperio do Brazil.»

— Obitos da freguezia da Boa-vista, no mez de junho de 1861:

Anna Constancia Francisca Xavier, branca, idade 80 annos, viuva; gastro interite chronico.
O marujo Daniel Crohy, Irlandez, idade 30 annos, solteiro; tisica pulmonar.
Joanna, crioula, idade 3 annos, filha de Ignez, crioula, escrava de José Maria Pavão; febre perniciosa.
João Ferreira da Silva, portuguez, idade 31 annos, casado; tuberculos pulmonares.
Maximiano, pardo, idade 7 dias, filha de Anna Profira do Nascimento, solteira; tetano.
Antonio José Villasboas, portuguez, idade 54 annos, solteiro; hypetrophia no coração.
Maria, africana, idade 72 annos, solteira, escrava de João Antonio Carpinteiro; erysipela.
Anna Rosa da Conceição, branca, idade 18 annos, solteira; tuberculo pulmonares.
Joanna Ferreira, parda, idade 18 annos; apoplexia.
Lourença, africana, idade 56 annos, escrava de Antonio Martins Saldanha; molestia interna.
Gertrudes, crioula, idade 50 annos, solteira, escrava de D. Joanna Militana de Jesus; anazarca.
Maria, crioula, idade 80 annos, escrava de D. Francisca Maria de Albuquerque; opilação.
Maria, parda, idade 8 dias, filha de Maria Thereza do Carmo, solteira; espasmo.
Bertoleza, crioula, idade 9 mezes, filha legitima de João da Costa; convulsões.
Euzebio Bizerra Cavalcante, pardo, idade 40 annos, viuvo; gastro interite chronico.
Manoel, pardo, idade 18 horas, filho de Luiza, escrava de Justino Martins Corrêa de Mello, espasmo.
Manoel, branco, idade 11 mezes, filho legitimo de Caetano Quintino Galhardo; eclampsia.
Isabel Maria da Conceição, parda, idade 50 annos, viuva; inflamação.
Manoel Pereira Teixeira, branco, idade 75 annos, casado; erysipela.
Joaquim de Carvalho Paz de Andrade, branco, idade 25 annos, solteiro; diarrhéa.
Domingos, crioulo, idade 30 annos, solteiro, escravo de José Higino de Miranda; ascites.
Felicidade das Virgens Monteiro, crioula, idade 80 annos, casada; tumor.
Maria Andreza do Rosario, parda, idade 34 annos, solteira; hydropesia.
Joaquim, branco, idade 6 mezes, filho de Anna Joaquina de Souza; convulsões.
Maria, parda, idade 8 mezes, filha de Serafina Maria da Conceição, convulsões.
Luiza, crioula, idade 1 anno, filha natural de Lino Francisco Gomes; convulsões.
Joaquim, pardo, idade 4 annos, filho legitimo de Manoel Galdino de Figueiredo; vermes.
Maria, africana, liberta, solteira, idade —; molestia interna.
Joaquim dos Santos, pardo, idade 35 annos, casado; anazarca.
Luiza Maria da Conceição, crioa, idade 65 annos, viuva; pneumonia.
Felisberta, crioula, idade 2 annos, filha de Luiza, escrava de Manoel Custodio; tosse convulsa.
Joaquim da Costa Dourado, branco, idade 35 annos, solteiro; uma dôr no coração.
Florencio, pardo, idade 7 annos, filho legitimo de Amaro Antonio de Miranda; escrofulas.
Luiza, parda, idade 15 dias, escrava de José Matheos Ferreira; convulsões.
Thereza Maria de Jesus, branca, idade 30 annos, viuva; erysipela.
Eugenio, branco, parvulo, idade 14 mezes, filho legitimo de Francisco Augusto Emilio; enterite aguda.
Anna, crioula, idade 60 annos, escrava do recolhimento da Gloria; diarrhéa.
Lucinda Luiza Teixeira, parda, idade 25 annos, solteira; tuberculos pulmonares.
Cosmo, crioulo, parvulo, idade 7 mezes, filho de Ignez Maria da Conceição, solteira; anazarca.
Felippe, africano, idade 50 annos, escravo de João Miguel Teixeira; queimadura.
Maria, crioula, idade 90 annos, escrava do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante; molestia interna.
Maria Joanna, parda, idade 18 annos, solteira; molestia interna.
Eugenio d'Assumpção Villanova, crioulo, idade 40 annos, solteiro; queimadura.
Caetano, africano, idade 55 annos, escravo de Joaquim Francisco de Mello Santos; interite chronico.
João Miguel Teixeira Lima, pardo, idade 44 annos, viuvo; queimadura.
Victoria, africana, idade 60 annos, casada escrava de Francisco José Galvão; affogada.
Victoriano, pardo, idade 56 annos, escravo de D. Constancia Dorothea da Motta; gastro hepatite.
Catharina, crioula, idade 75 annos, escrava de D. Maria Carolina Pereira de Carvalho; erypela.
João, africano, idade 50 annos, escravo de Joaquim de Albuquerque Mello; hidropesia.
Patricio, crioulo, idade 30 annos, escravo do Dr. José Sergio Ferreira; inflamação aguda nos figados.
Alexandrina, crioula, liberta, idade 80 annos, solteira; gastralgio.
Severino, pardo, idade 30 annos, escravo de Manoel Pereira Magalhães; hidropesia.
Antero José Bento Sabino, pardo, idade 21 annos, solteiro; tuberculos pulmonares.
Maria, branca, idade 3 annos, filha de Fortunata Carolina Sette; diarrhéa.
Maria, crioula, idade uma hora, filha legitima de Antonio Joaquim da Trindade; espasmo.
Rita Catharina de Almeida Castro, branca, idade de 80 annos, viuva; hepatite chronico.
Manoel, africano, idade 50 annos, escravo de Joaquim Henrique da Silva; tetano.
Manoel Jeronimo da Conceição, pardo, idade 40 annos, solteiro; hidropesia.
Arthur, pardo, idade 6 mezes, escravo de Antonio Estevão de Figueiredo; convulsões.
Theodora, parda, idade 13 mezes, escrava do visconde de Suassuna; gastro interite.

— Passageiros do vapor *Persinunga* sahidos para Maceió e portos intermedios.—Tenente Joaquim José de Souza, Minervino Nominado de Gusmão Lima, Manoel da Silva Santos, José de Mello Costa Oliveira, Joaquim José da Silveira e 1 filha, João Luiz dos Reis, Maria Lucia, 1 escrava com 1 cria, Jasquim Pereira Rosa Lima, Joaquim Ferreira Bastos de Amorim, Eugenio José das Neves Andrade, Lauriado Perciliano Carvalho Gama, Jeronimo Simões, Manoel Pacheco Queiroga, João Joaquim Alves, Alexandre Americo de Caldas Lins, Francisco Xavier, Rita Maria.

— Passageiros do patacho portuguez *Lima*, sahidos para a ilha de S. Miguel.—Fortunata Candida, Antonio Caetano de Medeiros Amorim, Antonio Botelho do Amaral, Antonio da Costa Reis, sua senhora e 2 crianças.

— Foram recolhidos a casa de detenção no dia 4 do corrente 3 homens e 2 mulheres, sendo 4 livres e 1 escravo; á ordem do Dr. delegado da capital 1; á ordem do subdelegado do Recife 2; á ordem do de Santo Antonio 1; á ordem de da Boa-vista 1, que é o africano Gregorio, escravo de Antonia Catharina Brandão.

— MORTALIDADE DO DIA 5.

José; Pernambuco, 7 dias, Boa-vista; espasmo.
Rosa, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.
Pedro, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; ferida na bocca.
Fransisca das Chagas dos Reis, Pernambuco, 83 annos, viuva, S. José; congestão.
Maria do Carmo da Conceição, Affogados, 28 annos, solteira, S. José; tuberculo pulmonar.
Manoel Adolpho da Fonceca, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Recife; febre amarella.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se no dia 2 do corrente para o consumo desta cidade—108 rezes.
No dia 3—113.
No dia 4—83.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

3ª SESSÃO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA CRIMINAL FRANCISCO DOMINGUES DA SILVA.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Verificou-se haverem comparecido os seguintes juizes de facto:

Dr. José Dornellas Ribeiro Pessoa.
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Henrique Bernardo de Oliveira.
João Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Manoel Luiz Moreira de Azevedo.
Manoel José Dantas Junior.
Herculano Julio de Albuquerque Mello.
Alexandre José de Barros.
Manoel Joaquim de Souza Vianna.
Antonio Ignacio de Medeiros Rego.
João Hermenegildo Borges Deniz.
Manoel Romão Correia de Araujo.
Leopoldo do Rego Barros.
Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.
Miguel Ribeiro Pavão.
Augusto Coelho Leite.
José Patricio de Siqueira Varejão.

Foram dispensados de servir na presente sessão os Srs.:

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, por haver servido na segunda sessão do corrente anno.
Marcelino Tolentino de Oliveira, por haver provado estar enfermo, com attestado do Dr. M. F. Teixeira.
Miguel Mendes da Silva, por haver allegado enfermidade, como attesta o Dr. Sarmento Pai.

Foram multados em 20$ os Srs.

Luiz de França Mendes da Silva.
Manoel de Souza Leão Junior.
Evaristo Coriolano da Costa.
Manoel Bellarmino Ildefonso Cabral.
Domingos José Alves da Silva.
João Pereira Rego.
Antonio Nunes de Oliveira.
Luiz Bernardino da Costa.
Silvino da Cunha Camello.
Faustino José da Fonseca.

João Luiz de Andrade Lima.
José Antonio Carneiro.
Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.
Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.
Francisco Antonio Borges.
João Sergio Cesar de Andrade.
João Francisco de Oliveira.
Manoel José Baptista.
Antonio Lins Caldas.
Antonio Gonçalves da Silva.
Julio Caldas Pires Ferreira.
José Joaquim de Miranda.
Francisco Cavalcanti de Souza Leão.
Lino Pereira da Fonseca.
José Pereira da Cunha Junior.
Josquim José de Sant'Anna.
Manoel Tolentino de Oliveira.

Foram dispensados os Srs. :
1.° tenente Euzebio José Antunes, por haver-se mudado para a Bahia.
Dr. Prudencio Cotigipe, pelo mesmo.

Foram sorteados 32 juizes supplementares, aos quaes se expedio a notificação do estylo.

Communicados.

Gabinete, e não Instituto Litterario !

Já é publico e notorio que alguns espiritos de pouca reflexão desejam metamorphosear o Gabinete Portuguez de Leitura, estabelecido nesta cidade, revestindo-o com o ouropel de *Instituto Litterario*. Muito se tem escripto neste sentido, mas a discussão tem tido lugar nos campos das personalidades, e o verdadeiro ponto da questão ainda não foi debatido. Não temos a presumpção de esclarecer cabalmente a materia, por que nos fallecem os conhecimentos que demanda tão grave assumpto ; mas sempre diremos alguma cousa, e procuraremos expôr as nossas idéas, sem offender as opiniões dos nossos adversarios. E' preciso que nos remontemos ao dia 3 de novembro do anno de 1850, época da fundação do Gabinete, devida principalmente á iniciativa do humanitario e illustrado Portuguez João Vicente Martins, espirito observador e sagaz, que analysando as tendencias da communidade portugueza residente nesta cidade, projectou encaminha-la para um fim, do qual lhe resultasse grande utilidade. Agora, que decorreram tantos annos, e que reinam outras idéas mais tolerantes, já se podem narrar as razões que motivaram a fundação do «Gabinete».

Existem poucos, muito poucos d'aquelles dedicados Portuguezes que coadjuvaram o inclito João Vicente Martins na sua obra meritoria ; a morte, esse mysterioso destruidor de todos os sêres, tem descarregado os seus terriveis golpes em um grande numero desses incansaveis lidadores, e até nem poupou o principal fundador! Vertemos uma lagrima de saudosa recordação sobre o tumulo desses nossos estimaveis compatriotas! Dissemos que apresentariamos os motivos da fundação do «Gabinete» ; pois bem, nós o faremos com toda a fidelidade.

Foi nos salões do theatro de «Apollo» a reunião dos Portuguezes, convidados para semelhante fim por João Vicente Martins, o qual tendo obtido a palavra, enunciou o seu pensamento desta fórma: « Que havendo nesta cidade grande numero de cidadãos Portuguezes, dedicados na sua maior parte á vida commercial, era necessario congregarem-se para um fim do qual lhes resultasse utilidade, honra e gloria ; que attendendo á profissão do maior numero, via que um gabinete de leitura era a instituição mais apropriada a semelhante alvo, por ser consagrada á instituição a que melhor poderia ser administrada por elles, em attenção ao pouco tempo que lhes restava de suas fadigas diarias, e a que estava mais ao alcance das suas habilitações, mas sobretudo, para que os Portuguezes que professavam as idéas do antigo regimen fossem desviados de tomar parte e de se envolverem na politica do paiz ; que por estas razões elle propunha a fundação do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco. » Estas idéas acharam um écho unanime na assembléa ; e sendo approvadas, realisou-se mais tarde a abertura do Gabinete, com alguns livros emprestados, arrumados em cima de uma taboa de pinho ! Hoje, todos sabem o progresso a que se tem elevado a instituição. Não se enganou por tanto João Vicente Martins, em suas previsões.

Assim, pois, se os fins do instituidor se teem realisado, por que ficaram ao alcance dos nossos conhecimentos, e do pouco tempo de que podemos dispôr para administrar bem um estabelecimento desta ordem, para que desejaes vós mudar para uma corporação litteraria com o nome de Instituto ? Por que motivos quereis vós fazer uma reforma completa na instituição, mudando os seus fins ? Finalmente, estabeleceis a fundação de um jornal, impresso á custa da sociedade, premios pecuniarios e quejandas extravagancias, que não tem merito algum, e só nellas se descobre muita vaidade ! A associação nem tem as habilitações precisas, e nem os accionistas dispõem do tempo, e dos conhecimentos necessarios para se occuparem de taes cousas, resultando d'aqui a fanfarronada de ficarem ellas apenas no papel, e o ridiculo de fazer dos associados uns arlequins, semelhantes áquelles que saltam na corda, em posições difficeis e perigosas, para mostrar a sua habilidade, mas que faltando-lhes o equilibrio, cahem aos apupos da curiosidade publica.

Senhores accionistas, não vos deixeis illudir, se estaes sob a influencia de uma enganadôra miragem ! Não é possivel realisar-se a idéa de um Instituto : attendam bem os associados, que «Instituto Litterario» é uma corporação de litteratos e de sabios, que se reunem para tratar de sciencias e de lettras, estabelecendo theses, discutindo-as e demonstrando-as, e que se propõem além disso a refutar proposições que a analyse rejeita como falsas ou absurdas. A vista do que, respondei conscienciosamente, senhores associados do Gabinete, estará a nossa sociedade habilitada para responder ás condições de uma corporação litteria ? Julgamos que não ; e até vos fazemos a justiça de acreditar que direis comnosco, não. E' portanto mal cabido o titulo de *Instituto Litterario*, por que não ha habilitações nos associados.

Com effeito, quaes serão os accionistas aptos para redactores do jornal que se projecta publicar ? Quaes serão os conhecidos publicamente como litteratos, e que disponham de um cabedal de conhecimentos taes, que encham as columnas do jornal ? Poderá esta empreza sustentar-se com os rendimentos do Gabinete, agora principalmente que tanto tem custado a realisar a cobrança, sendo necessario lançar mão das economias da reserva ; agora que com a mudança para o novo edificio se vão augmentar as despezas do ornamento da casa, e tudo augmentará proporcionalmente, desde a mais insignificante verba até a mais avultada, como seja a do aluguel da casa; cautella ! cautella ! Se o «Gabinete» se apartar do seu principal fim,—o da organisação de uma escolhida livraria,—talvez se desviem a maior parte dos subscriptores, e faltando estes, não poderá o estabelecimento manter-se com quatrocentos e tantos accionistas, ou quatrocentos mil réis mensaes, verba que ficará ainda mais reduzida, por que a maioria não ficará satisfeita com uma reforma, que sem fundamento muda os fins da instituição, e então não prevalecerá, nem o modesto «Gabinete,» nem o altisonante «Instituto.» Alguns accionistas dizem, que «Gabinete» é um termo pouco proprio, e mal adoptado ao fim da instituição ; não somos nós do mesmo parecer, antes julgamos que é muito bem applicado, por ser uma sala de estudo e recreio da familia portugueza ; e todas as associações de identicos fins na Europa, não teem outro nome senão «Gabinetes de Leitura.» Tambem já houve nesta cidade o «Gabinete Litterario Pernambucano,» composto das summidades litterarias, e nenhum absurdo ou erro acharam em dar-lhe este nome. Existe ainda hoje o Gabinete Portuguez de Leitura, no Rio de Janeiro, e com o mesmo titulo o do Maranhão, e admira que sendo fundados por pessoas de reconhecida illustração, tenham conservado até hoje um titulo que alguns senhores accionistas do estabelecimento desta cidade, querem affirmar que nada significa. No entretanto, para refutar completamente esta asserção, temos o titulo com que se orna modestamente o «Gabinete» de Edimburgo,» capital da Escossia, estabelecimento importante, enriquecido com uma das mais famosas bibliothecas, e aonde se reunem os associados, publicistas profundos, collaboradores do afamado jornal *Revista de Edimburgo*, bem conhecida pelos artigos de aprimorado gosto que ali se publicam, e gosando tal conceito na sua critica, que a obra que fôr elogiada por este jornal, tem firmado o seu credito. Do que deduzimos logicamente, que a corporação dos sabios e lettrados «do Gabinete de Edimburgo» acha-se satisfeita com o seu modesto titulo, e podendo condecorar-se com toda a justiça com um titulo mais imponente, não o faz, por que deseja conservar a tradicção, e ainda ali não se perdeu o respeito á santidade de tudo aquillo que é venerando pela sua antiguidade ; mas os nossos anões litteratos, não podem caber no modesto circulo que lhes está traçado, teem mais amplas aspirações, e projectam organisar um conjunto de utopias a que darão a denominação bombastica de *Instituto Litterario*. Com este titulo admiravelmente phonico, e que muito melhor soará a distancias, é provavel que os novos socios do «Instituto» se vejam atrapalhados com a papellada dos diplomas que lhes serão enviados de todas as academias e institutos da Europa e da America, e os sabios ficarão espantados vendo surgir repentinamente, tantos nomes desconhecidos e celebres nos fastos das sciencias e das lettras ! Tal é o ridiculo a que nos querem expôr os nossos adversarios, aos olhos de nacionaes e estrangeiros ! Desviemos por tanto a nossa attenção de uma idéa, que não é possivel realisar-se, por que ella envolve a morte do «Gabinete». Sustentemos a tradicção honrosa do immortal fundador, respeitemos as suas cinzas, e dedicando-nos com lealdade ao desenvolvimento da instituição que nos legou, oxalá que elle presida do emprego á prosperidade da sua obra. Esperamos que os nossos conselhos sejam aceitos, e que continuaremos no desenvolvimento e prosperidade da bibliotheca do «Gabinete». Neste sentido muitos serviços se podem prestar á instrucção e ao paiz, empregando-se todos os esforços para que se obtenha uma collecção completa de todos os classicos da lingua portugueza, dos autores de origem brasileira, dos diccionarios e grammaticas de todas as linguas, e sobretudo, para que o «Gabinete» marche a par do movimento progressivo da litteratura portugueza e brasileira, sendo o primeiro a fazer conhecidas dos litteratos e amadores, as producções modernas destas esperançosas litteraturas. E que não sejam esquecidas as publicações juridicas que honram a França, mãi das sciencias e das lettras, publicações que o «Gabinete» deve possuir para mostrar o actual estado deste ramo.

Este ultimo serviço seria glorioso para o «Gabinete,» em attenção á Academia das Sciencias juridicas e sociaes, que existe nesta cidade, e forneceria aos seus alumnos um subsidio, que elles saberiam agradecer.

Limitemo-nos, por tanto, ao circulo que foi traçado pelo nosso instituidor, realisemos as idéas que ficam enunciadas, um porvir immorredouro coroará a nossa obra, as bençãos da posteridade serão para nós a recompensa dos serviços prestados á civilisação, e á gloria da patria.

Esta é a crença que professamos, pela qual nos resignaremos a todos os sacrificios, e oxalá que o genio do mal não logre o prazer satanico que quer ter de apagar do principal quadro do estabelecimento as letras de ouro com que se acha estampado o nome de João Vicente Martins, immortal fundador do «Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.»

Os Accionistas Installadores.

Acabo de lêr no *Diario* de hoje o communicado, em que o Sr. Dr Luiz de Albuquerque Martins Pereira, referindo-se a uma parte do discurso, que proferi em uma das sessões da assembléa provincial, e que em resumo foi publicado no *Diario* de 18 do mez passado, assevera não haver dito o que por mim lhe fôra attribuido, e não ter ouvido as proposições, que então emitti.

A vista de semelhante asseveração não me é permittido duvidar que o Sr. Dr. Martins não tivesse ouvido essa parte do meu discurso ; e cabe-me apenas asseverar lhe que ella foi por mim proferida no sentido em que se acha publicada.

Cabe-me igualmente dizer-lhe que não me animaria á attribuir-lhe proposições que não entendesse terem sido proferidas por sua S. S. : talvez não tivesse sido feliz, comprehendendo as em sentido diverso daquelle em que S.S. se pronunciára : creio porém que ainda assim não se me poderá attribuir desejo de fazer offensa ao caracter do Sr. Dr. Martins como deputado.

Sirvam pois estas palavras de resposta ao communicado.

Recife, 3 de julho de 1861.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Como fui eu o vereador que apresentei o projecto de postura marcando o tamanho que deve ter o tijollo de alvenaria grossa ; e como esteja eu igualmente construindo uma casa em um terreno que possuo na rua da União, julgo de meu dever responder a allusão que parece me ser dirigida pelo correspondente do—*Constitucional*—de 4 do corrente, que se assigna—*F. A. M. J.*

Deixo, porém, de o fazer quanto ao mais, porque, não precisa entender de edificação, basta ter olhos e bom-senso para julgar da procedencia das razões que apresenta o mesmo correspondente em opposição a dita postura.

A allusão á que me refiro é a seguinte :

« A camara municipal, lá porque um camarista está fazendo uns muros e cocheira, e entende que com tijollo grande e grosso o serviço augmenta mais, e poupa-se alguns alqueires de cal, embora os pobres pedreiros e serventes acabem e morram phtysicos, confecciona uma postura extravagante, como é esta de que nos occupamos, e a submette á approvação do governo, etc.. etc. »

Ora, dando-se para com a minha pessoa, as circumstancias acima indicadas, é claro que a mim se dirige o correspondente do *Constitucional*.

Pois bem, saibam todos, e quem duvidar venha ver, que esse muro e essa cocheira ha muito estão feitos, e que mesmo a casa que estou fazendo no mesmo lugar, pretendo, com favor de Deos, que esteja prompta antes de principiar o prazo marcado pela postura para o augmento do tamanho do tijollo, e tudo com o da bitola actual, de « dez pollegadas de cumprimento, « cinco de largura e pouco mais de uma de « grossura. »

Já se vê, pois, que quando formulei o projecto da postura em questão, não tive em vista o que aponta o correspondente do—*Constitucional*, e sim o interesse publico, quer na parte relativa a solidez da edificação, quer na de favorece-la ; visto que, não consta que os oleiros tenham desmerecido o preço do tijollo, a proporção que o teem feito no tamanho.

O contrario disto é que se está vendo, sabendo eu mais por experiencia, que quando se descarrega uma canôa de tijollo, a quarta parte talvez, está reduzido *a metralha*.

Verdade é, que conforme a opinião do Sr.—*F. A. M. J.*,—seja isto de grande utilidade, porque pesando a parte menos que o todo, trabalhando os pedreiros e serventes com pedaços, não enthysicarão tão facilmente, embora enthysiquem as algibeiras dos edificadores.

E entretanto, ahi estão centenares de casas feitas outr'ora, com tijollo de 14 pollegadas de comprido, 7 de largo e 3 de grossura, como era o que até bem pouco tempo se fabricava, e bem poucos casos de *phtysica* então se dava.

Concluirei esta, dizendo ao Sr.—*F. A. M. J.*—que, quando quizer aventurar proposições iguaes a que lança contra mim, indague primeiro da veracidade dos factos, pois deve lembrar-se, que mesmo as verdades mais puras, de envolta com a calumnia e a mentira, tornam-se inacreditaveis ; porque, conforme o antigo adagio, cesteiro que faz um cesto faz um cento, e o que é em parte pode ser notado.

Com a publicação destas linhas, Srs. Redactores, muito obrigará a seu constante leitor e assignante,

Gustavo José do Rego.

S. C. 5 de julho de 1861.

Srs. redactores.—No dia 27 do mez passado lemos na *Revista* do *Diario de Pernambuco* um facto passado na rua Direita que nos trouxe a baila alguns precedentes que seu autor teve a habilidade de desvirtuar e accommoda-los aos seus perfidos fins que não são outros mais do que desacreditar e anniquillar a reputação do Lino José do Rego Braga, servindo assim de um vil e disfarçado calumniador com o unico intuito de uma vez ainda mostrar a que ponto chega a sua adulação á um individuo tão baixo como elle.

Agora senhores redactores, vamos narrar a V. S. desde o seu principio todo o occorrido entre Lino e Manoel Bento de O. Braga, que certamente se pode compôr um drama de sagacidade e má fé com que Manoel Bento de O. Braga, tem analisado suas tragedias commerciaes ! Eis o principio.

No dia 13 de outubro de 1860 foi a leilão uma loja de fazendas que naquella epoca pertencia a Elias P. G. da Cunha, sendo naquella data caixeiro e Sr. José Isiquio de A. Lima, é nesta occasião que Manoel Bento de Oliveira Braga, convida a elle Sr. José Isiquio, com promessas vãs, afim de que elle Sr. Lima, lançasse-na dita arrematação, a qual se effectuou pelo Sr. Lima no valor de 2:010$000 a prazo de 4 ou 8 mezes, feito isto, elle Sr. Lima, communicou a Manoel B. o resultado de seus serviços. Tratando-se depois da conclusão acima, foi mister a assignatura das letras ao proprietario do mesmo estabelecimento o Sr. Elias, o que se effectuou, exigindo o Sr. Elias o aceite nas letras por Manoel Bento de O. B. e com o endossante José Isiquio de A. Lima, o que acima se concluio.

Realisado como foi esse negocio tratavam ambos de organisar a firma social de Braga & Lima, sem que Manoel Bento tivesse entrada de capital algum, dando simplesmente o credito que gozava na praça e persuadido o socio Lima, que esse promettimento teria grande valor, foi depois que conheceu o contrario, porque passados dias exigio o estabelecimento compras de fazendas, isto fez ver o socio Lima, para Manoel B. O. B. e que em vista do que tenham contratado foram ambos a praça effectuar ditas compras, julgando porém o socio Lima que Manoel Bento tivesse franqueza nas casas de grosso trato, foi nessa occasião que entraram na casa dos Srs. Kalkmann Irmãos & C., fallam-lhes para comprar a credito, e estes senhores lhes responderam francamente que estavam promptos a vender fazendas a Manoel Bento de Oliveira Braga, com tanto que a fazenda sahindo do armazem, o dinheiro lhe havia ficar na carteira!!! Isto além de outros que tambem se esquivavam a vender-lhe a pretexto de uma outra cousa

Nesta conjunctura, permaneceu Manoel Bento de Oliveira Braga, por alguns dias a ver o que devia fazer do estabelecimento.... é quando chega de Portugal Lino José do Rego Braga, e alguns dias depois da sua chegada se dirigio a elle, Manoel Bento de Oliveira Braga, e lhe propõem astuciosamente a venda da parte que dizia ter no estabelecimento pela quantia de 1:000$000, de cuja somma foi elle embolçado.

Vejam agora, senhores redactores, que favor fez Manoel Bento á Lino, quando recebeu a referida quantia, sem que entrasse com um vintem para o estabelecimento.

Querem saber, senhores redactores, o resultado que colheu Manoel Bento de Oliveira Braga de 1:000$000 que recebeu de Lino, foi tratar de ver se pela sua astucia podia desacreditar a Lino perante o commercio, afim de ver se elle Lino, desorientado para que com isso lhe tornasse a cahir nas garras o mesmo estabelecimento, por já se achar em bom andamento, e depois ver se encontrava outro pateta que o embolçasse de outro 1.000$000! é realmente lembrança que parece esquecimento, e sabendo Lino de toda a tragedia de Manoel Bento de Oliveira Braga trata de preveni-lo que elle Manoel Bento deixa-se depor seu credito ; é quando Manoel Bento de Oliveira Braga trata tambem de prevenir-se, e que prevenção, senhores redactores, vai carregar uma pistola de dous canos e trata de andar armado, sem que para isso tivesse licença da autoridade competente, e sem que Lino a isso desse causa.

Sendo Lino de tudo isso informado, trata de dar ordem de prisão a Manoel Bento de Oliveira Braga, cuja prisão foi confirmada pelo chefe de policia, e na presença do mesmo chefe Manoel Bento mostrou a dita pistola e declarou o fim per que andava armado, e á vista disto foi immediatamente recolhido a cadeia, e consta que vai ser processado.

Dias depois vence-se uma letra aceita por Manoel Bento de Oliveira Braga, e endoçada pelo Sr. José Isiquio de A. Lima, e sendo apresentada no dia do vencimento a Lino, este respondeu que nada tinha com a referida letra, visto que não estava firmada por Braga & Lima, mas com aceite por Manoel Bento de Oliveira Braga, e endossada por José I. A. L. e como lhe fosse estranho semelhente transacção, e nem tinha ordem do endossante José Isiquio, mandou que a referida letra fosse apresentada ao aceitante, e este nada mais fez do que pagar o que devia, e assim ficou essa transacção liquidada.

Chegou finalmente o dia 26 de junho passado é quando Manoel Bento de Oliveira Braga lhe veio a cachola mandar citar Lima & Braga pela quantia da dita letra, e em vez de mandar a petição a Lima & Braga manda apresentar a Braga & Lima, quando era chamado a juizo Lima & Braga. Faltando a paciencia á Lino, foi pessoalmente entender-se com Manoel Bento a respeito de semelhantes transações, é quando Manoel Bento, a vista Lino em sua loja, pucha loucamente por um facão, e pretende assim dar resposta ao que Lino pretendia perguntar.

E' sabido geralmente por todos que Lino achando-se aggredido por Manoel Bento, tratou simplesmente de defender-se com um pequeno chicote que levava na mão, acontece que Manoel Bento se arroja para Lino, e querendo arrancar-lhe da mão o mesmo chicote, assim o conseguio, ficando o offendido com o estoque que continha o mesmo chicote, é quando nessa occasião chega Antonio Maria O. J. armado com um grande cacete, e isto depois de Lino ter entregado o estoque a pedido de um tal Luccas, e grita o mesmo Antonio Maria O. J. acceleradamente para Lino, propalando vozes de prisão ao assassino. E' sabido que Lino nunca teve tenções de offender a Manoel Bento, e se o quizesse assassinar teve mais do que tempo para isso. Manoel Bento de Oliveira Braga é conhecido por calumniador, etc. etc., e appellamos para o publico sensato,

Concluimos por advertir a Manoel Bento de Oliveira Braga, que achamos bom que se chame mais ao silencio e cuide mais em seu negocio do que tratar da vida privada do commerciante, por que lhe asseguramos que se assim o não fizer alguem o ha de sentir.

Somos senhores redactores de V. S. seu constante leitor.

O portuguez amigo do brasileiro.

Publicações a pedido.

Senhores redactores.

Um dever rigoroso que me impõe a consciencia, e a sociedade, obrigam-me a que eu procure as columnas de seu acreditado jornal para mostrar perante o publico e em particular aos meus amigos a minha gratidão para com o Illm. Sr. commendador Antonio de Paula Souza Leão pelo bom tratamento e acolhimento que sempre recebi durante o tempo que estive debaixo de seu tecto hospitaleiro ; já como amigo e parente, e finalmente como homem honrado, clamerei sempre, que na comarca do Cabo é um ancião respeitavel e probo ; não tenho expressões com que me possa servir para mostrar ao publico como á Vs. Ss. o cavalheirismo, educação e alma pura sem os defeitos que actualmente encontramos a muitos na sociedade ; não quero, senhores redactores, com este meu pequeno exordio offender a susceptibilidade de alguem, só sim um dever a que minha consciencia me impõe, ficando o mesmo senhor commendador certo que ha de haver um dia que lhe tributarei os meus pequenos serviços a quem soube apreciar um amigo.

Desejo, senhores redactores, que deem publicidade a estas mal traçadas linhas, do que lhes ficarei grato.

Sou, senhores redactores, de Vs. Ss. attento venerador e criado—F. L. de P. Cavalcanti.

Gabinete Portuguez de leitura.

Tudo vergonha, e só vergonha, quanto temos visto na imprensa periodica de Pernambuco em recente data ácerca do Gabinete Portuguez de Leitura !

Que falsa vaidade cega estes senhores, a quem Deus não fadou para a imprensa ?

Futil e de pura veleidade é a questão de que se tem occupado, mas nogento e vergonhoso o modo porque tem sido tratada. Não contentes os atheletas em se conspurcar mutuamente levaram o cynismo e a impiedade até a profanação das cinzas dos mortos ! Isto é uma tal falta de sentimentos nobres, que produziria lastima se não causasse nojo.

Não somos, nem queremos ser juiz entre os contendores, mas ha um juiz, que não poderão declinar, nem averbar de suspeito, e que lhe aconselhamos—a consciencia propria—.

Consultem-a que talvez lhes imponha silencio.

Nada temos com os negocios do Gabinete Portuguez, e nem com portuguezes, mas custa-nos ver esta familia, a que nos ligam tantas relações, dar-se assim em triste espectaculo ; e por isso ficariamos immensamente satisfeitos, se acaso se posesse termo a semelhantes polemicas, com que o bom senso e mesmo a moralidade nada lucram.

(*)

COMMERCIO.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

A directoria em virtude do aviso de 8 de junho proximo passado, declara que fica prorogado por mais 60 dias o prazo marcado pelo art. 4° do decreto n. 2685 de 10 de novembro do anno findo, para a substituição das notas de 20$ da emissão da mesma caixa, o qual finda em 19 de setembro do anno vindouro.

Caixa Filial do Banco do Brasil, aos 5 de julho de 1861.—O secretario interino, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 4	77:393$355
Idem do dia 5	30:264$487
	107:657$842

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	32	
» » com generos..	24	
		56
Volumes sahidos com fazendas..	204	
» » com generos..	319	
		523

Descarregam hoje 6 de julho.

Polaca hespanhola—Despegada—carne de charque.
Polaca hespanhola—India—idem.
Polaca hespanhola—Alvira—idem.
Polaca hespanhola—Esmeralda—idem.
Brigue inglez—Eliza Jankens—carvão.
Brigue inglez—Spy—idem.
Barca ingleza—Colina—mercadorias.

Importação.

Barca ingleza *Colina*, vinda de Liverpool, consignado a Henry Gibson, manifestou o seguinte :

174 caixas e 74 fardos fazendas de algodão, 5 caixas chapeos de sol, 20 barris salitre, 2 ditos ferragens, 1 volume amostras ; ao consignatario.

3 caixas fazendas de lãa ; á D. P. Wild & C.

11 embrulhos aço ; á Rothe, Bidoulac & C.

8 volumes fazendas de algodão, 225 pares objectos de ferro, 1 caixa livros para escriptorio ; á Rostron Rooker & C.

101 caixas velas de espermacete, 2 ditas toalhas de algodão e bandas para chapeos ; á João Keller & C.

17 caixas fazendas de algodão, 1 dita chapeos de sol ; á Southall Mellors & C.

60 caixas folha de Flanderes, 16 ditas linhas, 9 ditas miudezas, 2 ditas cobre ; a Isodoro Halliday & C.

9 caixas e 5 fardos fazendas de algodão, 1 dita dita de lãa e algodão ; á A C. de Abreu.

33 caixas e 6 fardos fazenda de algodão, 2 caixas fazendas de linho, 1 fardo mantas para selim, 10 barricas estanho, 1 dita cutileria, 200 fogareiros, 1 barrica grades para os mesmos, 2 caixas objectos de seleiro, 16 ditas chá, 30 barris banha de porco ; á Paton Nash & C.

2 caixas fazendas de algodão : á Mello Lobo & C.

4 ditas fazendas de algodão e lãa ; á Lindem Wild & C.

55 fardos fazendas de algodão ; á Rabe Shmetten & C.

48 caixas e 8 fardos fazenda de algodão, 4 caixas dita de linho, barris manteiga, 140 barricas cerveja ; á Johnston Pater & C.

100 barris peixe ; á Barroca & Medeiros.

17 fardos e 9 caixas fazendas de algodão ; á Adamson Houvie & C.

17 barricas oleo de linhaça, 1 caixinha caixas para pilulas ; á B. F. de Souza.

55 caixas e 73 fardos fazenda de algodão ; á James Ryder & C.

92 barras de ferro, 2 columnas de dito, 1 caixa objectos para machinas ; á D. W. Bowman & C.

10 fardos fazendas de algodão ; á Saunders Brothers.

1 dito couros ; á A. M. Machado.

5 caixas biscoutos, 1 dita queijos, 1 dita presuntos ; á J. F. de Lima.

5 fardos e 1 caixa fazendas de algodão, 3 ditas botins e sapatos, 1 barrica castiçaes, 2 ditas cutilerias, 16 ditas ferragens, 2 correntes, 30 embrulhos canos de chumbo, 90 feixes pás de ferro, 60 barris chumbo de munição, 30 toneladas de carvão de pedra ; á ordem de diversos.

18 fardos fazendas de algodão ; á N. O. Bieber & C.

39 fardos fazendas de algodão, 40 caixas tijolos, 1 dita objectos particulares ; á Mills Latham & C.

24 Taxas de ferro batido, 410 barras e 310 feixes de ferro, 44 barris e 2 volumes ferragens, 110 chapas de fogão, 3 barricas e 2 caixas cutileria, 44 folhas e 14 feixes de ferro em lençol, 50 barris barrilha, 27 lenções de latão, 322 rollos de cobre, 18 caixas dito de forrar, 2 barris pregos de composição, uma barrica chaminés de vidro, 2 barris tintas, 4 barricas páo campeche, 1 caixa drogas, 1 dita borracha, 2 ditas linhas, 1 dita tecido de algodão, 1 dita objecto de seleiros, 48 rollos de metal amarello, 16 barris oleo de banha de porco, 4 volumes oleo Photogeal ; á S. P. Jonhaston & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 4	5:379$808
Idem do dia 5	1:523$022
	6:902$830

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 4	24:010$906
Idem do dia 5	8:454$880
	32.465$786

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 5.

Maceió e portos entermedios— vapor nacional «Persinunga», commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Ilha de S. Miguel—pata cho portuguez «Lima», capitão Antonio Francisco Resende, carga assucar e mais generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 5 DE JULHO.

Horas.	Athmosphera	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Thermometro: Fahrenheit.	Thermometro: Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro: Francez.	Barometro: Inglez.
6 »	Nimbus	SO	Fresco	70	21,1	80	34	759,	30,09
9 »	»	»	»	72	22,2	78	6	761,2	30,17
12 dia	»	S	»	78	25,5	76	0	761,	30,16
3 da t.	»	SSE	»	78	25,5	74	0	760,	30,12
6 »	»	»	»	75	23,8	77	4	758,4	30,07

A noite nublada e de aguaceiros, vento SSE regular até as 3 h. que começou o terral do SO.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar a 2 h. 18' da tarde, altura 6,8 p.
Baixamar as 8 h. 6' da manhãa, altura 1,2 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 5 de julho de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que no dia 18 de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vão novamente á praça para ser arrematada, á quem mais der, a renda dos predios, abaixo mencionados, pertencentes ao patrimonio dos orphãos.

Largo de Pedro II.

Ns.			
1	Sala do primeira andar	180$000	por anno.

Rua do Imperador.

2	Sobrado de 2 andares..	1:601$000	«

Rua das Larangeiras.

6	Casa terrea............	204$000	«

Rua do Sebo.

12	Casa terrea............	160$000	«

Rua do Rosario da Boa-Vista.

14	Casa terrea............	201$000	«

Rua da Lapa.

40	Casa terrea............	152$000	«
41	Idem idem............	182$000	«

Rua da Cacimba.

65	Casa terrea............	300$000	«
66	Idem idem............	122$000	«
67	Idem idem............	81$000	«

Rua dos Burgos.

68	Casa terrea............	205$000	«
69	Idem idem............	125$000	«

Rua do Vigario.

72	Sobrado de 2 andares..	602$000	«

Rua da Senzala Velha.

79	Sobrado de 2 andares..	753$000	«
80	Idem idem............	753$000	«
81	Casa terrea............	191$000	«
82	Idem idem............	200$000	«
84	Idem idem............	162$000	«

Rua da Guia.

84	Casa terrea............	186$000	«

Rua do Pilar.

91	Casa terrea............	162$000	«

As arrematações serão feitas por tempo de dous annos e 11 mezes a contar do 1.° de agosto do corrente anno a 30 junho de 1864, e com as seguintes alterações :

1.ª Para garantia das arrematações dos predios bastará um fiador, o qual deverá provar que possue na cidade do Recife bens de raiz livres e desembaraçados, cujo valor cubra o da arrematação.

2.ª Que não se exijam dos fiadores letras da quantia da renda arrematada.

3.ª Que os arrematante sejam obrigados a ter limpas e aceiadas as propriedades do patrimonio por cuja renda se responsabilisar, bem como a dar parte em tempo ao inspector da thesouraria provincial dos reparos que se fizerem, necessarios para conservação das mesmas propriedades, os quaes serão executados por conta do patrimonio, quando se verificar que os rendeiros e seus fiadores não concorreram directa ou indirectamente para o deterioramento.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, tendo lugar no dia 11 do mesmo mez.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1861.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 25 de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vão novamente á praça para ser arrematada a quem mais der, a renda dos predios abaixo mencionados pertencentes ao patrimonio dos orphãos.

Rua do Pilar.

Ns.			
92	Casa terrea............	162$000	por anno.
93	Idem idem............	172$000	«
94	Idem idem............	253$000	«
95	Idem idem............	236$000	«
96	Idem idem............	157$000	«
97	Idem idem............	161$000	«
98	Idem idem............	224$000	«
99	Idem idem............	167$000	«
100	Idem idem............	162$000	«
101	Idem idem............	181$000	«
102	Idem idem............	162$000	«
103	Idem idem............	181$000	«
104	Idem idem............	172$000	«
105	Idem idem............	372$000	«

Estrada do Parnameirim.

1	Sitio............	500$000	«
2	Idem............	120$000	«

Estrada do Rosarinho.

3	Sitio............	312$000	«

Estrada da Muribeca.

4	Sitio............	212$000	«

Forno da Cal.

5	Sitio............	353$000	«

As arrematações serão feitas pelo mesmo tempo e sob as mesmas condições do edital acima, tendo lugar as habilitações no dia 18.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1861.—O secretario, A. F. da Annunciação.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos seus municipes, e especialmente do corpo eleitoral, que o Exm. presidente da provincia lhe communicou, que, em virtude do § 1° do art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convocará a nova assembléa legislativa provincial para reunir-se na proxima sessão ordinaria de 1861, e que designara o dia 24 de novembro vindouro para nelle se proceder a eleição dos seus membros ; devendo o primeiro districto dar nove membros da assembléa legislativa provincial, conforme dispõe o art. 2° do decreto n. 2633 de 1° de setembro de 1860. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 1° de julho de 1861. Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, official maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da alfandega manda fazer publico para conhecimento do commercio, que as embarcações do trafico do porto que carregarem ao norte da alfandega deverão tocar no trapiche denominado—do algodão — ou no porto fiscal n. 4 (ponte da alfandega) para o exame da carga e o visto no despacho ou guia que deve acompanhar ; as que carregarem no caes do Ramos ou ao sul da alfandega até o trapiche da companhia Pernambucana deverão tocar para o mesmo fim no porto fiscal n. 3 ; e as que carregarem em frente do ancoradouro da carga e franquia e dos portos fiscaes ns. 1 e 2 se approximarão quanto for possivel a esses postos, de modo que de bordo possa ser reconhecida a embarcação pelo seu nome, e notada a hora em que segue para o navio á carga, devendo o commandante do porto fiscal ir ou mandar verificar o despacho, sempre que julgar conveniente. Os transgressores desta ordem ficarão sujeitos á pena do artigo 398 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Alfandega de Pernambuco 4 de julho de 1861.

O 2.° escripturario,
Maximiano Francisco Peixoto Duarte.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em cumprimento da ordem do thesouro, de 6 de maio ultimo, manda fazer publico, que fica aberto, para o dia 29 de julho proximo seguinte, novo concurso para preenchimento dos lugares de praticante de alfandega desta mesma provincia, começando os exames ás 10 horas da manhãa sobre as seguintes materias : 1.ª grammatica da lingua vernacula, leitura e escripta correcta e corrente ; 2.ª theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio, e a administração de fazenda ; 3.ª arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção dos pesos e medidas nacionaes e estrangeiros, calculo de desconto e juros simples e compostos, theorias de cambios e suas applicações ; 4.ª noções de algebra ; 5.ª traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima ; 6.ª principios geraes, de geographia, de historia do Brasil e de estatistica commercial

Aquelles que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão previamente provar, que teem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que teem bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de junho de 1861.—Servindo de official-maior, Luiz Francisco de S. Paio e Silva.

— A camara municipal do Recife em virtude da ordem circular do governo da provincia de 22 do corrente, faz publico para conhecimento de seus municipes, que por aviso da secretaria de estado dos negocios da fazenda de 4 deste mesmo mez, se ordenara a thesouraria de fazenda que procedesse nesta provincia a substituição das notas de 100$ e 200$ primeira estampa, papel branco, no tempo que decorrer de agora até o fim de dezembro do anno corrente, começando do primeiro de janeiro proximo futuro o prazo de 10 mezes para o desconto mensal de dez por cento no valor das mesmas notas.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria aos 27 de junho de 1861.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, official maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 11 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça, para ser arrematado á quem mais der o pedagio da barreira da ponte da Tacaruna, avaliado em 414$ annuaes.

A arrematação será feita pelo tempo de dous annos e 11 mezes, a contar de 1.° de agosto do corrente anno a 20 de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima declarado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de julho de 1861.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

O Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 6 de julho do corrente anno se hão de arrematar em praça publica deste juizo por venda á quem mais der, na sala das audiencias, os objectos seguintes, que foram penhorados a Antonio José da Silva Guimarães, por execução que contra este movem Henry Forster & C. : 1 balcão de madeira de pinho, pesos de duas arrobas até meia libra, 1 balença grande e 1 dita pequena, 1 caixão grande para deposito de bolachas com 4 repartimentos, 1 relogio de parede, 1 carteira com um gavetão, 1 cilyndro de traçar massas, 1 maceira, 1 cabide de botar massas, 10 balaios de conducções, 100 toalhas, 1 peneira, 100 folhas de flandres, avaliado tudo em 300$000 ; 1 relação de dividas na importancia de 18:486$836, avaliado em 2:000$000. Os objectos aqui mencionados serão arrematados na falta de licitantes pelo preço da adjudicação com o respectivo abatimento da lei.

E para que todos tenham conhecimento do presente, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 22 de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1861, 40° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Bernardo Machado da Costa Doria.

Esta praça foi transferida por despacho do Exm. Sr Dr. juiz do commercio para quinta-feira 11 do corrente, depois da audiencia, na sala dos mesmos.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde.

Faço saber a todos os habitantes desta provincia, que em virtude de ordem circular do thesouro n. 39 de 4 do corrente mez se substituirão nesta thesouraria, ás horas de seu expediente, as notas de 100$ e 200$ da 1ª estampa, papel branco. Esta substituição se realisará desta data ao fim de dezembro deste anno valor por valor ; do 1° de janeiro de 1862 porém em diante se fará ella com o desconto legal de 10 por cento em cada mez, de mode que no 1° de outubro de dito anno de 1862 não terão mais valor algum as referidas notas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de junho de 1861.

João Baptista de Castro e Silva.

O Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 18 de julho se ha de arrematar por venda á quem mais der, em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios, os objectos seguintes :

28 duzias de garrafas com cerveja de má qualidade, avaliadas por 2$ a duzia, 56$; 670 botijas vasias, avaliadas a 20 rs. cada uma, 13$400 ; 265 garrafas vasias, avaliadas a 20 rs. cada uma, 5$300 ; um terno de medidas de folhas, avaliado por 2$; 1 dito de páo, avaliado por 2$; 2 caixões de sabão amarello, avaliados por 5$; mais de meia barrica de breu virgem, avaliada por 1$; meia barrica de toucinho, avaliada por 4$; 13 barris vasios, avaliados a 1$, 13$; 1 pipa vasia, avaliada por 4$; um pouco de pommada, avaliada por 1$; 8 livros de pão de ouro falso, avaliados por 480 rs. ; 7 copos de vidro ordinarios, todos avaliados por 480 rs. ; 3 garrafas brancas, vasias, avaliadas por 400 rs. ; 1 balança, pesos, conchas de páo e correntes de latão, avaliada por 3$; 1 candieiro de gaz com 2 bicos, avaliado por 32$; 122 peças de corda branca, avaliadas por 30 rs., 3$160 ; 1 barrica com bolachinha ingleza, por 1$280 ; 8 frascos de becca larga avaliados a 320 rs., 2$560 ; 5 frascos de conservas por 2$; 1 garrafa de creu de annis, avaliada por 800 rs. ; 8 garrafas de vinho moscatel, avaliadas a 400 rs , 3$200 ; 9 garrafas de chapanha, avaliadas a 1$, 9$; 56 garrafas de vinho de cajú, avaliadas por 8$900 ; 8 libras de velas de carnauba, avaliadas por 320 rs. a libra, 2$560 ; 17 massos de alhos, avaliados por 1$; 15 libras de cannella, avaliadas a 640 rs. a libra, 9$600 ; 20 duzias de pires, avaliados por 4$800 ; 4 duzias de chicaras por 960 rs. ; 23 bacias, avaliadas por 380 rs., 8$740 ; 8 bules pintados, avaliados por 480 rs., 3$840 ; 15 chales ordinarios, brancos e pintados, avaliados a 240 rs., 13$600 ; 24 arrobas de fumo, pouco mais ou menos, em 12 rolos avaliado a 8$ a arroba, 192$; 1 armação, avaliada por 50$.

Os quaes foram penhorados por execução de Monteiro, Lopes & C , contra Francisco Marques de Lemos Ribeiro, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife 3 de junho de 1861, 40° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

— 2ª secção. Secretaria do governo de Pernambuco, em 4 de julho de 1861.

Tendo sido declarado vago por decreto de 2 de novembro de 1859 o officio de escrivão da provedoria de capellas e residuos do termo de Goianna, por impossibilidade do serventuario João José da Cunha Menezes, conforme foi communicado por aviso do ministerio da justiça de 18 daquelle mez : S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda fazer publico, afim de que os pretendentes do mesmo officio se habilitem na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e apresentem seus requerimentos no prazo de 60 dias contados desta data; certos de que o que for nomeado ficará obrigado a prestar áquelle serventuario a 3ª parte do rendimento, segundo a respectiva lotação de conformidade com o que dispõe o art. 2° do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853.

João Rodrigues Chaves.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, e em cumprimento do art. 78 do regulamento complementar, faço publico, que ao bacharel Joaquim José de Campos foram marcados para defender as theses, que apresentou, os dias 12 e 13 do corrente mez, devendo o mesmo bacharel comparecer nesta secretaria tres dias antes do primeiro em que deve começar a defesa, afim de tirar o ponto da dissertação, que será dado ás 8 horas da manhãa, perante o lente mais antigo dos sorteados.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 5 de julho de 1861.—O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes.

Declarações.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados que os trinta dias uteis para o pagamento a bocca do cofre do segundo semestre da decima do anno financeiro de 1860 a 1861 findam-se no dia 8 de julho corrente ficando sujeitos á multa de 3 por 0/0 os que pagarem depois deste prazo.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 1.° de julho de 1861.—Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

SOCIEDADE BANCARIA.

Amorim, Fragoso Santos & Companhia

Sacam e tomam saques sobre as praças do Rio de Janeiro, Maranhão e Pará.

De ordem do inspector chefe de divisão, capitão do porto, faz-se publico os artigos abaixo copiados, do regulamento das capitanias. Capitania do porto de Pernambuco 20 de junho de 1861.

O Secretario.
J. P. Barreto de Mello Rego.

« Art. 26. Todo o navio mercante nacional ou estrangeiro que estiver nos ancoradouros de carga ou descarga, deverá ter os páus de bujarrona e giba dentro, e nos portos em que pela sua pequena capacidade estiver por isso amarrado a quatro cabos, terá além disso a retranca dentro, e as vergas desamantilhadas; e só em vespera de sahida para o ancoradouro de franqueia, afim de envergar panno, poderá amantilhar vergar e deitar fóra os páus, menos o da giba, que só o porá no ancoradouro de franqueia. O contraventor será multado em quatro mil réis por cada vez, e perderá o direito á indemnisação no caso de lhe serem partidos por abalroamento.

« Art. 29. Todos e quaesquer navios deverão nos differentes ancoradouros, prestar reciprocos auxilios em o acto de amarrar-se ou desamarrar-se como seja receber uma espia, arrear a amarra por algum incidente imprevisto.

« Art. 30 E' prohibido a todo e qualquer navio dar tiros, ou salvas a não estar no ancoradouro de franqueia, e neste mesmo o não poderá fazer, levando taco o tiro. Aquelle que transgredir será sujeito a reparação do damno, havendo-o além de ser multado em oito mil réis.

« Art. 31. Não será permittido dentro dos ancoradouros de carga e descarga conservar fogo á bordo, depois do toque de recolher, além da lanterna de que trata o art. 133 do regulamento de 22 de junho de 1836, e de uma luz que poderá ter em lanterna fechada na camara de cada navio. O contraventor ficará obrigado á reparação do damno que possa haver, e será multado em dez mil réis.

« Art. 32. Nenhum navio poderá sahir sobrecarregado, nem levar carga no convés que cause perigo. O capitão do porto regulará com prudencia, vigiando com attenção sobre taes circumstancias; e o capitão ou mestre se conformará com o que elle determinar.

« Art. 34. Nenhum navio mercante poderá ter unidas suas embarcações miudas, senão nos portalós no ancoradouro de carga e descarga: no de franquia lhe será permittido ter a lancha pela pôpa. O contraventor será multado em quatro mil réis.

« Art. 35. Nenhum navio mercante poderá ter suas embarcações miudas fóra do navio depois do tiro de recolher, salvo por algum motivo extraordinario, que justificará. O contraventor será multado em quatro mil réis. »

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.
500 canadas de azeite de carrapato.
2 arrobas de fio de algodão.
500 vassouras de palha.
100 vassouras de junco.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de julho de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para fornecimento dos depositos do artigos bellicos das provincias de Alagoas, Parahiba e Rio Grande do Norte.
800 covados de chita para coberta.
3430 varas de brim branco.
1715 varas de algodãozinho.

Alagoas.
100 bonets.
100 gravatas.
100 mantas de lãa.

Parahiba.
208 bonets.
208 gravatas.
208 mantas de lãa.

Rio Grande do Norte.
189 bonets.
159 mantas de lãa.

Para o forte de Páo Amarello.
1 livro com 200 folhas de papel almaço pautado cujo formato seja de meia folha.
2 castiçaes de latão.
1 pá de ferro.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de julho de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Administração do correio.

Pela administração do correio de Pernambuco, se faz publico que em conformidade do decreto n. 787 de 15 de maio de 1851 e respectivas instrucções teve hoje lugar o processo de abertura das cartas atrazadas pertencente ao mez de junho de 1860 condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844: assistio o commerciante Guilherme da Silva Guimarães, desta abertura resultou achar-se tres cartas com as quantias e documentos seguintes cujas cartas, dinheiro e documentos acham-se descriptos em um livro para esse fim destinado, ficando tudo recolhido convenientemente para ser entregue a quem de direito pertencer.

Uma carta de Joaquim Correa Lima de Macedo da villa de Ouricury para Antonio Manoel Cordeiro com uma sedula de mil reis; uma dita de Bernardo José Pinto, do Rio de Janeiro para José Vieira de Figueiredo com duas letras do Banco do Brasil; uma dita de Francisco José Ferreira Pinto, da cidade do Porto para D. Maria Francisca da Conceição e Silva, com uma letra. Por ultimo procedeu-se a queima das cartas que que não encerravam dinheiro ou documento que se lavrou o respectivo termo, cuja copia abaixo se transcreve.

Administração do correio de Pernambuco, 2 de julho de 1861.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Termo de consumo das cartas pertencentes ao mez de junho de 1860.

Aos dous dias do mez de julho de 1861, nesta administração do correio da provincia, as 11 horas do dia estando presente o Sr. administrador Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo assignados, procedendo-se em virtude do art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 432 cartas e 35 jornaes sendo 286 cartas selladas, 146 ditas e 35 jornaes sellados na importancia de 25$640 rs. como consta da factura cuja importancia vai descarregada nesta data ao respectivo administrador e thesoureiro.

E para constar lavrou-se este termo em que assignou o administrador e thesoureiro e eu Francisco Simões da Siva, ajudante e contador o escrevi.

O administrador, Domingos dos Passos Miranda. — Os officiaes papelistas Ismael Amavel Gomes da Silva, Eduardo Firmino da Silva Luiz de França de Oliveira Lima.—O praticante Vicente Ferreira da Porciuncula.—O porteiro Manoel Marinho de Souza Pimentel.

Santa casa de misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que não se tendo effectuado hoje a arrematação das rendas da ilha do Nogueira, fôra transferida sob condições mais favoraveis para o dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de julho de 1861.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá á praça o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade do dia da arrematação a 31 de dezembro do corrente anno. Os pretendentes dirijam suas propostas em carta fechada na dita hora aprazados.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 5 de julho de 1861.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico aos senhores irmãos instaladores que ainda não pagaram as respectivas joias, e que não o fizerem da data deste a 30 dias, que serão eliminados de conformidade com o officio da presidencia.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 5 de julho de 1861.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Acha-se nesta subdelegacia duas colheres de prata para sopa, as quaes foram encontradas na occasião de uma busca dada em uma casa por objectos furtados: a quem as mesmas pertencerem, dirija-se a esta subdelegacia, que dando os signaes, lhe serão entregues.

Subdelegacia da freguezia do Poço 1.º de julho de 1861.—José Gonçalves Porciuncula.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico a vaga do officio de corretor geral desta praça, havida por fallecimento de Prudencio Marques de Amorim.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de julho de 1861.
Julio Guimarães—Official-maior.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, manda fazer publico que não se tendo effectuado hoje a arrematação das rendas da ilha do Nogueira, irá novamente á praça no dia 4 do proximo futuro mez de julho. Os pretendentes devem organisar suas propostas e remette-las a esta secretaria em carta fechada, no dia acima mencionado, as 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de junho de 1861.
F. A. Cavalcanti Cousseiro,
Escrivão.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 15 do proximo futuro mez de julho, pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, far-se-ha pagamento as respectivas amas; devendo estas irem acompanhadas das crianças.

Santa casa de misericordia do Recife 28 de junho de 1861.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Por ordem da directoria e em cumprimento do disposto no art. 4 do decreto n. 2685 de 10 de novembro do anno findo, vai-se proceder dentro do prazo de 4 mezes a contar desta data, a substituição das notas de 20$ da emissão da mesma caixa.

Caixa filial no Recife aos 20 de março de 1861.—O secretario da directoria Francisco João de Barros.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.
18ª RECITA DA ASSIGNATURA.
Sabbado 6 de junho.

Subirá á scena o interessante e muito applaudido drama de costumes militares, em 4 actos, offerecido e dedicado a Sua Magestade el-rei o Sr. D. Pedro V, pelo autor o Sr. José Romano,

29

OU

HONRA E GLORIA,

PERSONAGENS.

O general	Leite.
O coronel de caçadores 5º......	Santa Rosa.
O ajudante de campo...........	Valle.
Jorge, capitão da 8ª companhia	Vicente.
Placido, sargento.............	Raymundo.
Má-Cara, dito.................	Campos.
O alferes instructor..........	Valle.
29, quarteleiro da 8ª, e camarada de Jorge, 60 annos....	Germano.
Escopeta, rancheiro...........	Nunes.
Batatudo, recruta.............	Teixeira.
Um paizano....................	Oliveira.
Maria, filha de 29............	D. Manoela.
Angelica, lavadeira do batalhão e mulher de 29.........	D. Jesuina.

Officiaes, soldados, banda de musica, etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

ANJO E DEMONIO,

Começará ás 7 ½ horas.

Havendo grande influencia do publico, e não tendo sido possivel satisfazê-lo, não só com camarotes como com cadeiras e platéas, a empreza apressa-se em repetir o presente drama

AMANHÃA
Domingo 7 do corrente.

Depois de uma escolhida ouvertura pela orchestra terá lugar a segunda representação do muito applaudido drama em 4 actos, de costumes militares,

29

OU

HONRA E GLORIA,

Terminará o espectaculo com a linda comedia em um acto,

Os bilhetes de loteria.

Começará ás 7½ horas.

THEATRO DE APOLLO.

ULTIMO ESPECTACULO
A BENEFICIO DO
REI DO FOGO.
Domingo 7 de Julho de 1861.
Primeira parte.

1.º A ponte de Arcole.
2.º Uma grande pyramide.
3.º Um passeio de Hercules.
4.º Levantará um cavallo no ar.
5.º Fará quebrar sobre seu peito uma pedra de cinco á seis arrobas, por dous homens com grandes malhos de ferro.

Segunda parte.
Magicas interessantes.
Terceira parte.

Representará algumas partes de seus trabalhos de fogo, taes como as barras de ferro em braza.

A reunião de 24 luzes de velas passando-as pelos braços, mãos e pés.

Partirá com os dentes uma pequena barra de ferro em braza.

Representará uma coroação de rei do fogo com uma corôa de ferro em braza.

Comerá uma porção de alcatrão aceso.

Entrará o rei do fogo no forno mais quente que no espectaculo passado, com um grande pedaço de carne e aguentará todo o tempo necessario para que fique assada, com o que o rei do fogo dará fim ao segundo e ultimo espectaculo.

Preços da entrada.

Camarotes 1ª ordem............	6$000
» 2ª »	8$000
Cadeiras......................	2$000
Platéa........................	1$000
Não ha camarotes de 3.ª ordem, tudo é galeria á............	1$000

Os bilhetes já se acham á venda na rua Nova n. 32, casa do Sr. Thomé Lopes da Sena, e no escriptorio do theatro.

Principiará ás 7 horas e meia da noite.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Sabbado 6 do corrente.

O director do Cassino tem a honra de participar ao respeitavel publico (amante das bellas reuniões), que sabbado 6 do corrente, haverá um baile, com aquella pompa e alegria do costume: em consequencia de pedidos de algumas pessoas, que nas horas mortas da noite almejam uma bella distração ás suas imaginações quiçá aborrecidas pelas continuas lidas do dia.

Será mantida a boa ordem e harmonia do costume, e observadas as disposições do regulamento em vigor.

Grande baile
E
Concertos de musica vocal e instrumental
NOS
Salões do caes de Apollo
Em beneficio do administrador.

A's 9 horas da noite de sabbado 6 do corrente começará o entretenimento, executando a acreditada musica dos educandos do arsenal de guerra, dirigida pelo eximio professor o Sr. Manoel Augusto de Menezes Costa, além de uma brilhante ouvertura, differentes peças de gosto, e depois ricas quadrilhas, scholtz, walsas, etc., do seu abundante repertorio.

Os intervallos serão preenchidos por admiraveis concertos de flauta, harpa e cantoria, pelos apreciaveis irmãos Cassel, recentemente chegados da Europa; tocando as Sras. Ds. Conradina e Christiana harpa e cantando differentes pedaços das mais modernas operas italianas, e acompanhando-as o Sr. Henrique em sua melodiosa flauta.

Estando feito um crescido numero de convites a pessoas de todas as classes que podem honrar o estabelecimento, espera-se que a concurrencia seja tambem crescida.

Será cumprido o regulamento policial.

Entradas para senhoras, gratis; para homens, a 2$000.

Avisos maritimos.

Bahia.

Segue a sumaca «Hortencia», capitão Belchior Maciel Araujo; para o resto da carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.

Bahia.

A escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, sahe para a Bahia em poucos dias; para alguma carga que ainda póde receber, trata-se com Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu', Aracaty Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até a Granja no dia 6 de julho ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Maranhaõ e Pará.

O hiate nacional «Rosa» esperado nestes dias, seguirá com brevidade para os portos indicados, por já ter parte do carregamento angejado: para o resto e passageiros trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, rua do Vigario numero 23.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, segue viagem para os portos do sul de sua escala no dia 5 de julho as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida á 1 hora: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

A veleira barca nacional *Iris* seguirá com brevidade. Para alguma carga miuda, trata-se com Antunes Guimarães & C., no forte do Mattos, trapiche do barão do Livramento n. 15, e para escravos, com os consignatarios Arruda Filho & C., trapiche Novo n. 6.

Aracaty.

Para este porto seguirá brevemente o hiate nacional «Santa Anna»: para o restante da carga e passageiros trata-se com Gurgel & Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar, n. 29.

O patacho nacional *Barros I*, de superior marcha, segue com brevidade para o Rio de Janeiro, ... trata-se com viuva Amorim & Filho, rua da Cruz n. 45 ou com o capitão a bordo.

PARA O Rio de Janeiro

segue com toda a brevidade a barca «Mathilde» por ter metade do seu carregamento engajado: para o restante, trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, ou com o capitão José Ferreira Pinto.

Para Lisboa e Porto,

sahirá com brevidade a barca portugueza «Formosa», de primeira marcha: para o restante da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio, ou com o capitão a bordo.

PARA O Rio de Janeiro

O véleiro e bem conhecido brigue nacional *Veloz*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Acaracú

Segue com brevidade o cuter «Emma»; para carga e passageiros, trata-se com Moreira & Ferreira, rua da Madre de Deos n. 4.

Aviso maritimo.

Thomaz Golden, capitão da barca americana «Lagrange», arribada a este porto por força maior precisa cerca de 35:000$ sobre risco maritimo, para satisfazer as despezas necessarias do dito navio: os pretendentes mandarão as suas propostas em carta fechada ao consulado americano na rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Parabiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu'. Aracaty, Ceara'.

O vapor «Iguarassú», commandante Moreira, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Leilões.

LEILÃO
PARA ACABAR
DE
1 loja de louça,
Na rua nas Cruzes n. 41
COM LUNCH.
(Sem reserva de preço.)
Quarta-feira 10 *do corrente.*

O dono deste estabelecimento desejando acabar com sua loja de louça da rua das Cruzes n. 41, fará leilão no dia acima as 11 horas em ponto, por intervenção do agente Costa Carvalho, de um completo sortimento de louça e vidros de todas as qualidades como sejam apparelhos para chá e para jantar, candelabros, lanternas, serpentinas, jarros de todas as qualidades, cestas hamburguezas, louça ordinaria: o mesmo agente convida a todos os chefes de familias a comparecerem pois nem sempre apparece destas occasiões e a seus numerosos freguezes a quem quer ter a honra de offerecer-lhe um copo de serveja, em lotes a vontade dos compradores.

Tambem
venderá varios moveis.

LEILÃO
Hoje 5 do corrente

Evaristo fará leilão para ser arrematado a quem mais der um cavallo pertencente a massa fallida de Machado & Souza, por autorisação do juizo commercial, na rua do Vigario n. 22, as 11 horas do dia acima.

Rua da Cruz numero 15.

Continuação do leilão
DE
MOVEIS.
Para acabar.
Terça-feira 9 *do corrente.*

Antunes continuará a vender sem reserva de preço algum em lotes a vontade do comprador uma porção de moveis como sejam cadeiras hamburguezas, commodas, camas, mesas, toilettes, lavatorios, sofás, secretarias, mesas elasticas etc. tudo ao correr do martello, no dia e lugar acima designado as 11 horas em ponto,

Rua do Imperador n. 15,
LEILÃO
DE
Uma officina de marcineiro.
Quarta-feira 10 *do corrente.*

Antunes venderá em leilão a officina de marcineiro sita naquelle lugar composta de differentes bancos com ferramenta completa, uma porção de folheado de jacarandá, diversos moldes e uma grande porção de madeira entalhada, que tudo será vendido sem reserva de preço, em lotes a vontade do comprador, as 11 horas em ponto.

Assim como
uma escrava de 30 annos de idade.

Avisos diversos.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 48 da rua da Cadeia do Recife; a tratar na mesma loja da dita casa.

Escravos bons.

1 escrava de 25 annos de idade, elegante figura, conducta afiançada, insigne engommadeira, 1 moleca de 18 annos de idade por 1:200$, 1 dita de 20 annos de idade, 1 mulata da melhor conducta, idade de 26 annos, optima cozinheira e melhor engommadeira, 1 dita de 25 annos de por 900$, 1 moleque peça de 20 annos de idade, 1 negro de 40 annos, 1 escrava de meia idade boa cozinheira por 650$000: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

— O abaixo assignado faz sciente aos herdeiros de uma parte do engenho Pereira Grande de virem receber do mesmo abaixo assignado a parte que lhe pertence da renda do mesmo engenho munidos dos seus competentes titulos. Engenho Pereira Grande, 1 de julho de 1861.—Por meu pai Bento Severiano da Fonseca Pitta, Petronillo Pitta de Albuquerque.

— No dia 26 de julho fugio do engenho das Matas, comarca do Cabo, o escravo por nome Temoteo, de idade de 25 annos, crioulo, vermelho, baixo, com marcas de bexigas na cara, com um pé aleizado, grosso do corpo, pouca barba, cabellos nos peitos, muito mentiroso; esteve em casa do Sr. cirurgião José Francisco Pinto Guimarães se curando do dito pé que hoje é aleijado delle: roga-se a todas as autoridades ou capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e podendo entregar neste engenho, ou na rua do Collegio em casa do Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, que serão recompensados.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 20, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar com perfeição, dirija-se a rua da Cruz n. 92, para tratar do ajuste.

Realejos.

Na rua da travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado de dous andares n. 14, concertam-se realejos de todas as qualidades, tanto de tubos como de palhetas.

— Vende-se uma negra com tres filhos; a tratar na rua do Mundo Novo n. 79.

— Guilherme Brenne, subdito prussiano, retira-se para o Pará.

— Aluga-se uma casa com sitio, sendo a casa nova, junto a ponte pequena da Baixa-Verde da Capunga; quem quizer, dirija-se a rua do Rangel n. 10.

SOCIEDADE
Philosophica Litteraria.

O senhor presidente manda avisar os socios para se reunirem hoje ás 11 horas em sessão extraordinaria.

Secretaria da sociedade Philosophica Litteraria 6 de julho de 1861.—O 1.º secretario,
J. Couto.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— John Kempseed, subdito americano, retira-se para os Estados-Unidos.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Aviso a quem convier.

Julgando-me um pouco mais restabelecido, tenho de apresentar-me na presente sessão dos jurados: o que me quizer confiar sua defesa, achar-me-ha prompto, e pode-me procurar no escriptorio na rua do Queimado n. 41.

— Um moleque esperto e de boa conducta, offerece-se para criado; na Soledade, casa terrea numero 46.

— Está contratada por venda a armação e generos da taberna sita na rua da Imperatriz n. 50, de Carlos Augusto Brito de Oliveira; por isso se alguem se julgar com direito a uma ou outra cousa, reclame nestes tres dias, findo os quaes não se attendem a nada.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 37 da rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o armazem e primeiro andar do sobrado n. 33 da rua da Praia de Santa Rita; a tratar no mesmo primeiro andar.

— Precisa-se de um criado que trate de cavallo e carro, e que entenda de bolear: no pateo do Carmo n. 15, casa de Gabriel Antonio, se dirá quem precisa.

— José Barbosa de Mello vai a Europa.

— Manoel Gonçalves Ferreira participa a seus freguezes que mudou seu estabelecimento de carros de aluguel e cavallos de trato, do pateo do Paraizo para a rua de Santo Amaro n. 4, ao pé da casa do Sr. Dr. Sabino.

— O senhor que esta semana por engano trocou um chapéo, pode dirigir-se a rua Direita, casa n. 6, para o destrocar, e no fundo do dito chapéo tem uma cruz de tinta.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 15 ou 16 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes numero 1.

— Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos que seja portuguez, e um homem portuguez para feitor de um engenho: quem quizer, dirija-se ao becco da Boia n. 2, primeiro andar.

— O Dr. Ignacio Firmo Xavier, medico, mudou a sua residencia para a rua Nova de Santa Rita n. 7, com frente para a ribeira do peixe.

RETRATOS
alfinetes de ouro e brilhantes.

Na officina photographica da rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, existem lindos alfinetes com brilhantes e ao gosto de Luiz XV, para a collocação de retratos; ha tambem uma variada collecção de alfinetes de ouro com, e sem pedras. O preço dos alfinetes com os retratos variam de 16$ a 200$. Na mesma casa vendem-se bellos espelhos com molduras douradas para ornar salas de luxo e tratamento; borlas de seda para cortinados de janellas e para quadros, assim como cordões para o mesmo fim. Vende-se tudo a preços razoaveis e moderados.

Aviso.

Os Srs. que são devedores a massa fallida de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, que teve loja de miudezas em frente do largo do Livramento, são rogados a virem satisfazer seus debitos desta data até ao fim do corrente mez na rua da Imperatriz n. 82, e aquelles que assim o não fizerem passado este prazo, serão chamados por este jornal sem excepção de pessoa e para que não haja queixas se faz o presente aviso. Recife 4 de julho de 1861.

Aviso.

As audiencias do juizo especial do commercio terão lugar nos dias de quinta-feira de todas as semanas pelas 10 horas.—Por ordem do juiz: o escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

— Precisa-se alugar duas pretas para vender na rua: a tratar na rua da Senzala Velha n. 36, primeiro andar.

— Vende-se um lindo e grande sitio na estrada do Monteiro, no qual está residindo o Exm. Sr. Dr. Soria com uma excellente casa de vivenda, senzala, cocheira e estribaria, muito boa agua, immensas e variedades arvores fructiferas, e duas baixas de capim: quem o pretender, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 24, segundo andar, para tratar: afiança-se que o preço é rasoavel, pois com o duplo não se faz uma casa semelhante.

— Precisa-se em um engenho perto desta cidade e da via ferrea, de uma senhora para ensinar a duas meninas primeiras letras e musica e se souber francez melhor será: na rua do Imperador n. 75, primeiro andar.

— Compram-se 2 ou 3 bahús meio usados; na rua da Imperatriz, loja n. 10, se dirá quem quer este negocio.

— O abaixo assignado, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Genuino José da Rosa, e que gyrava com a firma de Rosa & Azevedo, na taberna da rua da Praia n. 43, previne a quem interessar possa, que recebera os fundos que ahi tinha em diversas dividas activas, constantes de uma relação assignada pelo seu ex-socio; sendo que elle annunciante trata de promover já a cobrança dessas dividas. Estará em sua casa, na rua da Praia, a toda hora do dia.—Antonio de Azevedo Canario.

Attenção.

Roga-se ao Sr. thesoureiro da irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja de Santa Cruz, que dirija-se a praça da Boa-Vista n. 9, a negocio que lhe diz respeito.

— Matheio Camoin, subdito francez, retira-se para o Aracaty.

Associação Typographica Pernambucana

Domingo, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa haverá sessão ordinaria do conselho director e as 11 horas da assembléa geral.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 2 de julho de 1861.

J. Cesar,
1º secretario.

D. Marianna Gertrudes da Veiga, seus filhos e filhas Francisco Fernandes Vianna, Manoel Domingues da Silva, Amaro Soares Mariz, Manoel da Silva Alves Ferreira, D. Rita da Conceição Mariz, Manoel Luiz da Veiga, Domingos da Silva Ferreira, D. Maria Gertrudes da Veiga, D. Angelica Gertrudes da Veiga, Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo, Joaquim Fernandes de Azevedo, Antonio Fernandes de Azevedo pungidos do mais doloroso sentimento agradecem a todos os amigos de seu sempre chorado marido, pai, irmão, cunhado e primo Miguel Archanjo Fernandes Vianna que se dignaram assistir ao enterro do mesmo, e aproveitamos a occasião para pedir-lhes o novo favor de segunda-feira 8 do corrente as 6 horas da manhãa assistirem a missa resada e memento que terá lugar na capella do cemiterio publico.

Condula Maria Monteiro de Paiva, seus filhos Miguel Archanjo Monteiro de Paiva, Rodolpho Emilio Monteiro de Paiva, Leovigildo Samuel Monteiro de Paiva, Amelia Antonia de Paiva Loyola, Hermina Julia Monteiro de Paiva, seu genro Ignacio Bento de Loyola Junior, convidam a todos os amigos e parentes do finado Joaquim José de Paiva, a que lhes façam a honra de assistir as missas que se hão de rezar pela sua alma, as 6 horas da manhãa do dia 8 do corrente na igreja do convento do Carmo.

— Vende-se muito em conta o engenho Flor da Cana, com canas para 800 a 1,000 pães de assucar, com terras proprias para toda planta em grande quantidade, uma machina de descaroçar algodão com agua, tudo na provincia das Alagoas: quem pretender, vá á casa de Joaquim da Cunha Mendes, em Maceió, e com o proprio dono na povoação do Arrosto, municipio da Atalaia, e aqui o negociante Ferrão & Maia informarão.

— Vende-se o engenho Tiriri, sito na comarca do Cabo, com as proporções seguintes: dista da estrada de ferro uma legoa, e porto para embarque em distancia de 200 braças, com terreno para grandes safras, e tem muitos terrenos para se abrirem com facilidade, ha grande cercado e muitas matas Este engenho é novo e bem obrado; a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar, ou no engenho Cafundó, sitio em distancia de meia legoa da estação de Olinda com o abaixo assignado.—João Paes Barreto.

Attenção.

Vende se ou aluga-se uma canoa nova, está acabando o calafeto, pega 1.500 tijolos de alvenaria grossa: na rua Direita dos Afogados n. 13.

— Vende-se na rua do Brum n. 35, por preço commodo, 5 cadeiras, 2 consolos, 1 lavatorio, 1 mesa grande, 1 dita pequena, 1 sojá, 1 marquezas, tudo de amarello, 1 cama de angico para casado, 1 dita de ferro para solteiro, 6 cadeiras americanas, 2 pares de lanternas com pés de crystal.

Attenção.

No armazem de Vetellier Perard, rua da Cadeia do Recife n. 14, vende-se:
Vinho Bordeaux em barricas, e meias.
Idem idem em caixas de uma duzia.
Chocolate francez.
Conservas de fructas.
Latas com ameixas.

Attenção.

Vende-se um oratorio novo vindo de Hamburgo ha pouco tempo, do melhor gosto possivel: quem pretender, dirija-se a rua da Praia n. 54.

— Compram-se moedas de ouro de 20$: na rua Nova n. 3, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que queira criar um menino e tratar de sua roupa; a tratar na travessa do Livramento n. 2.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

ATTENÇÃO.

O antigo mestre da lingoa ingleza, ainda continúa a dar lições particulares, pelo systema de *Olendorff*, actualmente adoptado em os primeiros collegios dos principaes capitaes da Europa: a grande vantagem para o discipulo é incontestavel, pois que, principia logo a fallar, escrever, e traduzir dita lingoa.—O annunciante póde ser procurado até as 9 horas da manhãa na rua da Gloria n. 83

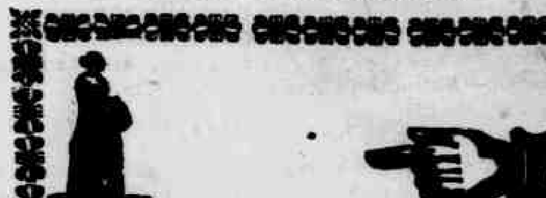
PHARMACIA—BARTHOLOMEO
Rua larga do Rosario n. 36

Rob l'Affecteur.
Pilulas de Allexou.
Pilulas americanas.
Vermifugo inglez.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.

— Vendem-se globos para candieiros, e bombas de japi, mais barato do que em outra qualquer porte: na rua larga do Rosario. n. 34.

Calvice.

A utilidade da pomada indiana não é só de fazer NASCER os cabellos, mas tambem de dar-lhes força para evitar a calvice e não deixa-los embranquecer tão cedo como quando ella não fôr applicada, além disto sendo sua composição formada de substancias alimentares, a absorpção pelos poros da cabeça não pode ser nociva. Deposito em Pernambuco, rua do Imperador n. 59, e rua do Crespo n. 3, e em Paris, Boulevard Bonne Nouvelle. Preço cada frasco 3$.



Attenção

Fazendas e roupas feitas baratas.

NA LOJA DE

PAREDES PORTO

48- Rua da Imperatriz--48

Junto a padaria franceza.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e variado sortimento de roupas de diversas qualidades como sejam: grande sortimento de paletots de alpaca preta e de cores a 3$ e 3$500, ditos forrados a 4$ e 4$500, ditos francezes fazenda de 10$ a 6$500, ditos de merinó preto a 6$, ditos de brim pardo a 3$800 e 4$, ditos de brim de cor a 3$500, ditos de ganga de côr a 3$500, ditos de alpaca de lãa amarella a imitação de palha de seda a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira a 4$500, 5$ e 5$500, ditos de casemira saccos a 13$, ditos sobrecasacos a 15$, ditos de panno preto fino a 20$, 22$, 28$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, calças de brim de côr a 1$800, 2$500, 3$, ditas brancas a 3$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$500, ditas de casemira a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$500, 9$ e 10$, colletes de ganga franceza a 1$600, ditos de fustão 2$800, ditos brancos a 2$800 e 3$, ditos de setim preto a 3$500 e 4$500, ditos de gorgurão de seda a 4$500 e 5$, ditos de casemira preta e de cores a 4$500 e 5$, ditos de velludo a 7$, 8$ e 9$.

Completo sortimento de roupa para meninos como sejam calças, colletes, paletots, camisas a 1$800 e 2$, ditas de fustão a 2$500, chapéos francezes para cabeça fazenda superior a 6$500, 8$500 e 10$, ditos de sol a 6$ e 6$500, ditos para senhora a 4$500 e 5$. Recebem-se algumas encommendas de roupa por medida e para isto tem deliberado a ter um contra-mestre no estabelecimento para executar qualquer obra tendente a sua arte.

Fazendas.

Ricos cortes de vestidos de seda de Escocia de muito bonitos gostos a 14$, ricas gollinhas e manguitos bordados (croché) a 3$500, cambraia lisa de Escocia com 10 varas a peça e vara de largura a 6$, mussellna branca fina a 320 rs. o covado, completo sortimento de chita franceza a 240, 260 e 280 rs. o covado, ditas inglezas a 180 e 200 rs., cobertores de lã a imitação hespanhoes o melhor que ha no mercado a 6$, 7$ e 10$, lenços brancos para senhora muito grandes a 2$200 a duzia e outras muitas fazendas por preços commodos.

— Aluga-se um sitio no oitão da igreja do Rosarinho com muitos arvoredos de fructo tudo da melhor qualidade, com boa agua de beber, estribaria, cocheira, boa casa de pedra e cal e com muitos commodos para familia: a tratar na rua dos Coelhos n. 1.

— William Louis subdito inglez retira-se para Liverpool.

Industria americana.

N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

participam ao publico que novamente receberam uma grande collecção de artigos da industria norte-americana, como sejam:

MACHINAS

para cortar capim, para descaroçar milho, para moer milho e café, para fazer farinha de milho em finura igual a do trigo, para fazer bolachinha de todas as qualidades em grandes porções, para lavar roupa em 10 minutos, e para regar hortas, jardim e baixos de capim, e de cozer soccos, couro, etc., etc.

INSTRUMENTOS PARA AGRICULTURA.

Arados, cultivadores para limpar a terra, facções proprias e expressamente feitos para cortar canna, machados, machetes, enchadas, pás, assim como uma immensidade de ferragens finas, bombas, carros de mão.

CARROS

elegantes e leves para douas e quatro pessoas, com arreios para um e dous cavallos; neste genero possuem igualmente desenhos de todos os modelos e gostos, com os preços marcados e aceitam encommendas delles.

PARA USO DOMESTICO.

Obras de metaes principe prateado, em vista igual á prata, e que não perdem a côr, sendo: apparelhos para chá e café, galheteiros, porta-licores, bandejas, cestas para fructas, apparelhos para fazer chá, ditos para cozinhar ovos, etc., etc., etc.

Colheres do mesmo metal, faccas finas cabo de marfim, garfos, machinas para torrar café.

Uma immensidade de obras de folha de Flandres envernisadas para toilete, ditas de madeira necessarias para cozinha, taboas para lavar roupa sem estraga-la, ferros economicos para engommar roupa. Costureiras, condessas e balaios para guardar roupa, uma infinidade de objectos de phantasia proprios para gabinete de senhoras.

Caixas com ferramenta fina. Brinquedos, carrinhos para meninos. Chafala para dar apparencia nova a mobilias.

Exposição de candieiros.

Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos.

Nesta exposição de candieiros se encontrará todo o sortimento de diversos tamanhos proprios para ricas salas, ditos para salas interiores, ditos para sala de jantar para quartos, para cosinha, para escadas, para corredores, para engenho, para casas de campo e outras muitas qualidades que com a vista deverão agradar; assim como todo e qualquer preparo para os ditos candieiros se encontrará sempre a venda nesta exposição de candieiros na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

— Os abaixos assignados membros da commissão encarregada de promover a cobrança judicial das lettras emittidas na circulação pela thesouraria provincial nos annos decorridos de 1846 a 1848 de novo convidam aos Srs. interessados a se reunirem no dia 8 do corrente ao meio dia no lugar e para o fim já indicados, cumprindo-lhes o declarar que o não comparecimento de interessados que representem pelo menos dous terços da quantia ajuizada, habilitará os que se acharem presentes a deliberar o que julgarem acertado em prol de sua causa. Recife 1 de julho de 1861. — Manoel Joaquim Ramos e Silva. — Antonio de Moraes Gomes Ferreira. — Adriano Xavier Pereira de Brito.

— Na rua das Cinco Pontas n. 91 se dirá quem dá 4:000$ a juros sobre penhores de ouro e prata, das 10 ás 4 horas da tarde, ou sobre casas desembaraçadas.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario: a tratar na rua do Livramento n. 38.

— O cartorio da fazenda provincial foi transferido para a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

O medico cirurgico Antonio José Ferreira Alves, mudou a sua residencia para a rua do Queimado n. 10, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa escrava cosinheira: quem a pretender dirija-se a travessa das Barreiras na Boa-Vista casa n. 2.

O senhor

Caetano Aureliano de Carvalho Couto, queira ir a fabrica Sebastopool, a negocio que lhe diz respeito.

Aos pais de familia.

D. Umbelina Wanderley Peixoto tem resolvido continuar com o seu antigo collegio de instrucção elementar do sexo feminino, o qual por ora se acha estabelecido na rua da Gloria, pavimento terreo n. 7. As pessoas que a quizerem honrar confiando-lhe a educação de suas filhas, encontrarão nella plena solicitude e disvello. As mensalidades são de 5$000 pagos adiantados, dando o collegio papel, penna, tinta e compendios. O programma do ensino e o regimen interno vão abaixo transcriptos:

Escripta.—Bastardo, bastardinho e cursivo, pelos autores de calligraphia mais acreditados.
Leitura.—Historia sagrada, livros que contenham fabulas, regras de civilidade, preceitos de moral, e manuscripto.
Aritmethica.—As quatro operações fundamentaes, e o systema metrico e monetario do imperio.
Doutrina christãa.—Resumo das orações e explicações do cathecismo.
Trabalhos de agulha.— Costura chãa, labyrintho, bordados de marca, de matiz e de ouro.

A aula de manhãa principia as 8 horas e finda ao meio dia; e á tarde das 2 até as 5.

De manhãa:
Das 8 ás 9 procede-se ao trabalho da escripta e correcção da mesma.
Das 9 ás 10, leitura.
Das 10 ás 11, contabilidade.
Das 11 até a sahida, doutrina christãa.
A tarde é toda destinada aos trabalhos de agulha e exercicio da doutrina christãa.

— Aluga-se um bom armazem na rua da Cruz n. 29, tendo sahida para a rua dos Tanoeiros, em boa localidade para qualquer estabelecimento: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

Escripturação mercantil

por partidas simples ou dobradas, ou copiar quaesquer papeis; no pateo de S Pedro n. 12, se dirá quem é, ou na rua do Queimado, loja de ferragens n. 30.

— O Sr. Manoel José de Castro Vianna queira por favor ir á rua Nova n. 7.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:
1.° Molestias de olhos.
2.° Molestias de coração e de peito.
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

— Dr. Debroy, dentista, successor do Sr. Paulo Gaignour, avisa ao respeitavel publico que chegará em Pernambuco no mez de abril ou até junho.

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

O director deste estabelecimento tendo convocado o conselho deliberativo para a sessão ordinaria domingo 7 do corrente as 11 horas da manhãa, convida aos paes de seus alumnos internos e externos para assistirem a esse acto.

— No pateo do Terço n. 22, vende-se uma carroça com boi bastante gordo, e com a vista verá.

— Offerece-se um moço portuguez chegado ultimamente de Portugal, o qual sabe bem ler, escrever e contar, para caixeiro de qualquer estabelecimento de commercio: quem delle precisar, dirija-se a loja de Maia Irmãos, rua do Crespo numero 6.

— Precisa-se de um forneiro que entenda bem de sua profissão: na padaria da rua Direita numero 69.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua das Cruzes n. 38.

— O abaixo assignado retira-se desta provincia.—Joaquim de Oliveira Maia.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Acha-se contratada a venda da casa terrea n. 86 da rua das Cinco Pontas, pertencente a D. Anna Maria de Carvalho Uchôa: se alguem se julgar com direito a impedir este negocio, annuncie por esta folha no prazo de tres dias.

— Os abaixo assignados fazem sciente que se desencaminhou do seu poder uma letra da quantia de 544$500, sacada pela extincta firma de José Antonio da Cunha & Irmãos, e aceita pelo Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, vencida hoje, a qual ficará sem effeito a todo e qualquer tempo que possa apparecer, por termos recebido dita importancia no dia de seu vencimento. Recife 3 de julho de 1861.—Cunha, Irmãos & C.

— Offerece-se um criado para casa de pouca familia: quem precisar, annuncie por este Diario

Gurgel & Perdigão.

Fazendas modernas.

Recebem e vendem constantemente superiores vestidos de blonde com todos os preparos, ditos modernos de seda de cor e pretos, ditos de phantasia, ditos de cambraia bordados, lindas lãazinhas, cambraia de modernos padrões, seda de quadrinhos, grosdenaples de cores e pretos, moreantique, sintos, chapeos, enfeites para cabeça, superiores botões, manguitos, pulceiras, leques e extracto de sandalo, modernos manteletes, talmas compridas de novo feitio, visitas de gorgurão, luvas de Jouvin a 2$500.

Muito barato.

Saias balão de todos os tamanhos a 4$, chitas francezas finas claras e escuras a 280 rs. o covado, colxas de lãa e seda para cama a 6$ camisas para menino.

Roupa feita.

Paletot de casemira de todas as cores a 10$, ditos finos de alpaca a 6$, ditos de brim a 4$, chapeos pretos a 8$ e muitas outras fazendas tanto para senhoras como para homem por preço inteiramente barato, dão-se as amostras: na rua da Cadeia loja n. 23, confronte ao Becco Largo.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura tendo de findar a sua gerencia administrativa, pede aos senhores accionistas e subscriptores que estão em debito para com o Gabinete, até 30 do mez de junho, o cumprimento do que dispõe o § 2.° do art. 13 e § 1.° do art. 14 dos estatutos, sem o que não poderão gozar das regalias e direitos que lhes conferem os mesmos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 28 de junho de 1861.

Antonio Baptista Noguiera.
1.° secretario.

João Correia de Carvalho, alfaiate, participa aos seus numerosos freguezes e amigos que mudou a sua residencia da rua da Madre de Deos n. 36 para a rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar, aonde o encontrarão prompto para desempenhar qualquer obra tendente a sua arte.

Attenção.

Precisa-se de 4 a 6:000$ a premio á prazo de doze mezes, dando-se por segurança hypotheca em um engenho com safra e fabrica: a pessoa que quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado

— Estevão Soares, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

Musicas e pianos.

J. LAUMONNIER, na rua da Imperatriz n. 23, acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa uma bella collecção de musicas para piano e canto, dos melhores autores e muito escolhidas; igualmente se encontra em seu estabelecimento optimos pianos; assim como faz todos os concertos e afina os mesmos instrumentos em pouco tempo e por preços commodos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se de um bom criado e um bom cozinheiro para o hotel de Apipucos: a tratar no mesmo hotel.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. CASANOVA,

30--Rua das Cruzes--30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia o bra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna; a tratar na rua do Fogo n. 32.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de poquena familia; na rua da Senzala Velha n. 140, segundo andar, ou na rua da Cadeia n. 45.

Ao publico.

Restabelecido da grave molestia que portanto tempo me ha consumido, volto ao exercicio de advogado e espero do publico o favor que sempre lhe hei merecido. Em commum com o Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, os que se dignarem procurar-nos acharão sempre no escriptorio das 9 as 3 da tarde um de nós. Tudo empenharemos para bem servirmos aos que nos quizerem honrar. O nosso escriptorio é na rua do Queimado n. 41, ultimo sobrado que faz esquina para o becco da Congregação.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

— Precisa-se de uma criada portugueza para casa de pouca familia: na rua Nova n. 33.

— Uma pessoa de bons costumes se offerece a ser ama em casa de familia para cozinhar ou engommar, e de portas á dentro; a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

— Roga-se ao Sr. Augusto Carlos de Souza Magalhães de vir buscar o relogio de ouro que deu ao abaixo assignado para concertar, na rua da Imperatriz n. 14.—Alberto Aschoff.

— Manoel Francisco de Almeida retira-se para a Europa.

— Joaquim Nunes da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Ao publico.

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes ou Ignacio Nery Ferreira Lopes tem dito a diversas pessoas que eu lhe sou devedor de contos de réis, apresso-me em fazer sciente ao publico e com especialidade ao corpo de commercio, que de nada lhe sou devedor como provo com o recibo infro, mas todavia rogo ao Sr. Ignacio que queira apresentar as letras que diz ter aceito por mim. Recife 4 de junho de 1861.

Antonio Fernandes de Castro.

Recebi do Sr. Antonio Fernandes de Castro a quantia de 115$510 por saldo de meus ordenados até hoje. Recife 4 de julho de 1861.

Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Burgos n. 7; a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

— Aluga-se a padaria da travessa do Pires na Boa-Vista, com todos os pertences, cylindro, masseiras, tendedeiras, cabido, optimo e grande forno, sala com armação, caixões, 2 balanças e pesos, candieiros; a tratar na rua da Senzala Nova n. 30.

— No collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho precisa-se de dous criados para o serviço interno e externo, preferindo-se escravos.

— No dia 6 do corrente mez depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara as 2 horas da tarde, se hão de arrematar por venda em praça publica na sala das audiencias, a parte das terras da propriedade denominada Passo do Giquiá contendo o antigo trapiche, viveiros, forno de olaria, cassotes e terras annexas no valor de 1:161$959 e o dominio directo de diversos terrenos da mesma propriedade aforados a differentes pessoas conforme o escripto em mão do porteiro do juizo escrivão Santos, por execução de Manoel Joaquim Baptista contra José Florencio de Oliveira e Silva, proveniente de duas lettras de parte da compra que este fez da dita propriedade que ficou especialmente hypothecada ao seu integro pagamento.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, e que tenha boa conducta: na rua do Hospicio n. 4.

— Duas senhoras bastantemente habilitadas se offerecem para ensinar da maneira mais facil a fallar, traduzir e escrever as linguas ingleza e franceza, e a tocar piano por preços muito moderados, quér em casas particulares, quér em sua casa n. 30, rua do Queimado.

Aviso.

Marcelino & C. previnem ao respeitavel publico, que tendo sacado em 5 de junho proximo passado uma letra de rs. 598$204, contra José Antonio dos Santos Andrade, de Maceió, foi a referida por este aceita, e devolvida em 22 do mesmo pelo vapor «Persinunga», conforme o aviso posterior que do mesmo senhor tivemos, e não tendo até ao presente chegado ao nosso poder, a suppomos desencaminhada, pelo que fazemos o presente aviso, para que ninguem faça transacção alguma com a mesma, pelo que desde já a declaramos de nenhum effeito, e nesse sentido havemos avisado ao aceitante. Recife 3 de julho de 1861.

— Arrenda-se o sitio que foi da finada D. Archanja no Giquiá, o qual tem boa olaria, grande porção de coqueiros, 2 viveiros de peixe e muito terreno para plantação e solta de vaccas: contrata-se no mesmo ou na rua da Imperatriz n. 47, terceiro andar, das 9 do dia as 3 da tarde.

ASSOCIAÇÃO POPULAR DE Soccorros Mutuos.

De ordem do Sr. director convido aos senhores socios para comparecerem a reunião da assembléa geral de conformidade com o artigo 25 dos respectivos estatutos, domingo 7 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no palacete da rua da Praia.

Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 4 de julho de 1861.

João Francisco Marques.
1.° secretario.

— Foi encontrada uma canoa que ia perdida, a qual tem capacidade para conduzir pouco mais de ûm milheiro de tijolos: quem tiver alguma nestas circumstancias, pode apparecer na rua Imperial, sobrado n. 87, que dando os signaes della, se lhe entregará, pagando as despezas que se tem feito com o annuncio.

— A abaixo assignada pelo presente declara que tendo-se desencaminhado uma letra da quantia de rs. 2:703$ aceita por Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, vencida em agosto de 1859, dada em pagamento a seu filho Francisco de Paula Cavalcanti, a qual se achava em poder do finado Manoel Buarque de Macedo Lima, que lhe déra meu filho para elle a cobrar, succede hoje que com a morte do Sr. Buarque a mencionada letra não apparece, por isso a abaixo assignada previne ao aceitante que nenhum negocio faça com dita letra, a não ser com sigo ou com seu filho, protestando desde já contra todo e qualquer negocio que por ventura tenha de fazer com aquelle, em cuja mão illegalmente se achar a referida letra.

Ignacia Maria das Dores.

— Quem quizer alugar uma preta para todo o serviço de uma casa, dirija-se ao pateo de S. José numero 49.

— Offerece-se uma mulher portugueza para ser ama; quem precisar, dirija-se ao pateo do Livramento n. 25.

— Arrenda-se um sitio no Arraial, que faz quina para a estrada do Monteiro, com casa de vivenda, muitos arvoredos de fructo, e um pôço de agua de beber; quem pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 33, loja.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

J. FERREIRA VILLELA,

RETRATISTA DA AUGUSTA CASA IMPERIAL.

Rua do Cabugá n. 18, primeiro andar, entrada pelo pateo da matriz.

RETRATOS
POR

Ambrotypo e por melainotypo, sobre panno encerado, proprios para remetterem-se dentro de cartas.
Sobre malacacheta ou talco, especiaes para alfinetes ou cassoletas.
Retratos transparentes, offerecendo o mesmo retrato duas vistas, uma em cores outra em preto e branco.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas ás provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermarias abaixo escriptas, o que se prova com innumerosos attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado pelos habeis e distinctos facultativos.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Rua do Queimado botica n. 15.

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — Injecçao de Chable. Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar com promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecção venerea. — Banhos mineraes. Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — Pomada antiherpetica. De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comizões.

Hemorrhoidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeu Francisco de Souza, n. 36.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeu Francisco de Souza, n. 36.

MUTILADO

SÓ NO PROGRESSO
DE
FRANCISCO F. DUARTE.
8 Largo da Penha 8

Neste muito acreditado armazem de molhados continua a vender-se os melhores generos que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, e por muito menos preço de que em outra qualquer parte, por serem vindos a maior parte delles em direitura, porconta do proprietario, por isso em vista dos preços dos generos abaixo mencionados poderão julgar todos os mais, afiançando-lhe a boa qualidade.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, e em barril a 700 rs.

Manteiga franceza a melhor que ha no mercado a 720 rs. a libra.

Chá os melhores que ha no mercado vende-se a 1ª qualidade a 3$000, 2ª ditta a 2$500, 3ª ditta a 2$000, e preto a 1$600 a libra.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor da Europa á 2$800 rs. ditos chegados no vapor passado a 1$800 e 1$600 rs.

Queijo prato os melhores que tem vindo a este mercado por serem muito frescaes a 640 rs. a libra e inteiro a 600 rs.

Amenduas confeitadas proprias para sortes de S. João. a 1$800 rs. a libra em porção se fará algum abatimento.

Bollo francez a 500 rs. o cartão elegantemente enfeitados, muito proprios para menino, só no Progresso.

Doce da casca de goiaba a 1$ o caixão, em porção a 800 rs. só no progresso

Doce de Alperche em lattas de 2 libras muito enfeitadas a 1$200 rs. cada uma, só no progresso.

Marmelada imperial do afamado Abreu, e de outros muitos fabricantes de Lisbôa a 800 rs. a libra.

Ameixas francezas em frascos com 4 libras por 3$000 cada um, só o frasco val 1$ dittas portuguezas a 480 rs. a libra.

Latas com bolachinhas de soda contendo differentes qualidades, a 1$400, assim como tem lattas de 8 libras por 3$000, dittas com 4 libras por 2$000 rs. só no Progresso.

Maça de tomate em latas de 1 libra, por 900 rs. e em latas de 2 libras por 1$600 rs.

Chocolate o mais superior que tem vindo a este mercado a 900 rs. a libra.

Bolachinha ingleza muito nova a 3$000 a barrica, só no Progresso.

Conservas francezas e inglezas recentemente chegadas a 800 rs. o frasco em porção se faz abatimento.

Passas em caixinhas de 8 libras as melhores que tem vindo a este mercado por serem muito grandes a 2$800 rs. cada uma.

Espermacete superior sem avaria a 700 rs. a libra, em caixa se fará algum abatimemto.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixas de uma arroba por 8$.

Ervilhas fraccezas em lattas de 1 libra a 640 rs., só no Progresso.

Latas com peixe de posta das melhores qualidades que ha em Portugal, como sejam savel, congro, sarda, peixe espada, vezugo, etc. etc. a 1$400 rs. cada uma.

Azeitonas muito novas a 1$200 rs. o barril, em garrafa a 240 rs.

Palitos de dente lixados em molhos com 20 macinhos por 200 rs.

Traques deste anno a 180 rs. a carta, e em caixa com 40 cartas por 6$800 rs., só no Progresso.

Serveja das mais acreditadas marcas 5$000 a duzia a retalho a 500 rs. a garrafa.

Champanhe muito superior a 2$000 rs. a garrafa, em gigo por 18$000 rs.

Vinhos engarrafados das seguintes qualidades, Porto, Feituria, ditto Bordeaux, ditto Muscatel, a 1$ a garrafa; tambem tem vinho Cheres para 2$000 rs. a garrafa.

Vinhos em pipa sem compesição Porto, Figueira, Lisboa, a 640 rs. em canada a 4$500.

Presunto de fiambre inglez muito novos a 800 rs. a libra.

Prezunto de Lamego o que ha de bom neste genero a 480 rs. em porção a 400 rs.

Chouriças e paios a 560 rs. a libra, em barril com 6 duzias de paios por 10$000.

Toucinho de Lisboa o mais novo que ha no mercado a 320 rs. a libra.

Banha de porco refinada a mais alva que pode haver a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Amendoas de casca mole a 480 rs. a libra e em porção se fará algum abatimento, só no Progresso do pateo da Penha n. 8.

Além dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de tudo quanto é bom e barato.

Armazem de madeiras.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que mudou o seu armazem de madeiras da rua da Concordia n. 20 para a mesma rua n. 9, aonde acharão sempre um grande sortimento de madeiras, e se encarrega de qualquer encommenda com toda a presteza, assim como continúa a fabricar e concertar carrinhos de mão, tudo por preço muito razoavel. O mesmo abaixo assignado avisa aos seus devedores que venha realisar seus debitos da data deste a 30 dias amigavelmente, do contrario usará dos meios que a lei lhe faculta.
Recife 1 de julho de 1861.
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.

— Aranaga Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa terrea nova, no Campo Verde n. 31; a tratar na taberna grande da Soledade.

— O Dr. Joaquim da Silva Gusmão pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica a qualquer hora do dia ou da noite, no largo do Carmo n. 5, primeiro andar.

— O Sr. Manoel Luiz Coelho queira dirigir-se a esta typographia que se lhe precisa fallar.

— Uma pessoa que tem de residir fora desta capital vende um grande sitio com excellente casa de morada e com proporções para delle se tirar bom rendimento; e para facilidade do comprador não porá duvida em receber sua importancia em fazendas ou molhados: contrata-se na rua da Cruz n. 25, segundo andar.

— O Sr. José dos Santos Moreira que morou na rua do Rosario da Boa-Vista, queira annunciar sua morada que se lhe precisa fallar.

— Desappareceu no dia 13 do corrente, do sitio de S. José do Manguinho, o escravo crioulo, maior de 50 annos, de nome Joaquim, com os signaes seguintes: cabellos brancos, alto, secco do corpo, e usa alpargatas; este escravo foi propriedade do Sr. Manoel José Pereira Pacheco, do Aracaty, d'onde veio para aqui fugido: roga-se a todas as autoridades policiaes e a quem quer que o encontre, de o capturar e entrega-lo no sitio acima citado, ou na rua do Trapiche n. 15 a José Teixeira Basto.

— Aluga-se metade de um andar de casa, com commodos sufficientes para um rapaz solteiro, e em uma das melhores ruas desta cidade: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado loja n. 43, que acharão com quem tratar.

Cavallos de trato e carros de aluguel.

Na cocheira da rua do Imperador n. 12, com entrada tambem pela travessa do Ouvidor, recebem-se cavallos de trato a 1$ por dia e noite, e bem tratados; assim como aluga-se carro por metade do preço, porque se aluga em outra qualquer parte, com asseio e promptidão, como se poderá verificar, com tanto que seja a dinheiro á vista.

CASA DE SAUDE
DOS
Drs. Ramos & Seve.

Escravos . . . . . 2$000 diarios.
Criados, marujos . . . . . 2$500 ditos.
Primeira classe . . . . . 3$000 ditos.
Por estas quantias tem os doentes medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

Compras.

Compram-se

escravos de ambos os sexos para se exportar para fóra da provincia: na rua Direita n. 66.

— Compra-se uma escrava de idade de 20 annos que saiba bem cosinhar, engommar e cozer, preta ou parda: quem tiver leve a rua da Aurora n. 48, que achará com quem tratar.

— Compra-se uma casa terrea no pateo do Hospital ou rua das Cruzes; a tratar na rua larga do Rosario n. 20.

Vendas.

— Vende-se por preço muito razoavel um relogio de ouro patente inglez, do acreditado fabricante de Liverpool Samuel & Lon, com muito pouco uso e optimo regulador; vende-se por possuir-se outro de machinismo moderno: na travessa das Cruzes n. 2, terceiro andar.

Pechincha chapeos a Garibaldi.

Ricos chapeos de palha enfeitados da ultima moda pelo baratissimo preço de 10$: na rua da Cadeia do Recife n. 24.

— Vende-se a armação da taberna da travessa das Cruzes n. 14: a tratar no pateo do Terço numero 12.

— Vendem-se dous tanques de ferro proprios para depositos de liquidos: para ver, no trapiche Barão do Livramento, largo da Assembléa n. 15: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Cintos.

Vendem-se cintos com ricas fivelas a 2$ e 2$500, bandoes de clina para marrafa a 600 rs., tesouras finas para costura a 400 e 500 rs., enfeites de trança com laço de fitas, ditos todo preto com borlotas de diversos gostos: na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

Liquidação
Rua do Queimado n. 10. loja de 4 portas.

Vende-se as seguintes fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas francezas cores fixas a 220 e	240
Cortes de cassa franceza a	2$000
Chalys de apurado gosto covado a	500
Cambraia de seda dito o covado a	440
Mimos do céo dito o covado a	400
Chales com palmas de seda a 1$600 e	2$000
Camisinhas de cambraia bordada para baptisado a	5$000
Ditas de dita para senhora e com gollinha a	3$500
Chitas inglezas cores fixas a	160
Esguião de puro linho a vara a	800
Cambraia lisa muito fina a peça a	5$000
Chales de merinó bordado a	5$000
Ditos de dito liso a 3$500 e	4$000
Mantas de setim lavrado para senhora a	1$600
Meias para senhora a 3$, 3$500 e	4$000
Ditas para meninas a 2$800 e	3$000
Chapeos de sol de seda para senhora a 3$500 e	4$000
Guardanapos adamascados a duzia a 2$500 e	3$000
Toalhas de linho a duzia	5$000
Riscadinhos de linho o covado a	160
Cortes de brim de linho de cores a 2$500 e	2$800
Ditos de meia casemira a 1$280 e	1$600
Panno azul fino covado a 1$280 e	1$600
Dito preto dito dito a 3$500, 4$ e	5$000
Cortes de casemira preta a 5$ e	6$000
Cortes de dita de cores a 4$ e	5$000
Cortes de velludo para collete a 1$600 e	2$000
Ditos de gorgurão a	1$600
Brim branco de linho trançado a	1$000
Paletots de brim de cor pardo a	3$500
Ditos de dito lona a	4$500

Feijão de corda

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

Thomé Lopes de Sena
Rua Nova n. 32.

Recebeu em direitura de França bons objectos de moda como sejam enfeites de flores brancos e de cores para senhora, capellas para noivas com ramo de peito e hombros.

Chapeos brancos e de todas as cores, ditos para luto de seda e de crepe, ditos de palha da Italia, ditos de ditos para montaria e passeio, ditos de palha de cores para senhora e meninas, chapeosinho de seda a Garibaldi para meninos e meninas.

Toucas de seda e de merinó bordado, sapatinho e meias para meninos se baptisarem.

Fitas de seda de todas as cores e larguras e de differentes qualidades, ditas cascarrilhas, filó de seda branco liso, dito de linho com salpico, sintos com fivelas de aço bonitos e de bom gosto.

Riquissimos vestidos de blonde com 2 saias e 3 babadinhos na primeira saia, ditos de seda preto de 7 babados, véos para chapéo de senhora e tocados para os mesmos.

Recebe-se figurinos todos os mezes e faz-se vestidos com muita perfeição, manteletes, capas e vestuario para meninos se baptisarem e tudo mais quanto pertence ao toilette de uma senhora.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 56, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, defronte do sobrado novo, está vendendo por baratissimo preço para acabar, algumas qualidades de fazendas, assim como seja: franja de lãa para vestido a 100 rs. a vara, trança de lãa com 10 varas a 200 rs. a peça, pares de meias cruas para meninos de 3 a 6 annos a 160 rs., e de 6 a 10 annos a 240, linhas de Pedro V com 200 jardas, verdadeiras, a 80 rs., novellos de linha do gaz a melhor qualidade que ha nesta praça a 60 rs., tem tambem para 20 e 10 rs. cada novello, e de cores a melhor que ha, novellos grandes, a 40 rs., carreteis de linha do gaz e pretas com muita linha a 200 rs., é baratissimo, caixas com tições para accender charutos a 40 rs., caixas com phosphoros de segurança a 160 rs., groza de phosphoros do gaz a 2$800, e duzia a 240, fitas para enfiar vestidos e roupinhos a 80 rs., peças de bico, largura de 3 dedos, a 2$, e vara a 120, linhas de novello de cores por todo o preço, frasco d'agua de colonia muito superior a 400 rs, duzia de meias muito finas para senhora a 3$, e par a 280, linhas de marcar muito finas, novello a 20 rs., gravatas de linho muito bonitas a 200 rs., peças de trança de lãa de todas as cores a 50 rs., tem um resto de sabonetes para 600 rs. a duzia, groza de botões de osso para calça, pequenos a 120, e grandes a 240, são muito finos, marcas para cobrir a 20 rs. a groza, e tem tambem maiores para 60 e 80 rs., duzia de meias cruas para homem a 2$400, muito boas para durar, meias de cores para meninos pelos preços acima, tramoia do Porto muito boa, vara, a 80, 100, 120 e 160 rs., fitas de linho brancas e de cores a 40 rs. a peça para acabar, grozas de penas de aço a 500 rs., tem um resto e são superiores, frascos de opiata para limpar dentes a 400 rs., copos com banha muito fina a 640, frascos de banha de urso a 640 e 500 rs., varas de labyrinthos de todas as larguras e por todo o preço para acabar, espelhos de columnas brancas a 1$500, é pechincha, carteiras para guardar dinheiro muito boas a 500 rs., frascos com cheiro muito finos a 500 rs., realejos para meninos a 20 rs. cada um, baralhos portuguezes a 160, e duzia a 1$440, é baratissimo, duzia de botões madreperola para paletot a 480, cartas de alfinetes para armador a 120, varas de franjas para cortinado a 200 e 240, é muito barato, botões de vidro com pé para casaveques de senhora, duzia a 240 rs. todas estas fazendas estão perfeitas, e vende-se barato porque precisa-se apurar dinheiro para as necessidades, e por isso toco fogo.

Fumo de Borba do Pará.

Recebe-se por todos os vapores do norte este fumo, muito superior ao de arlebeque e americano, assim a competente palha de tanary para capa de cigarros: na rua da Imperatriz, loja numero 82.

ARMAZEM PROGRESSISTA
DUARTE & SOUZA
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,
ARMAZEM PROGRESSIVO
DUARTE ALMEIDA & SILVA
9 LARGO DO CARMO 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a' primeira vez, afim de experimantar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos; abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades ds nossos generos.

MANTEIGA INGLEZA especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em barril a 750 rs.
MANTEIGA FRANCEZA a melhor do mercado a 720 rs. a libra e a 700 rs. em barril e meios.
CHA HYSSON E PRETO o melhor do mercado de 1$700 a 3$000 e em porção terá abatimento.
PRESUNTO FIAMBRE inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
PREZUNTOS PORTUGUEZES vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
CHOURIÇOS em barril de 8 libras a 4$500 e em libra a 700 rs.
SAGU' E SEVADINHA a mais nova que temo no mercado a 280 rs. a libra e 8$000 rs. a arroba.
AMEIXAS FRANCEZAS em latas de 6 e 5 1/2 a 1$ a libra e a 1$200 a retalho.
PASSAS em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$800 e a 500 rs. a libra.
ESPERMACETE SUPERIOR sem avaria a 700 rs. e em caixa a 660 rs.
CONSERVAS FRANCEZAS INGLEZAS E PORTUGUEZAS a 560 e 700 rs. e frasco.
ERVILHAS PORTUGUEZAS E FRANCEZAS a 800 rs. o frasco:
LATAS COM BOLACHINHA DE SODA de diversas qualidades, a mais nova do mercado a 1450.
VINHO EM GARRAFAS; Duque do Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca e Feitoria de 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
VINHOS EM PIPA proprios para casa de pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
FRASCOS COM FRUCTAS de todas as qualidades de Portugal de 1$200 a 2$000.
MARMELADA DOS MELHORES AUTORES DE LISBOA a 800 rs. a lata de libra e a 1$500 de duas libras.
LATAS COM GELEIA DE MARMELLO a 1$300 com duas libras.
LATAS COM PEIXE SAVEL e outras muitas qualidades, o mais bem arranjado que tem vindo a 1$400.
CAFE' DO RIO o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
ARROZ DA INDIA E MARANHÃO o melhor que se póde desejar a 3$100 por arroba e a 100 rs. a libra.
VINHO BORDEAUX de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
CHARUTOS VERDADEIROS SUSPIROS e outras muitas marcas de 2$ a 3$800 e a retalho suspiros a 40 rs.
BANHA DE PORCO REFINADA a melhor que se póde encontrar neste genero a 480 rs. a libra e 460 em barril.
SERVEJAS DAS MELHORES MARCAS a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
VINAGRE PURO DE LISBOA a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
CAIXÕES COM DOCE DA CASCA DA GOIABA a 1$ e em porção a 900 rs.
AZEITE DOCE PURIFICADO a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
COGNAC a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
QUEIJOS PRATO os mais novos que ha no mercado a 650 rs. a libra e inteiro a 600 rs.
Genebra DE HOLLANDA a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
PALITOS LIXADOS para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos.
PALITOS FLOR para dentes, os mais bem feitos que ha no mercado a 280 rs. o maço.
PALITOS DO GAZ a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
AZEITONAS as mais novas e melhores que tem vindo ao mercado a 1$200 e barril.
ALPISTA o mais limpo que tem vindo ao mercado a 180 rs. a libra ea 5$500 por arroba.
Além dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000 e	20$000	Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000 e	5$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco, 3$500 e	3$000
Ditos de alpaka preta golla de velludo,	11$000	Seroulas de brim de linho	2$200
Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000	8$000	Ditas de algodão, 1$600 e	1$280
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$500 e	2$300
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho 6$ e	3$000
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000	Camisas de meias	1$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000	Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e	7$000
Calsas de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000	Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$ e	4$500	Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500	Collarinhos de linho muito finos, novos feitios, da ultima moda	$800
Ditas de ganga de cores	3$000	Ditos de algodão	$500
Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000	Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados. 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
		Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
		Toalhas de linho, duzia 12$000 e	10$000

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.
Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

H. Thermes (de Chalais) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro, com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, maniendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro lactato de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, o ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre tão frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes que o pratico o possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactato de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, como o attesta a pratica de muitos medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languides (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermittentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphiliticas, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das preparações mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o author do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio usar do ferro.

Attenção.

Vende-se assucar refinado a 4$400 e 3$800 a arroba, e a 140 e 120 rs. a libra, café muido a 360 a libra; no deposito do becco Largo no Recife n. 1 A; dinheiro e não fiado.

— Vende-se um escravo moço proprio para engenho por saber carrear; a tratar no pateo do Carmo n. 1.

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender pelos diminutos preços as seguintes fazendas todas em bom estado:
Caixas de agulhas francezas a 120 e 240 rs.
Ditas de alfinetes sortidos francezes a 80 rs.
Caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Cartões de colchetes francezes a 20, 40, 60 e 80 rs.
Duzia de meias cruas muito finas a 2$500.
Dita de ditas a 240.
Linhas de carretel brancas e de cores a 300 rs.
Masso de grampas muito boas a 40 rs.
Thesouras finas para unhas a 400 rs.
Ditas para costura a 160 e 320 rs.
Varas de renda lisa sortida a 60 e 80 rs.
Pares de sapatos de trança de lãa a 1$440.
Ditos de ditos de dita de algodão a 1$.
Pares de sapatinhos de lãa para meninos a 200 rs.
Cartas de alfinetes finos o grossos a 100 rs.
Frasco de oleo de babosa a 400 e 500 rs.
Frasco de oleo de macassá a 100 rs.
Dito de macassá perola a 200 rs.
Frascos de banha muito fina a 320 e 400 rs.
Ditos de extracto muito fino a 500 e 1$.
Ditos com muito boa agua de Colonia a 2$000 e 2$500.
Ditos de Lavande ambriada a 600 rs.
Sabonetes muito finos a 160 rs.
Frascos de oleo Philocome a 1$.
Caixa de folha com phosphoros a 100 rs.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, vende-se

Vinho Bordeaux em quartolas.
Dito Xerez.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Vinagre.
Lonas, brinzãos e brins da Russia.
Cerveja escosseza (Edinburgh Ale.)
Pedras de marmore branco para consolos e mesas.
Polvora em barris.
Enxofre em canudo.

Brilhantes

de todos os tamanhos: vendem-se em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

Só vende barato.

Acaba de chegar ao armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8, um lindo sortimento de varas douradas imitando jacarandá' proprias para molduras de espelhos, retratos e estampas para ornamentos de sala etc., as ques se vendem por diminuto preço.

PADARIA.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vende-se a muito acreditada bolachinha quadrada, de agua, propria para doentes; e na mesma precisa-se de alugar mensalmente um escravo.

Attenção.

Vende-se uma escrava de idade 28 annos, com uma cria de 11 mezes, optima para o serviço de uma casa de familia, por saber engommar, lavar roupa e cozinhar: quem pretender, dirija-se a rua de Hortas n. 90, que ahi achará com quem tratar.

— Vende-se a casa terrea n. 24 da travessa de Tambiá do bairro da Boa-Vista: a tratar com o solicitador o Sr. Antonio Pinto de Barros, que se acha autorisado para tratar da venda.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Travessa do Pires n. 1.

Joseph Grosjean em sua officina vende 1 cabriolet novo, 1 carro americano para 1 cavallo, 1 cabriolet em bom estado, que vende muito em conta, assim como encerado preto a 2$300 o covado, e comprando em peça ha de ser mais barato.

— Vende-se por precisão um preto de meia idade, muito fiel e sem vicio algum; na rua de Aguas-Verdes, no primeiro andar da casa n. 64.

GRANDE
pechincha.

Sedinhas de quadros muito incorpadas, covado a 800 rs.
Golinhas de fustão bordadas com botão para senhora a 640 rs.
Ditas de dito lisas com botão a 500 rs.
Manguitos a balão com punhos e gola bordados com botãozinhos a 3$.
Manguitos a balão com punho e gola a 2$500.
Balões elasticos a 3$ e 3$500
E outras mais fazendas muito baratas: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

PECHINCHA

Cortes de meia casemira de uma só côr, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 2$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Por baixo da boneca.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 220 rs. o covado: na rua do Queimado n. 6, por baixo da boneca.

Na loja de marmore
Vende-se muito barato

Para senhoras.

Ricos vestidos de seda moirantic.
Ditos dito de dita grod-fric.
Ditos dito de dita babadinhos.
Ditos dito de dita dous folhos.
Ditos dito de dita phantasia.
Ditos dito de dita bareja-babadinhos.
Ditos dito de dita cambraia brancos bordados.
Ditos dito de dita pretos tecidos avellu-dados.
Ditos dito de dous folhos babadinhos.
Riquissimos vestidos de tarlatana brancos.
Ditos ditos de blonde para casamentos.
Ditos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Ricas pelerinas de renda e seda.
Manteletes de filó pretos.
Ditos muito ricos de velludo.
Ricos bournus beduinas para sahidas de bailes e theatros.
Ricos chapeos de palha de Italia.
Ditos ditos de seda.
Gollinhas, manguitos e camisinhas de todas as qualidades.
Saias bordadas de algodão.
Ditas ditas de linho.
Ricas sombrinhas de seda muito modernas.
Enfeites de flores.
Ditos de froco.
Ditos de fita.

Para senhoras.

Casaveques de lãa.
Pentes de tartaruga.
Ditos de bufalo com enfeite.
Ditos de dito sem enfeite.
Chales de merinó muito modernos.
Ditos de cachemira bordados.
Ditos de touquim.
Ditos de froco.
Ricas mantas de blonde para casamento.
Camisas bordadas muito finas.
Meias de seda muito finas.
Ditas de dita pretas finas.
Enfeite de vidrilho preto.
Ditos de ditos de cores.
Lenços de labirintho.
Fronhas de labirintho.
Toalhas de labirintho.
Lenços de linho bordados.
Gravatinhas muito modernas.
Plumas brancas e de cor.
Fitas de seda de apurado gosto.
Franjas, cascarrilhas, trança e rifa e fitas estreitas de seda.

Para homens.

Paletots de panno fino.
Ditos de casemira.
Ditos de brim lona (brancos.)
Ditos de brim de côr.
Calças de casemira de côr e de padrões de muito gosto.
Capas de guta-percha.
Perneiras de dita.
Calças de dita.
Capuchões de dita.
Meias de cor.
Colletes de casemira.
Ditos de lãa e seda.
Ditos brancos.
Ditos de velludo preto.
Ditos de dito de côr.
Calçado Melié.
Dito de vaqueta.
Dito de duas solas.
Sapatos entrada baixa.
Chapeos de lontra.
Ditos de castor branco.
Gravatas de renda a Garibaldi.
Ditas de setim.
Ditas de gorgurão e seda.
Colarinhos dos mais modernos.
Camisas de linho inglezas.
Ditas ditas francezas.

Para meninos.

Ricos vestuarios de seda.
Ditos ditos de lãa.
Ditos ditos de fustão.
Ricas camisinhas bordadas para baptisado.
Ricos sapatinhos enfeitados para baptisado.
Bonetes de todas as qualidades.
Chapeosinhos de palha de Italia.
Casaveques de lãa.
Extracto de sandalo muito fino.
Essencia de sandalo muito fino.
Caixinhas de tartaruga.
Carteirinhas de apurado gosto.
Ricos jarros com banha.
Um grande sortimento de riquissimos quadros a oléo.
Ricos transparentes para janella.
Caixinhas muito ricas proprias para guardar joias.
Banha muito fina a Garibaldi.
E outras muitas fazendas e perfumarias que deixamos de mencionar, por haver um grande sortimento.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Roupa feita para acabar,

Paletots de panno preto a 22$, fazenda fina, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim e de ganga, ditas de brim branco, paletots de bramante a 4$, ditos de fustão de cores a 4$, ditos de estamenha a 4$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca preta saccos e sobrecasacos, colletes de velludo pretos e de cores, ditos de gorgurão de seda, gravatas de linho as mais modernas a 200 rs. cada uma, collarinhos de linho da ultima moda, todas estas fazendas se vende barato para acabar; a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

Lindos cabazes de palha fina, ou cestinhas para meninas de escola.

Na loja d'aguia branca se acham mui lindos e delicados cabazes de palha fina, ou cestinhas enfeitadas, proprias para as meninas de escola, ou mesmo para costura de senhoras, e custam 4 e 5$, o que é baratissimo á vista da perfeição e bom gosto de taes obras, as quaes se vendem em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO DE

Fazendas e obras feitas,

NA

LOJA E ARMAZEM DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

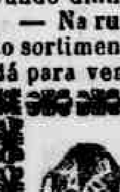
Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos branco de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Cestos.

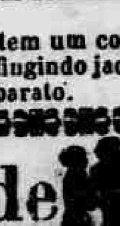
Vendem-se cestos grandes proprios para conducção de pão e bolacha, muito melhores que os panacús pela sua fortidão e aturar muito; na rua Direita, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães n. 69.

— Vendem-se dous cavallos, sendo bons de carro e cabriolet, e igualmente de sella, gordos e grandes: quem os quizer, pode ir ao sitio da Estancia, sobrado de dous andares, de manhãa até as 9 horas, e das 4 da tarde em diante, que achará com quem tratar, e não vem sem elles, levando dinheiro.

— Na rua do Imperador n. 47 tem um completo sortimento de ricas molduras fingindo jacarandá para vender por preço muito barato.



Acaba de chegar



ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Grande pechincha.

A 220, 240 e 260 rs.

Chitas francezas de muito bonitos padrões e muito bons pannos, pelo baratissimo preço de 220, 240 e 260 rs. o covado; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente o respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas grandes e pequenas, machinas para café e camas de vento, o que permite vender mais barato possivel, como seja bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos a 1$ a duzia. Recebe se um official da mesma officina para trabalhar.

Agua ambreada para banho do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber essa nova e apreciavel agua ambreada, de um aroma excellentemente agradavel. Ella serve acertadamente para se deitar algumas gotas n'agua pura com que se banha o rosto, resultando disso que refresca e conserva o vigor da cutis, com especialidade das senhoras; assim como para se deitar n'agua de banho, que o torna mui deleitavel, resultando alem de refrescar e tirar ou fazer desapparecer esse halito desagradavel que quasi sempre se tem pelo transpirar. Tambem tem a preciosidade de acalmar o ardor que deixa a navalha quando se faz a barba, uma vez que a agua com que se lave o rosto tenha della composição. Custa o frasco 1$, e quem aprecia o bom não deixará certamente de comprar dessa estimavel agua ambreada, isto na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, unica parte onde se achará.

Recommendação aos Srs. de engenho

Panno azul de superior qualidade para roupa de escravos a 900 e 1$.

— Vende-se uma escrava moça com habilidades: na rua do Padre Floriano n. 27.

Nova pechincha.

Chitas largas francezas, covado a 200 e 240 rs., riscados francezes, covado 180 rs., cortes do mesmo a 2,000 rs.: na rua do Queimado n. 44.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Grande exposição DE balaios finos.

No deposito da rua estreita do Rosario n. 11 e juntamente no salão para familias está á vista de todos que quizerem honrar este estabelecimento tanto para o sorvete como para escolherem entre a grande quantidade de balaios muito finos da Italia, como sejem para costura, para compras, para meninas, para roupa engommada, e para se darem com mimos, assim como carrinhos para meninos, e calungas de todas as qualidades, como seja jongalamaste e muitos outros objectos proprios para familias.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Calçado
grande sortimento.
45 — Rua Direita — 45

Qual será a joven e linda pernambucana, que não procure animar este estabelecimento mandando comprar uma botina de gosto? Qual a mãi de familia, prudente e economica que lhe não dê preferencia pela qualidade e preço? Qual o cavalheiro ou rapaz do positivo, que não queira comprar por 8, 9 e 10, o calçado que em outra parte não é vendido se não por 10, 12 ou 14? attendam;

Senhoras.

Botinas com laço (Joly) e brilhantina	5$500
» com laço, de lustre (superfina)	5$500
» com laço um pouco menor	5$000
» sem laço superiores	5$000
» sem laço numeros baixos	4$500
» sem laço de côr	4$000
Sapatos de lustre	1$000

Meninas.

Botinas	4$400
» para crianças de 18 a 20	3$500

Homem.

» (Nantes) lustre	10$000
» (Fanten) couro de porco inteirissas	10$000
» (Fanten) bezerro muito frescaes	9$500
» diversos fabricantes (lustre)	9$000
» inglezas inteirissas	9$000
» » gaspeadas	8$500
» » prova d'agua	8$500

Sapatões.

Nantes, sola dupla	5$500
» uma sola	5$000
» para menino 4$ e	3$500
Sapatões lustre	5$000

Sapatos de trança.

Portuguezes de Lisboa finos	2$000
Francezes muito bem feitos	1$500

Alem disso um completo sortimento do legitimo e do verdadeiro cordavão para botinas de homem; muito couro de lustre, bezerro francez, marroquim, vaquetas, couros preparados e em bruto, sola, fio, taixas etc., tudo em grande quantidade e por preços inferiores aos de outrem.

Attenção.

Fazendas baratas por todo o preço para acabar: na rua do Livramento n. 38; assim como se vende a rica armação dessa loja.

LOJA
DA
VICTORIA,
NA
*R*ua do Queimado n. 75,

Junto a loja de cera.

Nesta loja vendem-se as seguintes miudezas e outras muitas por preços baratos, só para quem comprar victoria sempre contar:
Cartões de colchetes francezes muito bons a 40 rs. o cartão, e duzia a 400 rs.
Agulhas francezas muito boas e verdadeiras a 120 rs. a caixa com 4 papeis, e avulso a 40 rs. o papel.
Agulheitas para enfiar vestido a 40 rs. uma.
Linhas victoria em carretel com 200 jardas a 60 rs. um, e duzia a 640.
Ditas de 200 jardas de Alexauder a 900 rs. a duzia.
Ditas de Pedro V em cartão, branca e de cores a 60 rs. um cartão.
Ditas de meiada de peso verdadeiras a 240 rs. a meiada.
Papeis com cento e tantos alfinetes francezes a 40 rs. o papel.
Alfinetes de cabeça chata grossos e finos a 120 rs. a carta.
Cordão imperial para vestido a 40 rs. a peça.
Canivetes finos de duas folhas para pennas a 200 rs. um, e duzia a 2$
Lãa de todas as cores para bordar a 6$500 a libra.
Pentes muito bons de baleia para alisar a 220, 240, 280 e 320.
Ditos transparentes tambem bons a 360 e 400 rs.
Enfiadores de algodão a 60 rs. cada um.
Meias cruas brancas e de cores para homem a 160, 200, 240, 280 o par.
Ditas brancas muito finas para senhora a 240, 280, 320 o par.
Espelhos dourados para parede redondos e quadrados a 3$500 cada um.

Talheres para crianças

Vendem-se talheres pequenos proprios para crianças a 320 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Rua do Crespo

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vendem-se para fechar contas as seguintes fazendas por preços muito baratos: peças de cambraia lisa fina a 3$, cortes de casemira a 3$500, peças de babados largos e muito finos a 3$, seda de quadros miudos a 800 rs. o covado, chitas largas de cores escuras e claras a 240, cassas de cores bons gostos a 240 o covado, organdys muito finos a 500 rs., peças de entremeios bordados a 320 a vara, gollinhas bordadas a 640, manguitos de cambraia e filó a 2$, bramante de algodão com 9 palmos de largura a 1$280 a vara, sobrecasacas de panno fino a 20 e 25$, paletots de panno e casemira a 16$ e 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 7$, ditos de brim de cores e brancos de 3$ a 5$, calças de casemira preta e de cores de 6 a 10$, ditas de brim de cores e brancas de 2$500 a 5$, colletes de casemira de cores, e setim preto a 5$, camisas de fustão brancas e de cores a 2$, cortes de cassa de cores a 2$, cassas pretas a 500 rs. a vara, camisas de meia a 640, merinó de cores proprio para capas de senhora a 800 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas, tudo muito barato para acabar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.
N. 43.
Rua do Amorim.

Vendem-se saccas com milho muito novo, pelo barato preço de 4$500 e 5$.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Cintos pretos e de cores.

Na loja da aguia de ouro, rua do Cabuga n. 1—B

é chegado os lindos cintos, tanto pretos com enfeites de continha, como dourados, e de lindas fitas e fivelas, o mais fino que se pode encontrar; isto na loja Aguia de Ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Aviso.

Vende-se a escuna nacional «Cigana», em perfeito estado, forrada de cobre, completamente apparelhada e prompta para navegar: trata-se com Guilherme Carvalho & C. no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17.

— Gangas francezas muito finas com padrões escuros a 480 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Já chegou o prompto alivio,

bem como os outros medicamentos dos celebres Drs. Radway & C., de New-York Acham-se á venda na rua da Imperatriz n. 12. Tambem chegaram as instrucções complêtas para se usarem estes remedios, contendo um indice onde se pode procurar a molestia que se deseja curar, os quaes se vendem a 1$000.

Para se comprar as verdadeiras luvas de Jouvin, a loja d'aguia branca é ponto certo.

Esta loja tem constantemente recebido de sua propria encommenda as verdadeiras luvas de Jouvin, e agora mesmo acaba de as receber pelo vapor francez e continuará a recebe-las por todos os outros; por isso quem quizer comprar boas luvas escusa cansar-se, é dirigir-se a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que ahi será bem servido.

Cabo de marfim e madreperola, escovas para dentes.

Na loja d'aguia branca acharão os apreciadores do bom, mui delicadas escovas de cabo de marfim e madreperola a 2$ e 2$500 cada uma. Com uma escova assim delicada faz gosto limpar-se os dentes, e para as comprar é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Raymundo Carlos Leite & Irmão receberam pela barca Clarissa vinda ultimamente de New-York, um completo sortimento das melhores machinas de cozer dos mais afamados autores melhorados com novos aperfeiçoamentos, fazendo pesponto igual pelos dous lados da costura, mostram-se na rua da Imperatriz n. 12, a qualquer hora. Tambem receberam todos os preparos para as mesmos como agulhas, retrozes em carriteis, linha de todas as cores tudo fabricado expressamente para as mesmas machinas.

Enfeites a garibaldi.

Muitos lindos enfeites a Garibaldi para senhoras a 8$, ditos fingindo palha porém de sedas a 8$500 cada um, ditos de vidrilhos a 1$800 cada um; na loja da victoria, rua do Queimado numero 75.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade: a tratar com José Sá Leitão Junior, rua do Trapiche n. 15.

Chapeos do Chili

Vende-se a retalho por preços commodos: no hotel Francisco, rua do Trapiche n. 5.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, bonita figura: na rua de Hortas n. 114.

Novo sortimento de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido.

A loja d'aguia branca recebeu proximamente um novo e lindo sortimento de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido, sendo de differentes cores e larguras, e como sempre as está vendendo baratamente a 2$, 3, 4 e 5$ a peça, preços estes que em nenhuma outra parte se acham, e só sim na rua do Queimado, loja d'aguia branca onumer 16.

Attenção:

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para bois e cavallos, carrinhos de trabalhar na alfandega, ditos de mão, torrador de café com fogão, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, bocca de fornalhas para fornos, grandes fechaduras de ferrolho e tambem rodas de carroça e carrinhos, rodas para carrinhos de mão, eixos para carroças e carrinhos, e outras quaesquer obras de ferros.

Muita gravata barata.

Na loja d'aguia branca se encontra um grande e bello sortimento de gravatas de differentes gostos e qualidades, e por preços taes que em nenhuma outra parte se acha, como seja, gravatinhas estreitas bordadas a 800 e 1$, ditas pretas e de cores agradaveis a 1$, 1$200 e 1$500, ditas com pontas bordadas e matizadas, e lisas de mui bom setim macão a 1$500. Pela variedade do sortimento o comprador terá muitas de que se agrade: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Aos tabaquistas.

Lenços finos de cores escuras e fixas a imitação dos de linho a 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Brim branco de linho muito fino a 1$280 a vara; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

— Riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

A fama triumpha.

Os barateiros da loja
Encyclopedica
DE
Guimarães & Villar.
Rua do Crespo numero 17.

Recebem continuadamente da Europa sedas, cambraias, lãas, chapelinas de palha e de seda para senhoras, manteletes pretos ricamente bordados, ditos de cores, sahidas de baile, saias a balão de diversas qualidades, saias bordadas de todas as qualidades e preços, chitas francezas muito bonitas e finas, enfeites de diversas qualidades para cabeça de senhoras, espartilhos de molas e muitos outros objectos que não mencionamos, todos proprios para senhoras.

Para homens

paletots, calças, colletes, chapeos, camisas, seroulas, meias, gravatas, lenços, sobrecasacos, calçado Meliée e muitos outros objectos.

Vendem baratissimo
Vendem baratissimo
Vendem baratissimo.
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr.
Levem dinheiro
Levem dinheiro
Levem dinheiro.

A 4$, 4$500 e 5$.

Cambraia lisa muito fina a 4$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito superior a 5$, dita tambem muito fina com salpicos a 4$500; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Delicadas gravatinhas de seda bordadas para meninas e senhoras.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez uma pequena porção de mui bonitas e delicadas gravatinhas de seda bordadas, ultimo gosto, para meninas e senhoras, e as está vendendo a 1$500 cada uma; a ellas, antes que se acabem, pois só as ha na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Cera de carnaúba.

Vende-se cera de carnauba, a melhor que tem vindo a este mercado, a 8$500 a arroba, a prazo ou á dinheiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, ou na rua da Imperatriz n. 60, loja.

Araras.

Vendem-se duas araras mansas e falladoras: no pateo de S. Pedro n. 12.

— Vende-se em casa de N. O. Bieber & C. Successores, rua da Cruz n. 4:
Carroças para boi ou para cavallos.
Carretas.
Carrinhos de mão.
Relogios americanos de ouro, prata e dourados, igual em qualidade aos melhores relogios inglezes.

— Vende-se a taberna da rua Augusta n. 23, com poucos fundos; propria para um principiante; a tratar na mesma.

Enfeites de flores para casamentos e bailes.

Chegou para a loja d'aguia branca lindos e delicados enfeites de flores finas, feitos com muito gosto e a ultima moda, são mui proprios para as senhoras que vão a casamentos e bailes, e servem igualmente para passeios. Os preços são 8$, 10 e 12$, porém quem apreciar o bom conhecerá que são baratos, e para isso é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Farinha de mandioca, a melhor que ha neste genero, igual a de Muribeca.

E' muito barato á vista da sua superior qualidade; no armazem de Fraga & Cabral, rua da Madre de Deos n. 18, defronte da guarda da alfandega.

Luvas de fina camursa para militares e cavalleiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda mui finas luvas de camursa, o que de melhor se pode dar nesse genero, e as está vendendo a 2$500 o par; os senhores officiaes e cavalleiros que as comprarem conhecerão que são baratas á vista de sua finura e duração, e para as obter é dirigirem-se á rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16. Adverte-se que a quantidade é pequena por hora, e por isso não demorem.

— Campos & Lima na rua do Crespo n. 16, tem para vender um rico sortimento de lãazinhas de cores a 640 rs. o covado, bem como lindas fofos de cambraia para guarnição de vestidos por diminuto preço.

Á LOJA
Armazenada
de Paris
DE
Magalhães & Mendes.

Rua da Imperatriz outr'ora aterro da Boa-Vista loja armazenada de 4 portas n. 56, recebeu pelo ultimo vapor chegado da Europa, grande porção de saias balão de nova invenção para meninas e senhoras o melhor gosto que ha nesta fazenda e o preço é diminuto, mussulina da India branca, lisa, muito mais fina do que cambraia para vestidos 6 barato preço, ricos cortes brancos bordados com 3 babados a 5$000 e 6$000 o corte, novo sortimento de chitas de cores fixas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas finas a 240, 260 280 o covado, e outras muitas fazendas por metade de seu valor: á loja armazenada acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.

Deposito na boticafranceza rua da Cruz n. 22

A NOVA LOJA DO PAVÃO
NA
Rua da Imperatriz n, 60.
DE
GAMA & SILVA.

Acaba de receber pelo ultimo vapor francez as fazendas seguintes, as quaes se vendem mais barato do que em outra qualquer parte:
Organdys de bellissimos padrões muito finos a vara 1$.
Grosdenaples azul, côr de rosa e amarello fazenda fina e de muito corpo o covado a 2$.
Ditos lavrados muito encorpado o covado a 2$.
Mimos de seda da India o mais moderno para vestido o covado a 1$280.
Ditos de lãa fina e de padrões muito galantes a 800 rs.
Manteletes de filó preto com bico largo a 7$.
Ditos de fustão branco muito bem enfeitados a 8$.
Chales de merinó estampados com lista de seda muito finos.
Tarlatanas de todas as cores e muito fina a vara a 800 rs.
Cortes de tarlatana com salpicos cada um em seu cartão a 6$.
Camisinhas com golas e manguitos para senhora que tem bom gosto a 6$.
Ditas ditas com vivos de cor a 4$000 rs.
Um grande sortimento de saias balão para senhoras e meninas.
Um grande sortimento de saias balão muito ricas com babados a 10$.
Peças de cassas bordadas com 8 1/2 varas proprias para sortimento a 2$500.
Lindos chapeosinhos de merinó bordados para meninos e meninas gosto inglez a 5$.
Cassas francezas bellissimos padrões a vara a 500 rs.
Assim como um completo sortimento de gollinhas muito bons gostos para senhoras e meninas a saber 1$, 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$.
Um completo sortimento de chitas francezas escuras e a legres e padrões bonitos a 220, 240, 260 e 280 rs.
Ditas muito superiores o covado a 320 rs.
Ricos enfeites com franja e bolotas para cabeça de senhora.
De todas as fazendas aqui mencionadas se dão as amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das familias que quizerem fazendas em conta e de bonitos gostos.

Pechincha.

Carne do sertão muito boa e gorda a 280 a libra, em porção se fará differença : na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27, taberna.

Avariado.

Madapolão largo e fino com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ a peça : na rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rostron Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

NOVO DESTINO

DE

José Dias Brandão.

5—Rua da Lingueta—5

O novo destino torra generos por menos de seu valor: superior manteiga ingleza a 1$ a libra, dita franceza a 700 rs., chá preto a 1$400, passas a 560, conservas inglezas e portuguezas a 700 rs., aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra, banha de porco refinada a 480 rs, latas com peixe de postas a 1$400, cerveja branca a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia, dita preta a 600 rs. a garrafa e 6$800 a duzia, tanto em garrafas como em meias, ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, spermacete de 4, 5 e 6 em libra por preço muito em conta, vinho do Porto engarrafado fino (velho) a 1$500 rs., vinho de Lisboa e Figueira a 560 rs. a garrafa, vinagre branco a 320 rs. a garrafa, e outros muitos generos que escusado é menciona-los, que do contrario se tornava enfadonho aos freguezes. (Dinheiro á vista.)

Esfriadeiras

para agua.

Vendem-se esfriadeiras muito alva para agua a 4$ o par ; na rua do Queimado n. 75.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito,

Exposição de bichas.

No deposito da rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se bichas a 500 rs. cada uma, e alugadas muito em conta, motivo este pelos proprietarios estarem com 10,000 bichas em deposito, e garante-se a qualidade a qualquer pessoa que comprar ou alugar.

Exposição de queijos,

Na rua estreita do Rosario n. 11, deposito de Sodré & C. está feita uma exposição de queijos a saber, queijos do Seridó muito frescos, londrinos, do Reino, das Ilhas a 400 rs., de prato, suisso a 400 rs., presuntos inglezes, e outras muitas cousas que só á vista dos freguezes.

A 12$000

a duzia de toalhas felpudas superiores ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão na rua de Santa Rita : a tratar na rua das Cruzes n. 18.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros, etc. : quem pretender, dirija-se a esta tippographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

E' muito barato.

Manteletes de filó preto muito superiores a 8$; na rua do Crespo n. 10.

Damasco de seda.

superior a 3$500 ; na rua do Crespo n. 10.

Massinhos de coral a 500 rs.

Só na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1—B.

Vendem-se massinho de coral muito fino a 500 reis o masso.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58 ; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Tachas e moendas

Braga Filho & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

CINTOS

para senhora.

Sintos muito bonitos para senhora a 3$ cada um, fivelas muito lindas para sinto a 1$200 cada uma ; na loja da victoria, rua do Queimado numero 75.

A 8$000.

Chapeos de castor branco, fazenda muito boa, os quaes se vendem pelo diminuto preço de 8$ cada um : na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Attenção.

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, na ladeira da Sé em Olinda, com bastantes commodos, excellente vista, tanto para a cidade como para o mar, grande quintal todo murado, com diversos arvoredos de fructo, boa cacimba com optima agua de beber, etc. ; o predio e todo do annunciante por ter arrematado uma parte que pertencia a uma herdeira : quem pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 60, loja de cera, que achará com quem tratar, ou á casa de rua do Pilar n. 119.

Carnauba

a 7$500.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 4, armazem de Moreira & Ferreira.

Barato.

Vende-se na rua Direita n. 99 a libra de presunto a 320 rs. a libra do de Lisboa do chegado ultimamente.

Fazendas

no armazem da rua do Queimado n. 19.

Toalhas para rosto de preço 500 rs. cada uma.

Chita.

Chita franceza a 220 rs. o covado.

Cortes de casemira.

Finos cortes de casemira a 4$500.

Cobertas.

Cobertas de chita a 1$800.

Capellas brancas.

Capellas de flores de laranja a 5$.

Lenções de panno

de linho pelo barato preço de 1$900.

Algodão

de duas larguras a 480 a vara.

Grandes lenções de bramante a 3$300.

Jaqués bordados

para meninos, fazenda muito fina, a 5$.

Sem costura.

Lenções de panno de linho fino a 3$.

Balões

de todas as qualidades e de duas saias.

Cambraias de salpicos.

Modernas cambraias de salpicos e muito finas a 5$ a peça.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Boa Fé, na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as superiores luvas de pelica de Jouvin, tanto para homem como para senhora, por serem recebidas por todos os vapores vindos da Europa, e se vendem pelo baratissimo preço de 2$500 o par : na mencionada loja da Boa Fé, na rua do Queimado n. 22.

Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas, admira a pechincha

Lãa para vestidos fazenda que outr'ora custava 800 rs. o covado vende-se a 240 rs., dão-se amostras com penhor.

Coraes lapidados

a 500 rs. o masso.

Vendem-se massinhos de coraes lapidados a 500 rs. cada um : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

240 rs.

Lãas escuras de padrões modernos o melhor que tem apparecido, de lindas cores, a 240 rs. : na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Lila preta,

boa fazenda, a 280 rs. o covado.

Cortes de casemira de cor fina a 4$.

Ditos de collete de gorgurão, bonitos padrões, a 2$000.

Panno fino superior, cor de azeitona, a 4$000 o covado.

Casemira preta fina a 2$ o covado : na rua do Crespo n. 10.

Sal do Assú.

Vende-se superior sal do Assú, a bordo do hiate «Santo Amaro», fundeado defronte do caes do Ramos : a tratar com o mestre á bordo, ou com e dono no trapiche do algodão.

Nova loja de funileiro na rua da Cruz do Recife n 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahus e bacias de differentes tamanhos, e cores em pinturas ; e juntamente um grande sortimento de varias obras, o que promette vender o mais barato possivel, como seja, bahus grandes a 4$, e cocos a 1$ a duzia. Recebe-se um official do mesmo officio para trabalhar.

Liquidação

Rua do Queimado loja de 4 portas n. 10.

Vende-se panno de superior qualidade prova de limão cor de café a 3$.

Dito verde a 3$.

Dito preto a 3$.

Dito azul a 3$.

Seroulas escossezas brancas a 1$200 e 1$300.

Ditas de linho a 2$600 e 3$.

Superiores manteletes de filó preto a 6$.

Camisas de linho inglezas duzia 30$.

Ditas dita dita duzia a 35$.

Ditas dita dita duzia a 40$,

Ditas dita dita duzia 45$.

Ditas dita dita duzia 50$.

Balões economicos.

Chegaram á loja n. 45 da rua da Cadeia do Recife saias balão de gosto inteiramente moderno, os quaes são preferiveis aos de aço por serem feitos de cordão ; vendem-se pelo modico preço de 3$ cada um.

Importante Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende ; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram ; além disso faz-se mais casequinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'ende veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Delicados chapeozinhos para baptisados.

Na loja d'aguia branca se acha mui novos e delicados chapeozinhos para baptisados, obra mui perfeita e bem enfeitada, sendo cada um em sua bonita caixinha, e pelo baratissimo preço de 6$, ninguem deixará de os comprar : na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se porção de quintaes de ferro em vergalhões quadrados de varias grossuras, e chumbo em barra ; no armazem da travessa do Carioca n. 2.

Batatas

em giges de 1 arroba, chegadas ultimamente, a 1$000 rs. o gigo, e a 60 rs. em libras : vendem-se unicamente nos armazens Progresso e Progressista no largo do Carmo n. 9, e rua das Cruzes n. 36, tambem tem grande porção de queijos prato que vendem a 560 a libra e a 480 nenteiros.

Opiata ingleza para dentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda a bem conhecida e proveitosa opiata ingleza para dentes, cuja bondade é apreciada por todos quantos della tem usado, e será mais por quem quizer conservar as gengivas em perfeito estado, assim como a alvura dos dentes ; custa cada caixa 1$500, e por tal preço só deixarão de comprar quando a não acharem mais na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Escovas grandes

para carros, tapetes, etc.

Na loja d'aguia branca se encontra mui boas escovas grandes com cabo, proprias para se limpar carros, tapetes, etc., e por 2$: ninguem deixará de comprar uma escova de que necessita : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Continua a liquidação de todas as fazendas na rua do Cabugá n. 8.

A' DINHEIRO.

Burgos Ponce de Leon,

tendo de acabar em breve com este estabelecimento, para de seu liquido pagar aos credores da massa da extincta firma de Almeida & Burgos, ha resolvido a vender todas as fazendas, com grande abatimento de seu custo, entre as quaes annuncia :

Chapelinas de seda e de filó para senhora bem enfeitadas com ricas fitas e flores francezas, dando-se os seus respectivos véos de filó de seda a 4, 5, 7, 9, 10, e a 12$000.

Organdys finos de lindissimos padrões para vestidos de senhora, sendo de vara de largura a 480 cada covado.

Fustão de muito bonitos padrões miudos, para vestido de senhora a 400 cada covado.

Gaze de seda, fazenda toda de seda, e transparente, sendo de côr de rosa, côr de cravo encarnado, azul claro e ferrete e côr de folha, que muito brilha em vestidos de senhoras a 880 o covado.

Gorgurão de seda de quadrinhos para vestido a 1$000 o covado.

Cazaveques de cambraia, com ricos bordados a 8$000 e a 14$000 rs.

Manguitos com golinhas de filó, a 2$500, 3$000 e 3$200.

Camisinhas de cambraia muito fina para senhoras a 1$000

Chapéos de sol de seda de côres para meninas e senhoras a 2$000, 2$500 e a 3$000.

Chales de cambraia de côres a 600 réis.

Ditos de froco ou de velludo a 6$000

Ditos feitos com retróz de seda, ricamente bordados a 15$000 rs.

Ditos de seda de grosdenapoles bastantemente grandes a 20$000 rs.

Ditos de merinó de diversas qualidades e differentes gostos a 6, 8, 9, 10$500 e a 12$500 rs.

Brim trançado muito fino de purissimo linho e seda, com listras e quadrinhos de côres, excellente para calças, coletes e palitots a 1$500 cada vara.

Brimzinho de linho para calças e palitots para andar por casa, como para roupa de meninos a 200 rs. o covado.

Fustão alcochoado de riscadinhos para palitots e calças a 480 o covado.

Cortes de coletes de fustão a 500 e a 800 rs.

Ditos de coletes de setim de Macáu de cores a 3$000, ditos de gurgurão de seda a 2$500 e a 3$000.

Cortes de calças de cassemira a 4$000, 5$000, e 6$000 cada corte.

Cortes de vestidos de grosdenapoles de seda para senhoras, com ricos babados bordados, collocados em grandes cartões, sendo os pretos a 55$000 e os de côres a 50$000 e a 65$000 rs.

Tafetá de seda verde, amarello e azul a 500 o covado.

Capinhas, jaquetinhas e cazaveques de lãa para meninas de todo o tamanho a 1$500, 2$000, 2$500, á 4$000.

Calcinhas de cambraia para meninas a 3$000.

Chapéos pretos francezes de fina massa, para homem a 8$000.

Ditos de palha escura e preta a Tamberlimk, para homem a 3$200.

Ditos de palha branca e de côres para artistas a 800 rs.

Ditos do Chile verdadeiro, de preço de 5$000, até o de 12$000 rs.

Setim preto de Macáu a 2$500, 3$500 e a 4$500 o covado.

Velbutina preta e de côres a 640 o covado.

Seroulas francezas a 20, 22 e 24$ a duzia.

Palitots de alpaca preta a 3$500 e a 4$500 ditos de alpaca de côres a 4$000, ditos pretos de alpaca setim, francezes e muito bons com golla de velludo a 10$000, ditos de côres forrados de seda a 8$000, ditos de brimzinho a 2$500, ditos de brim setim a 6$000, ditos de brim pardo a 3$000, 3$200, ditos de fino bramante a 5$000, ditos de brim meia lona a 5$000 e a 6$000, ditos brancos de fustão a 3$000.

Palitots de panno fino e de cassemira a 8$000, 8$800, 10$000, 16$000, 18$000, 20$000 e 24$000, ditos de bombasinha a 9$000, ditos de merinó de côres a 10$000.

Cazacas de panno fino preto e de côres a 30$000 e a 28$000 rs.

Tiras de babados de cambria bordadas a 500, 640 e a 1$000 cada tira.

Enfeites de bom gosto para senhoras.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um completo sortimento de enfeites de bom gosto para senhoras, sendo os afamados e delicados enfeites de torçal com franjas e borlas, outros tambem de torçal de seda enfeitados com aljofares de cores e borlota ao lado, outros de froco igualmente enfeitados com aljofar, e borlotas, todos elles de um apurado gosto e perfeição, os preços de 8$ e 10$ são baratos á vista das obras ; além destas qualidades ha outras para 3$ e 4$: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vendem-se muito em conta quartolas de muito boa qualidade, proprias para deposito d'agua em casas particulares e sitios, e tambem porção de toneis grandes de boa madeira, que são optimos para depositos de mel, e para as distilações dos engenhos, os quaes se vendem a dinheiro ou a prazo, conforme se convencionar : para ver e tratar, na travessa do Carioca, armazem numero 2.

— Vende-se uma porção de barris vasios : a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

Escravos fugidos.

— Acham-se evadidos desde o principio deste anno os dous escravos seguintes, que para aqui vieram do Maranhão para serem vendidos : Virginio, pardo escuro, que representa ter de idade 40 annos, baixo e de grossura regular, picado de bexigas, cabello acabocolado, mal encarado e máos dentes, consta que seguira para a villa do Saboeiro, na provincia do Ceará, d'onde diz que é natural. Faustino, crioulo, alto e reforçado, suissas crescidas e rapadas no queixo, falla bem, tem boos dentes e semblante triste, intitula-se forro, usando do nome de José da Rocha, debaixo do qual servio no exercito até que foi descoberto e requisitado pelo seu legitimo senhor, como consta do protesto competentemente julgado, e que pára em poder do annunciante ; consta que seguira para a provincia do Rio Grande do Norte, e diz que é natural de Maranhão. Aceitam-se propostas para a venda destes dous escravos nas circumstancias referidas, visto que seu dono tem de retirar-se do imperio, e não deseja occupar-se mais da sua captura : a quem isso convier, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar, que achará com quem tratar, e onde tambem se dará 200$ de gratificação por cada um á pessoa que os apprehender.

Escravo fugido.

Do poder do abaixo assignado, fugio no dia 2 do corrente uma escrava mulata de nome Valentina, que representa ter 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cujos signaes são os seguintes : vesga dos olhos, estatura regular, cabellos carapinhos, levou vestido de chita escura e chale de merinó azul ; tendo o abaixo assignado havido esta escrava por divida na comarca do Limoeiro, suppõe que procure essa direcção, ou a serra da Passira, onde é natural : roga, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehendam e a entreguem ao abaixo assignado nesta cidade do Recife, rua do Queimado n. 46 A, que gratificará generosamente.

A. Bezerra de M. Lira.

— Fugio desde o dia 3 de junho do corrente anno, da casa do abaixo assignado, o preto Thomaz, crioulo, filho do sertão de Mochotó, bonita figura, com alguns signaes de bexigas, dentes limados, tem os dedos da mão direita aleijados, de uma machina de padaria, de idade, pouco mais ou menos, 26 annos, julga-se ter ido para o dito lugar acima mencionado por já ter sido visto no mesmo lugar o anno passado, quando fugio a primeira vez neste lugar, como bem agora a semana passada que foi visto no Seridó, dizendo que se tinha forrado : pede-se, portanto, a qualquer pessoa que o pegar, leva-lo á rua dos Pescadores ns. 1 e 3, padaria, que se lhe dará 50$ de gratificação, e se pagará as despezas que se fizer.—João Jacintho de M. Rezende.

— No dia 4 de junho proximo passado fugio do sitio da viuva de João Ferreira dos Santos, na Passagem da Magdalena, a escrava Ignez, crioula, de 40 annos de idade, estatura regular, cor fula, tem um dos dedos da mão direita aleijado, é muito regrista, esta escrava foi do engenho Poeta, suppõe-se que ella anda para o lado dos Remedios ou Afogados : quem a apprehender, queira leva-la ao supradito sitio, onde receberá sua recompensa.

Aviso aos capitães de campo e pedestres,

Fugio no dia 19 de junho proximo passado uma mulata por nome Alexandrina, de idade pouco mais ou menos 40 annos, cabello corrido, magra, tendo no rosto da banda esquerda um signal, proveniente de uma fistula, tendo sido de Santo Antão : por tanto roga-se que a apprehendam e levem-na á rua do Crespo n. 14, 2° andar, que será generosamente gratificado.

A BOA FÉ TRIUMPHA

DE

José de Jesus Moreira & C.

N. 18-Rua do Rosaraio esquina das Larangeiras-N. 18

Os proprietarios deste estabelecimento avisam

aos Srs. amigos do bom e barato que se acha com grande sortimento de generos dos melhores que tem vindo a este mercado o por ser parte delles vindos por conta dos proprietarios estão resolvidos a vender por menos do que em outro qualquer estabelecimento e se obrigarão a servir os Srs. compradores da melhor maneira possivel para o que ávista fará fé.

Manteiga ingleza perfeitamente flor pelo preço de 900, 800, 640 rs. a libra muito boa, em barris se fará abatimento só na boa fé.

Dita franceza muito boa a 720 rs. a libra, só na boa fé.

Cha perola, hysson e preto a 2$560, 2$ e 1$600, só na boa fé.

Doce de casca de goiaba em caixões do melhor a 900 rs., só na boa fé.

Ameixas francezas a 480 rs a libra, só na boa fé.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros fabricantes pelo preço ds. a libra em porção se fará abatimento, só na boa fé.

Latas com bolachihna de soda a 1$500 muito nova, só na boa fé.

Chocolate do melhor que tem vindo a este mercado a 900 rs. a libra, só na boa fé.

Massa de tomate da melhor que tem vindo a este mercado a 800 rs. a libra.

Doces de pecego, ginga, pera e alpera a calda fabricado pelos melhores fabricantes de Lisboa em latas de differentes tamanhos a 700 rs. a libra, só na boa fé.

Passas muito novas a 480 rs. a libra, só na boa fé.

Conservas inglezas e francezas a 800 rs. em porção se faz abatimento, só na boa fé.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. das mais novas que ha, só na boa fé.

Toucinho de Lisboa muito bom do mais novo que ha no mercado a 320 rs. a libra, só na boa fé.

Chouriças e paios do melhor que ha no mercado a 560 rs. a libra, só na boa fé.

Banha de porco refinada da melhor que ha no mercado a 480 rs. em porção se fará abatimento, só na boa fé.

Vinho em pipa da Figueira a 600 rs. a garrafa e de Lisboa 560 e 480 a garrafa e em canada se fará abatimento, dito do Porto engarrafado a 1$ e 1$400, duque do Porto do melhor que pode haver, só na boa fé.

Champagne das mais acreditadas marcas que ha, licor de todas as qualidades, garrafas de azeite purificado a 900 rs., nozes das mais novas que ha a 200 rs. a libra, ervilhas em calda, azeitonas em ancoras muito baratas, só na boa fé. Além disto encontrarão o sortimento completo dos generos tendentes a molhados e tudo do melhor que ha neste mercado, só se encontra na boa fé.

LISTA GERAL

Dos premios da 1.ª parte da 1.ª loteria, concedida a beneficio da igreja de S. Francisco de Paula do Cachangá, extrahida em 5 dejulho de 1861.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	5$	198	5$	372	5$	595	20$	756	5$	967	5$	1131	5$
20	—	206	—	75	10$	98	5$	79	—	72	—	33	—
31	—	10	—	87	5$	600	—	80	—	76	—	44	—
35	—	14	—	90	—	1	—	85	—	77	—	46	—
39	—	15	—	93	—	8	—	90	—	78	—	48	—
41	—	16	—	94	—	17	—	91	—	83	—	51	—
44	—	18	20$	97	20$	21	—	92	—	87	—	52	—
50	—	21	5$	98	5$	23	—	803	—	90	—	54	—
57	—	23	—	407	—	24	800$	8	—	1003	—	58	—
60	—	24	—	8	—	25	10$	14	100$	5	—	64	—
62	—	27	—	10	—	31	5$	21	5$	7	—	67	—
64	—	28	—	17	—	35	—	29	—	12	—	73	—
71	—	30	—	19	—	36	—	33	—	19	—	74	—
79	—	33	—	23	—	37	—	36	10$	25	—	75	—
83	—	37	—	26	10$	40	—	37	5$	28	—	78	—
85	—	41	10$	28	5$	41	—	39	—	33	—	80	—
86	10$	43	5$	34	—	44	—	47	—	36	—	83	—
97	5$	44	—	36	—	49	—	55	—	38	—	85	—
118	—	51	—	43	—	58	—	58	—	39	—	89	—
22	—	54	—	47	—	59	—	60	—	45	—	90	—
23	—	59	—	49	—	60	—	73	—	46	—	91	10$
26	—	78	—	57	—	61	—	76	—	49	—	99	5$
28	10$	83	—	66	—	63	—	78	—	57	—	1208	—
39	5$	86	—	76	—	65	—	82	—	59	—	11	—
40	200$	92	—	80	—	66	40$	84	—	60	—	14	—
43	5$	94	—	81	—	72	5$	87	—	67	—	16	—
47	—	95	10$	87	—	77	—	92	—	68	—	26	—
50	20$	301	5$	96	—	84	—	93	20$	73	—	27	—
51	5$	10	—	501	—	85	—	95	5$	74	—	28	—
55	—	17	—	3	—	86	—	96	10$	81	20$	30	—
57	—	21	—	11	—	96	—	98	5$	91	5$	38	—
62	—	22	—	21	—	710	—	903	—	92	—	39	—
63	—	26	10$	29	—	1	—	10	—	97	—	40	—
67	—	27	5$	31	100$	5	—	12	—	1101	—	44	—
69	—	29	—	35	5$	9	—	17	—	3	—	46	—
71	—	34	—	36	—	22	—	31	—	4	—	47	—
73	10$	36	10$	40	—	26	—	34	—	5	—	49	—
75	20$	42	5$	41	—	29	—	40	—	7	—	50	—
76	5$	43	—	49	—	30	—	41	—	8	—	51	—
79	—	45	—	50	—	33	—	43	20$	12	10$	58	—
81	—	50	—	56	—	40	—	45	5$	15	5$	59	—
82	—	58	—	63	—	42	—	50	—	16	—	61	—
90	—	59	—	70	—	44	—	60	—	18	—	68	—
96	—	60	—	80	—	46	—	61	—	22	—	69	—
97	—	64	—	93	—	52	—	62	—	23	—	72	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1276	5$	1531	10$	1755	5$	1943	5$	2058	5$	2241	5$	2403	20$
79	—	34	5$	57	—	46	—	70	—	43	—	4	5$
88	—	39	—	61	—	49	—	71	—	44	—	6	—
90	—	48	—	62	—	51	—	74	—	54	20$	8	400$
97	—	50	—	63	—	52	—	80	—	55	5$	11	5$
1303	—	69	—	68	—	54	—	81	—	56	—	27	—
12	—	73	—	76	—	55	—	85	10$	57	—	30	—
15	—	74	—	77	—	58	—	88	5$	65	—	31	—
18	—	80	—	87	—	59	—	91	—	67	—	40	—
39	—	89	10$	98	—	60	—	96	—	71	—	42	—
44	—	96	5$	1801	—	61	—	2100	—	74	20$	44	—
51	—	97	10$	5	—	66	—	1	—	79	5$	46	—
56	—	99	5$	9	—	67	—	4	—	81	—	54	—
60	—	1601	—	10	—	71	20$	6	—	84	—	59	—
81	10$	5	—	14	—	77	5$	7	—	86	—	72	—
84	5$	8	—	16	—	79	—	9	—	88	—	75	—
88	—	10	—	19	—	82	—	18	—	89	—	84	—
93	—	12	—	21	—	85	40$	20	—	92	40$	88	—
97	—	18	—	26	—	86	5$	26	—	2300	5$	93	—
1400	—	26	—	27	—	90	—	31	—	3	—	94	—
2	—	28	—	35	—	91	—	34	—	4	—	2500	—
4	—	29	—	38	10$	92	—	38	—	8	—	3	—
6	—	39	—	49	5$	94	100$	42	—	20	—	13	—
8	—	49	—	51	—	96	5$	43	—	31	—	15	—
14	—	55	—	57	—	98	—	48	—	34	—	16	10$
23	—	59	—	59	—	99	—	62	10$	36	—	17	5$
33	10$	60	10$	63	—	2001	—	67	5$	43	—	20	—
42	5$	84	5$	65	—	6	—	70	—	51	—	26	—
58	—	86	—	73	10$	8	—	74	20$	54	—	31	—
61	—	87	—	75	5$	13	—	75	5$	57	—	36	—
62	—	96	—	99	—	14	—	85	—	59	—	47	—
71	—	97	—	1901	—	16	—	86	—	61	—	51	—
77	—	1708	—	2	—	18	—	95	—	65	—	54	—
79	—	11	—	4	—	27	—	97	—	68	—	55	—
86	—	16	40$	8	20$	28	—	2201	—	73	—	59	—
90	—	17	5$	13	5$	31	—	9	—	74	—	60	—
96	—	26	—	17	—	34	—	10	—	75	—	61	40$
1500	—	28	—	20	—	35	—	12	—	77	—	68	5$
13	—	35	—	24	—	38	—	13	—	84	—	69	—
17	—	38	—	27	—	41	—	18	—	82	—	72	—
19	—	39	40$	33	—	42	—	20	—	84	—	76	—
20	—	47	5$	35	—	44	10$	21	—	86	—	78	—
22	—	48	—	58	—	50	5$	31	—	91	20$	80	—
25	—	51	10$	39	5:000$	55	10$	36	—	97	5$	92	—
30	10$	53	5$	40	5$	56	5$	38	—	2401	—	93	—

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pernambuco:—Typ. de M. F. de Faria—1861.

Litteratura.

Carta pastoral.

Do excellentissimo e reverendissimo bispo da fortaleza, saudando e dirigindo algumas exhortações aos seus diocesanos.

D. Luiz Antonio dos Santos por mercê de Deus da santa sé apostolica, bispo da Fortaleza do conselho de sua magestade o imperador, etc. *A igreja da Fortaleza, da provincia do Ceará a graça e paz de Deus Pai e de Nosso Senhor Jesus Christo e a consolação do Espirito Santo.*

(*Continuação.*)

Por varias vezes e de muitos modos fallou Deus aos homens por meio de seus prophetas (21) fazendo-lhes conhecer debaixo de figuras e semelhanças o magnifico plano, que antes dos tempos havia elle delineado em ordem á salvação dos mesmos homens, e ensinando-lhes sublimes verdades, que os sabios e admirados do mundo ignoravam completamente. Mas, amados filhos, essas mesmas verdades envoltas no véo das prophecias e apresentadas a homens carnaes, que só se deixavam levar dos sentidos, não podiam ser recebidas por homens tão grosseiros senão no sentido literal e como soavam as palavras; daqui a crença entre os Judeos de que o restaurador da casa de Israel, de quem fallavam as prophecias, devia apparecer revestido das qualidades de um forte guerreiro e grande conquistador. Necessario era, pois, que o mesmo Deus fallasse immediatamente aos homens, explicasse as prophecias, e que desapparecessem as figuras á vista da realidade.

Com effeito, na plenitude dos tempos, quando o mundo moral gemia debaixo do peso de suas proprias iniquidades, e quando mais e mais conhecia a necessidade de quem reunindo ás qualidades de forte ás de sabio não só quebrasse os ferros da vil escravidão; mas o guiasse no caminho do dever e da justiça, apparecesse Jesus Christo o unigenito de Deus, o explendor da claridade do Pae, o Deos forte, o Pae do seculo futuro, (22) egual em tudo a seu eterno pae, herdeiro de todas as cousas (23) e a quem todo o poder é dado no céo e na terra (24).

Na pessoa do Jesus Christo verificaram-se todas as prophecias que diziam respeito ao Messias promettido, e isto não só emquanto ao tempo e lugar de seu nascimento, como tambem aos effeitos admiraveis de sua celestial doutrina. Diz elle que é o mesmo filho de Deus promettido ao mundo, e o prova com claros e espantosos milagres, mandando sobre os elementos, as enfermidades e a mesma morte.

Na pouca edade de 12 annos vae entre os anciões da synagoga explicar as prophecias não no sentido liberal, como queriam entender os Judeos, mas no sentido em que deviam ser tomadas fazendo as devidas applicações, e tudo isto faz assistido de uma autoridade, que impõe respeito, e enche de admiração os orgulhosos doutores da lei. (25) Elle pobre a ponto de não ter onde recostar a cabeça (26) foge dos que o queriam acclamar rei, (27) e invejado desafia aos seus detractores, á que lhe exprobem um só peccado. (28) Sua brandura, sua humildade, sua compaixão para com os homens arrancavam milhares de pessoas de seus commodos, para, pelos desertos e lugares inhospitos, ouvir as grandes maximas da sublime doutrina, até então não ouvida, que por toda a parte pregava, sempre mostrando-se o verdadeiro amigo dos homens e extremo defensor dos direitos de seu eterno Pae.

Eis, charissimos filhos, como se apresenta Jesus Christo, para a grande obra da redempção do genero humano, não como esperavam os Judeos desvairados e orgulhosos; mas como era promettido desde o principio do mundo pelo eterno Pae e annunciado pelos prophetas. Sem o apparato das sciencias humanas, que tanta autoridade dão ás grande emprezas, sem as riquezas do seculo, que tanto fascinam o coração, sem promessa de outro premio neste mundo, que as perseguições, o desprezo e a morte, quer Jesus Christo reformar o mundo, abolir uma religião sustentada pela politica dos governos, ornada com a seductora pompa dos sacrificios, facil e suave pela tolerancia daquelles vicios, que mais captivam o coração humano, e o que mais é, substitui-la por uma outra, que precreve inteiro sacrificio das paixões e amor aos soffrimentos e aos desprezos. E isto elle consegue tendo contra si tudo o que ha de grande no mundo, isto é os monarchas com seus premios e castigos, os sabios com suas sciencias e escarneos, a plebe com seu capricho causado pela adulação aos grandes e até seus

(21) Hæb. 1. 1.
(22) Isa. 9. 6.
(23) Hæbr. 1. 2.
(24) Math. 28. 18.
(25) Luc. 2. 47.
(26) Luc. 9. 58.
(27) Joan. 6. 58.
(28) Joan. 8. 46.

mesmos discipulos com sua riqueza e ignorancia, e com tudo esses obstaculos Jesus Christo não só realisa a obra, que é na verdade a admiração dos seculos; mas conseguiu ser amado por mais de duzentos e sessenta milhões de homens que o reconhecem por Deus.

Jesus Christo, porém, não vem ao mundo só na qualidade de doutor e de luz que alumia a todo o homem (29); mas sim de victima (30) offerecida ao eterno Pae para satisfazer pelos homens e desarmar o braço da justiça divina justamente irritada contra a descencia do primeiro homem prevaricador e desobediente ás ordens do mesmo Deus. E' nesta qualidade, charissimos filhos, que Jesus Christo mostra os infinitos thesouros da sciencia de Deus e o excessivo amor, que este mesmo Deus tem aos homens.

Conciliar a dor com a bemaventurança, a magestade divina com a humilhação de servo, a santidade absoluta com os effeitos do peccado, a omnipotencia com a fraqueza e o principio de toda á vida com a morte, é o que na verdade era tido como loucura pelos pagãos e um escandalo pelos Judeos, (31) que debaixo da lei mosaica não conheciam bem o amor de um Deus e os recursos de sua omnipotencia.

A magestade divina offendida pelo homem exigia rigorosa satisfação, cousa que o homem infinitamente inferior á Deus não podia realisar por si mesmo, e posto que creado á imagem e semelhança do mesmo Deus, (32) e por elle sublimado e collocado em lugar pouco inferior aos anjos (33) uma infinita distancia o separava da divindade, e assim seus gemidos e suas lagrimas destituidas de todo o merecimento não podiam desarmar a divina justiça: e o sangue das victimas, que se immolavam, não podia ser agradavel na presença de Deus, senão porque era figura e representação de outro sangue de valor intimo, que tinha de ser derramado sobre um outro altar até então despresivel e objecto de igonimia, e depois glorioso e objecto de adoração.

Só um outro Deus podia satisfazer pelo homem por isso que só um Deus acharia em suas obras valor infinito para pagar a divida quasi infinita, que o homem havia contrahido para com a magestade divina; porém a razão não póde admittir mais que um ente infinito, como tambem a fé, que condemnando o monstruoso erro do polytheismo fez da unidade de Deus o primeiro dogma da religião catholica.

Grande difficuldade na verdade, charissimos filhos, ou o homem havia de ficar sem remedio entregue aos depravados desejos de seu coração e tendo por certa a condemnação eterna, ou Deus havia fazer desapparecer um dos seus attributos, a justiça. (34) Mas o amor deste mesmo Deus para com os homens, achou meio de conciliar tudo, fazendo-se elle mesmo homem sem deixar de ser Deus, tomando carne humana a segunda pessoa da Trindade Santissima, o Verbo Divino, que tendo a mesma natureza que o Pae e o Espirito Santo, é elle mesmo Deus, e dest'arte soffrendo na humanidade como homem, deu á seus soffrimentos um valor infinito como Deus; porque Jesus Christo é Deus e homem verdadeiro. Eis, amados filhos, como a misericordia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se osculavam (35).

Já é satisfeita a divida do homem prevaricador, já a justiça divina recebe uma condigna satisfação: porque já não é o sangue das ovelhas e novilhos que é derramado pelo sacerdote da antiga lei, é sim o sangue d'um Deus, que é derramado pela salvação dos homens, é o sacrificio por excellencia, em que Jesus Christo é a victima purissima e juntamente o summo sacerdote da nova lei.

Eis, charissimos filhos, a obra de Deus por excellencia, a obra, que espantava o real propheta, quando ainda vista de longe. Ah! quão grande deve ser o nosso reconhecimento e nosso amor para com Jesus Christo que não só nos resgata; mas leva tão longe sua bondade, que quer ficar comnosco não por algum tempo, mas todos os dias até o fim dos seculos; por isso quer e manda que o sacrificio que havia consummado no Calvario seja repetido em sua memoria, (36) e elle de novo sacrificado e offerecido a seu eterno Pae.

Mas Jesus Christo com aquella ultima palavra proferida no alto da cruz quando entregou nas mãos de seu eterno Pae sua santissima alma, não deu por concluida a grande obra para a qual havia sido mandado ao mundo: tinha, é verdade, consummado a redempção do genero humano, e tinha, por isso, de deixar a terra; mas tinha de

(29) Joan. 1. 9.
(30) Heb. 1. 5. 10.
(31) Corinth. 1. 27.
(32) Gen. 1. 23.
(33) Ps. 8.
(34) Ansel. cur Deus home 1. 1. a. 15.
(35) Ps. 84. 11.
(36) Luc. 22. 14.

dar cumprimento á sua palavra de ficar com os homens até o fim dos seculos (37). Conhecia elle que sua doutrina no correr dos tempos, por maior cuidado, que tivessem os homens em a conservar, passaria por diversos e encontradas interpretações e se apartaria daquella pureza com que era enunciada por elle aos homens, se não ficasse entregue como um precioso deposito, á quem tivesse, além das qualidades proprias de as conservar isenta de todo o erro, uma duração, que abrangesse todos os seculos, sem lhe faltar a visibilidade afim de ser de todos conhecida.

A este fim, charissimos filhos, instituiu elle uma sociedade de homens, cujos membros se succedem segundo a vicissitude dos tempos e desapparecem da face da terra sem que elle morra, porque para cumprir o destino que lhe assignava o mesmo Deus, era necessario que fosse revestida da immortalidade. Sociedade, da qual quiz elle mesmo ser o chefe e governa-la por meio de um vigario escolhido d'entre os homens, á quem além de outras prerogativas proprias de seu representante na terra, deu regidez e immobilidade da pedra chamando ao seu primeiro vigario Pedro (38) e a sociedade egreja, dizendo, sobre esta pedra eu edificarei a minha egreja, tão forte e tão invariavel, que todos os seus innumeraveis inimigos por poderosos que sejam nada poderão contra ella. Dest'arte, charissimos irmãos e amados filhos, Jesus Christo conciliou o deixar a terra e ir a seu eterno Pae com o ficar comnosco até o fim dos seculos; porque instituindo a egreja deu-lhe o poder não só de se governar, como tambem de consagrar o seu corpo; assim Jesus Christo está na egreja, cujos membros somos, não só em poder governando-a e dirigindo-a, mas em pessoa debaixo das especies sacramentaes.

Desta sociedade divinamente instituida, e que occupa na terra o lugar do mesmo Jesus Christo (39) é que vos queremos entreter por um pouco, charissimos filhos, pela primeira vez que temos a fortuna de vos fallar, desta egreja catholica, a quem Jesus Christo seu divino fundador, prometteu assistir com a divina virtude do seu poder até o fim dos seculos, é que nós, que immediatamente somos mandado á vos guiar nos caminhos do Senhor, vos queremos fallar, e communicar-vos os sentimentos, que temos para com a Esposa predilecta de Jesus Christo cujo sangue a purificou de toda mancha (40), e cuja graça a ornou de tão bellas e variadas côres, que são as virtudes, que só nesta egreja se encontram.

E' a egreja catholica, charissimos filhos, uma sociedade de todos os fieis que professam a mesma fé, admittem e recebem os mesmos sacramentos e são sujeitos aos legitimos pastores, isto é, ao summo pontifice, vigario de Jesus Christo na terra e successor de S. Pedro, e aos bispos, que estão em communhão e unidade de fé com elle, como chefe do episcopado catholico, e a quem foi mandado apascentar os fieis e os mesmos pastores (41).

A esta sociedade deu Jesus Christo um poder immenso para debellar o inferno sempre em campo contra ella, armando-a não com a força material do mundo, que nada é aos olhos de Deus; mas com as virtudes e soffrimentos que tem vencido e ha de vencer seus maiores e mais encarniçados inimigos até o fim do mundo.

E' bem sabido, amados filhos, como se tem verificado as palavras propheticas, que Jesus C. dirigio aos primeiros pastores d'esta egreja, e na pessoa d'elles a todos que fossem escolhidos para continuar a missão divina do filho de Deus. Eu vos mando, disse elle, como ovelhas entre os lobos: os homens vos farão comparecer nos seus juizos e vos farão açoutar nas suas synagogas, e sereis levados por meu respeito a presença dos governadores e dos reis para lhes servirdes á elles e aos gentios de testemunho (42). Estas palavras do Redemptor tiveram seu perfeito cumprimento: pois ha dezanove seculos que esta egreja principiou em um canto da Judea, e até hoje não tem deixado de ser perseguida, calumniada e ultrajada; umas vezes pelos idolatras, que á força de derramar o sangue christão, quizeram proscrevê-la do mundo, empregando á este fim todos os tormento, que a barbara malicia pode inventar: outras vezes pelos proprios filhos, que raivosos contra o medico, que os vinha curar e levados de suas desordenadas paixões levantaram as mais funestas heresias, invertendo e falsificando a revelação e ingratamente rasgando a inconsutil roupa da mais carinhosa das mães e separando-se do seu regaço por meio do scisma: e ultimamente a braços com o mais perigoso dos inimigos, que ella teve a combater, inimigo, tanto mais terrivel quanto mais disfarçado e tanto mais perigoso quanto mais obsequioso se mostra para com ella.

Queremos fallar, amados filhos, da politica; não d'essa sciencia nobre em seus principios e utilissima em seus resultados, que são a felicidade dos povos e o engrandecimento das nações; mas sim fallamos d'essa politica egoista, fundada nos perigosissimos principios de Machiavel; politica, que para chegar aos seus fins considera como licito o emprego de todos os meios por encontrados que sejam e destituidos de toda justiça.

(37) Math. 28. 20.
(38) Math. 16. 18.
(39) Luc. 10. 16.
(40) Efes. 5. 25. 27.
(41) Joan. 21. 15. 17.
(42) Joan. 21. 15. 17.

Esta, amados filhos, é o idolo dos nossos dias, á elle se sacrifica com um certo enthusiasmo fanatico a honra, o dever, a justiça e mesmo a crença religiosa, que é o que o homem tem de mais consolador n'este mundo.

Não se trata mais de evitar os golpes da estupida idolatria, á quem os filhos da egreja oppunham a mais heroica coragem deixando nos annaes do christianismo essas bellas paginas, honra e gloria da egreja catholica; nem tem esta mesma egreja de revolver seus archivos e compulsar a tradição para responder aos hereges essas objeções tantas vezes pulverisadas: mas sim de acautelar-se d'uma fina e meditada traição, que debaixo do mais respeitoso osculo de paz, quer a politica do mundo fazer com a esposa, o que Judas fez com o esposo, isto é, atar-lhe as mãos e entrega-la aos escarneos e insultos da multidão.

De uma parte para paralisar a acção disciplinar da egreja falla-se com profundo respeito do dogma, e pretende-se collocar a egreja em um magestoso throno na alta região do myticismo segregando-a das cousas materiaes como indignos d'um reino, que não é d'este mundo, (43) sacrificando-se d'est'arte a interpretação da mesma egreja e mesmo as regras da grammatica ao occulto desejo de ver a egreja reduzida a uma associação de escriptores e não de homens, e com tal alheia das cousas do mundo. A moral evangelica em theoria recebe os mais pomposos elogios e é tida como sublime e divina, quando na pratica cada um se julga, por isso mesmo que é homem, fóra de sua influencia. Eleva-se as nuvens a sublime santidade que exige o sacerdocio catholico para de um odioso contraste resultar a indignidade dos sacerdotes e expo-los a irrisão e mofa do povo.

De outra parte exalta-se e, dizemos mesmo, exagera-se a liberdade dos povos e os direitos dos principes, afim de ser a egreja tida como usurpadora de direitos alheios e como a inimiga declarada da liberdade e de todo progresso; fazendo deste modo que a egreja e o estado civil, que, por sua natureza e diversidade dos seus fins, podem viver vida tranquilla n'este mundo, coadjuvando-se mutuamente, entrem em profundas desconfianças e escandalosas guerras, que muitas vezes terminam pelo emprego da força material, unico recurso de quem não tem á seu favor a razão e a justiça (44).

Podiamos aqui perguntar com o psalmista por que os povos conceberam projectos vãos, e os principes se ajuntaram em conselho contra o Senhor e contra o seu Christo? (45) A resposta é obvia, amados filhos, pois essa opposição tem por fundamento a guerra, de todos bem conhecida, entre o vicio e a virtude, entre o reino de Satanaz e o de Jesus Christo. Recebendo a egreja a alta missão de continuar a obra do filho de Deus, constituiu-se por isso mesmo herdeira não só de seu divino poder, como tambem das perseguições, que o mundo, na pessoa de seus sectarios, levantou contra elle, calumniando-o até leva-lo ao infame patibulo. Não póde o inferno soffrer que suas conquistas sejam paralisadas, suas leis contrariadas e seus adeptos arrancados ás suas garras: não póde o mundo, carregado de vicios, soffrer tão acerrimo censor de suas desenvolturas, como se apresenta a egreja com a austeridade de sua purissima moral, abatendo-lhe o orgulho com pôr-lhe diante dos olhos milhões de humildes e escarnecidos do mundo exaltados e coroados de gloria; combatendo a sensualidade, apresentando-lhe gloriosos exercitos de virgens de toda a edade e cathegoria; destruindo o amor desordenado dos bens da terra, fazendo-lhe ver com que desprezo os amigos de Deus venceram o mundo, e entraram no gozo da verdadeira riqueza; emfim, amados filhos, os do mundo não podem soffrer esse bello codigo da moral christã, que vem encommoda-lo no somno dos prazeres; nem o inflexivel procedimento da egreja, que não transige com o vicio, nem póde tomar lugar no banquete presidido pelo espirito das trevas. D'aqui os odios, as guerras, as perseguições e as calumnias prodigalisadas contra esta divina e utilissima instituição: d'aqui esse unisono, terrivel e frenetico brado levantado contra o poder da egreja: *rompamos os laços e sacudamos de nós o seu jugo;* (46) porém aquelle que habita no céu zombará delles e o Senhor fará delles escarneo, (47) porque é certo e de fé, amados filhos, que a egreja de Jesus Christo, uma vez estabelecida no mundo, todos os politicos, por mais profundos e experimentados que sejam na tactica de desforce, nunca poderão prescrevê-la; porque não é sustentada por braço de carne, que ella se mantém, mas na virtude daquelle, que, segundo a phrase dos livros santos, traz escripto em seus vestidos: *Rei dos Reis, Senhor dos Senhores.* (48)

E quando ella, na pessoa de seus pastores, em um ou outro lugar do mundo, cede á força, e mesmo quando alguns de seus filhos, illudidos pela falsa politica, ou levados de suas desordenadas paixões, desconhecem ingratos os afagos de tão carinhosa mãe; não penseis, amados filhos, que isto equivala á uma completa derrota, e que já é chegada a hora de cantarem victoria seus implacaveis inimigos; não, isto não serve senão para, em outros lugares, mostrar-se ella mais radiante de gloria e mais forte na conquista das almas para o céu.

Ouvi, amados filhos, as bellas palavras de Bossuet: « que importa, diz elle, que lhe decotassem alguns ramos que por si mesmo se esgalhavam? O succo interior que a nutria, ficava dentro della: ia brotando de novo por outros lados: costuma-se arrotear o matto para fertilisar a terra, e cortadas estas folhas estereis, que não faziam mais do que abafar a egreja, medravam os seus fructos e se tornavam ainda mais saborosos...... As obras dos homens desvaneceram-se apezar do inferno, que as sustentava: a obra de Deus tem prevalecido: e a sua egreja triumphou da idolatria e de todos os erros. » (49)

(*Continuar-se-ha.*)

(43) Math. 10. v. 17. 18.
(44) Veja-se o que aconteceu aos arcebispos de Colonia, de Nova-Granada, etc.
(45) Psal. 2.
(46) Psal. 2. 2.
(47) Ibid. 3.
(48) Timot. 6. 15. Apocal. 17. 14.

(49) Discurso sobre a hist. univ. 1. 2. p. 129.

Teem alguns jornaes chamado a attenção do publico para um projecto novo relativo ás patentes de invenção, projecto que tem por autor um habil fabricante, o Sr. Amado Boutarel, o qual fez de tal projecto o assumpto de uma memoria dirigida ao ministro da agricultura, commercio e obras publicas. Esse projecto, que devemos levar ao conhecimento dos nossos leitores, agora que vae ser modificada a legislação de 1844 sobre as patentes, é presentemente o objecto de animadas discussões no seio da *associação para a reforma commercial*, que continúa a ter sessões importantes. Suscita elle diversas questões summamente graves. Mereceu a approvação e o apoio de um soffrivel numero de fabricantes e homens competentes. Um jornal especial, consagrado á discussão das questões de economia politica applicada, e que desempenha essa tarefa com um talento egual ao zelo, o *Avenir commercial*, tem-no tomado, por assim dizer, sob sua protecção e sustenta-o calorosamente. N'uma palavra, o projecto do Sr. Boutarel não podia ser confundido com aquellas locubrações vãas que a industria e as finanças produzem com a mesma fecundidade e com a mesma fecundidade infeliz que a litteratura e a philosophia. E' bastante expô-lo para conhecer-se a sua importancia e alcance.

Nós mesmos notamos quão prejudicial era á industria a legislação actual sobre as patentes, e manifestamos o receio de que o novo projecto de lei proposto ás deliberações do corpo legislativo não fizesse obter alguns melhoramentos reaes á custa de inconvenientes muito maiores. São esses inconvenientes que o Sr. Boutarel teve em vista e que quizera fazer desapparecer por meio de um projecto inteiramente novo, pelo que nos parece, e que será isento dos vicios attribuidos ao actual estado de cousas. O fim desse projecto é conciliar com resultado melhor do que até aqui o interesse da industria e o dos inventores. Segundo o Sr. Boutarel, não póde existir o artigo 18 da lei de 5 de julho de 1844 que permitte a qualquer obter uma patente por mudança, addição ou aperfeiçoamento de uma descoberta ou invenção já privilegiada. « Esse artigo, diz elle, autorisa e protege a industria daquelles que com razão são chamados piratas da industria. A sede de sua vasta pirataria é o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas; apenas ha uma invenção privilegiada, tomam elles conhecimento dos desenhos, planos, etc., e procedem a um minucioso exame em todas as peças. Se por infelicidade notam um simples esquecimento do inventor, uma omissão, estão satisfeitos os seus desejos; obteem uma patente de aperfeiçoamento. Collocado sob a pressão da patente de aperfeiçoamento, é o inventor obrigado á transigir com os aperfeiçoadores; aliás está perdido. Não é esta a verdadeira concurrencia tal como deve existir, e cujo resultado immediato é a barateza; é nada menos que a espoliação do inventor pelo supposto aperfeiçoador. Um semelhante estado de cousas deve ser conservado á vista do nosso novo systema economico? »

A economia geral do projecto do Sr. Boutarel nos parece ingenhosa e mais simples do que o systema que nos rege tão fecundo em complisações. A distincção de duas especies de patentes, a patente de descoberta e a patente de realisação e applicação, distincção fundamental nesse projecto, corresponde a duas ordens de factos differentes que não poderiam ser confundidos sem que dahi resultassem lacunas e injustiças na legislação. A invenção de novos meios ou de novos productos industriaes põe em actividade faculdades mui diversas das que exige a applicação e que ás vezes são até exclusivas destas ultimas. Eis um exemplo entre mil, o qual justifica a distincção do Sr. Boutarel, e teve o merito de ser mui recente. O óleo de carvão de pedra deu origem a tres alcalis volateis. Um delles, a anilina, produzio uma viva sensação nos fabricantes francezes e estrangeiros por causa da apparição da côr de violeta e encarnado industriaes de anilina. Hoje pleiteiam-se tres processos por contrafacção do encarnado de anilina, uma das mais bellas applicações da chimica theorica. O Sr. Hoffman, celebre chimico inglez, é o inventor desse producto, e a 20 de setembro de 1858 deu elle parte de sua descoberta á academia das sciencias de Paris n'uma memoria sob o titulo de *pesquisas para auxiliar a historia das bases organicas*. O Sr. Verguin, aproveitando-se do trabalho de Hoffman, substituio o bichlorureto de carbone pelo bichlorureto de estanho; foi elle o primeiro realisador do producto industrial encarnado de anilina e dotou a tinturaria e a impressão com essa côr tão viva e pura. O Sr. Gerber Keller, de Mulhouse, substituindo o bichlorureto de estanho pelo nitrato de mercurio, obteve novo producto encarnado superior ao de Verguin. Os Srs. Depoully, com o auxilio do acido nitrico, acharam uma materia colorante superior em belleza e em lucro á fuschina, e sobretudo de uma composição essencialmente diversa da do Sr. Verguin. Temos pois um inventor pratico: O Sr. Hoffman, e tres realisadores: os Srs. Verguin, Gerber Keller e Depouilly. Não haverá ahi, desde que o momento em que se admittir o systema das patentes de invenção, direitos que devem ser egualmente respeitados? O genio, que descobre, ficará sem recompensa como quasi sempre acontece hoje? Isto não quer dizer que o Sr. Boutarel contesta os titulos do realisador. Lembra elle que é por meio deste ultimo que se torna fecunda e util uma concepção do espirito muitas vezes sem efficacia. Lembra que é elle quem se vê as mais das vezes condemnado aos maiores sacrificios de dinheiro, a continuas apalpadellas, aos maiores riscos. Nada parece, pois, mais justo do que reconhecer os dous direitos consagrando-os em duas especies de patentes. E' o que não faz sufficientemente a lei actual, é o que se propõe fazer o Sr. Boutarel.

Quanto áquelle outro direito que faz menos ruido do que o dos inventores e realisadores, o direito de todos, quer para inventar, quer para aperfeiçoar, quer para applicar, e para não pagar impostos injustos em consequencia de invenções de pouco merito e utilidade, o Sr. Boutarel garante-o sufficientemente com uma medida que não tem relação alguma com o que existe actualmente. A patente, segundo o seu projecto, cahe no dominio publico a contar do dia da publicação feita pela administração que manda publicar de tres em tres a descripção das patentes. Desde então, cada um poder-se-ha applicar-se livremente no desenvolvimento da descoberta, se fôr seria. Grande satisfação a um direito sagrado, grande facilidade concedida ao espirito de progresso e á producção barata. Mas, dirão, o que é feito do direito do inventor desde o momento em que se faz desapparecer essa garantia do direito de exploração exclusivo e temporario que constitue hoje todo o seu privilegio? O autor da memoria não quer de modo algum supprimi-lo; porém substitue a actual maneira de recompensar por outro principio, o da indemnisação. Tres annos pelo menos depois de se ter começado a exploração de uma patente, o privilegiado póde requerer uma indemnisação ao tribunal imperial de Paris. Uma camara especial desse tribunal toma conhecimento dos requerimentos dos inventores e fixa o *quantum* da indemnisação que se ha de conceder ao privilegiado. Um jury gratuito de sabios e fabricantes fica instituido nesse tribunal. Todos os annos o ministro da agricultura e commercio formula uma lista de sabios, e cada camara de commercio faz uma lista de doze fabricantes. Esses sabios e esses fabricantes ficam designados para formar o jury especial encarregado, dado o caso, de apresentar o seu parecer sobre o valor das patentes.

E' assim que o Sr. Boutarel espera conciliar os direitos dos inventores e aperfeiçoadores assim como dos realisadores em lutas reciprocas, estancando uma fonte inexgotavel de demandas, e conceder ao mesmo tempo a justa remuneração devida a seus esforços, a seus riscos, a seus serviços com os interesses da communidade.

Dissemos que esse systema nos parecia engenhoso e inspirado por um pensamento excellente. Deixaremos os homens especiaes juizes da possibilidade ou da facilidade maior ou menor de o pôr em pratica. Podemos, porem, prever desde já sobre que pontos essenciaes versarão as suas objecções. O modo de remunerar ha de ser o alvo dos ataques. Será possivel, dirão, chegar nesse systema a uma justa appreciação, a uma remuneração sufficiente do trabalho da intelligencia applicado á industria? O vosso jury não será assaltado por mil pretenções infundadas, sitiado pela intriga, accessivel á protecção? Em segundo lugar, de que fundos ha de se tirar essa massa de indemnisações annexa á invenção? Será do imposto que todos pagão? Não haveria então proporcionalidade. Exige a justiça que as despezas de um serviço sejam exclusivamente pagas ou ao menos sobretudo por quem faz uso delle. Porque rasão eu, que compro pouco ou ainda que não compre taes ou taes tecidos, hei de pagar para os seus aperfeiçoamentos tanto quanto os que fazem delle um grande consummo. Será isso equidade? Será conforme a esses principios de 1789, cujo espirito invocaes para tornar liberal a legislação sobre as patentes? Bem reconheceis que não, pois propondes estabelecer o imposto que constituirá a verba das indemnisações, sobre a industria exclusivamente. Cada fabricante, dizeis, será obrigado a fazer todos os annos o sacrificio de uma somma diminuta cujo total será lançado na caixa dos depositos e consignações, e servirá para indemnisar os inventores segundo o merito da descoberta e o serviço prestado á industria. Resta saber com que disposição receberão os fabricantes esse presente de um novo imposto e se não se queixarão de se fundar elle n'um grande abuso da solidariedade que os une entre si. Porque razão querem, hão de objectar, que o campista pague pelos aperfeiçoamentos da industria do algodão, que os fabricantes aos quaes o cavutchue faz concurrencia, paguem as despezas dos novos desenvolvimentos que o mesmo cavutchue poder tomar, que a industria de escovas encarregue-se de acoroçoar a ourivesaria, joias, etc. etc.? Differenças mui grandes separam os diversos trabalhos para que o legislador estabeleça entre elles uma solidariedade contra a natureza manifestando-se na acquisição de um direito novo.

Taes são as objecções que o projecto do Sr. Boutarel parece esperar. Estimariamos que podesse refuta-los victoriosamente, porque o pensamento agrada-nos como mais favoravel á liberdade que tem cada um de inventar, aperfeiçoar, como em melhores relações do que a legislação actual com os interesses do publico e da producção, como em fim acabando com essa chaga de demandas por contrafacção que lavra e envenena-se todos os annos. Não dessimulando, porem, que estas objecções nos parecem graves. Poderiamos accrescentar que entre o systema do Sr. Boutarel e a propria abolição das patentes, ha talvez menos distancia do que elle pensa. Se era a este ultimo resultado a que queria chegar o autor, devia dizê-lo. Quanto a nós, a abolição das patentes parece-nos uma simples questão de tempo no actual estado da industria europea, e propomo-nos a dar as razões disso.

HENRIQUE BAUDRILLART.
(*Journal des Débats.—H. Duperron.*)

FOLHETIM

O BATEDOR DE ESTRADA

POR

PAULO DUPLESSIS.

SEGUNDA PARTE.

VII

(*Continuação.*)

Antonia fez nova pausa, depois do que preseguio com extrema animação, e com a voz apressada como se receiasse ser interrompida pela dôr ou reflexão.

— Luiz, o meu contentamento não me faz esquecer que sois nobre e poderoso. Não me interrompaes, eu vos supplico. O vosso nascimento, e por conseguinte os vossos habitos e gostos collocam entre nós dous uma barreira insuperavel! Comquanto muito ignorante conheço todavia pouco mais ou menos a existencia dos grandes da Europa: li nos livros que me deixou minha pobre mãe, que esses senhores fazem consistir toda a sua felicidade no luxo e na riqueza, que empregam extraordinarios esforços durante a sua vida inteira para adquirir honras e dignidades, finalmente para manter-se no poderio! A ambição lhes abafa qualquer outro sentimento d'alma!... Para elles o casamento não é a reciproca doação de dous corações; é um negocio, uma especulação, tanto que lhe dão o nome de alliança! Esta palavra, applicada á um acto tão solemne, e tão sagrado, pareceu-me sempre odiosa! Bem lagrimas que me tem arrancado a leitura dos amores dos grandes e fidalgos com pobres e desvalidas jovens! Todos esses amores acabam sempre em abandono: pois que elles quando amam, o que sempre lhes acontece, vingam-se com o sarcasmo e desprezo da vergonha de haverem empregado a sua affeição em mulheres de condição obscura. Não procureis provar-me o contrario, Luiz, porque vos abrirei os meus livros que dizem todos a mesma cousa. Bem sei que não vos pareceis com os outros vossos eguaes; sois nobre, generoso e bom! Ninguem ha que seja melhor do que vós: eu negaria antes a luz do sol do que suspeitaria da lealdade das vossas intenções! Não é o receio de me abandonardes que me assusta, não: é o pensamento de que sereis forçado por vossa honra e honestidade á viver comigo, quando já não me amardes mais!...

— Quando eu não vos amar, Antonia!

— Deixae-me acabar, Luiz. Estou persuadida de que se a nossa vida inteira tivesse de escoar-se nestas solidões, o vosso affecto duraria sempre... mas não devo alimentar esta esperança. A vossa educação, os vossos gostos, e habitos proprios de um fidalgo tornam-vos necessarios o luxo e os prazeres; e por isso a tranquillidade e o silencio das solidões, a monotonia da nossa existencia longe do bulicio dos acontecimentos, bem depressa vos fariam insuportavel a residencia da Ventana! Sois muito generoso, Luiz, e procurarieis todos os meios de occultar de mim o vosso desgosto; mas eu tambem vos amo muito para que deixasse de perceber a vossa tristeza, e advinhar-lhe a causa: ver-me-hia, pois, obrigada a supplicar-vos com instancia que me conduzisseis para a Europa, e vós de certo não resistirieis ás minhas supplicas.

— E se assim fosse, Antonia, encontrarieis na Europa em minhas irmãas outras tantas amigas, que vos prezariam muito, que altivas se julgariam por possuir a vossa amisade!

— Na Europa, Luiz, eu seria ridicula! Estranho tanto os usos e costumes das cidades civilisadas, que todo o mundo zombaria de mim. Os vossos amigos e eguaes, fidalgos como vós, não cessariam de dizer-vos que fizestes mal em desposar-me, e que deverieis reenviar-me para o meu paiz de selvagens. Estou certa que não daríeis ouvidos aos seus conselhos; mas a piedade de que elles se revestiriam para comvosco, infelizmente justificada pela minha ignorancia, irritaria a vossa altivez, tornar-vos-hia bem digno de lastima! Luiz, o meu amor é immenso para que eu hesite um só momento ante um sacrificio qualquer que assegure a vossa felicidade. Restituo-vos a vossa palavra e o vosso juramento, e agora sou a primeira a pedir-vos que partaes. Oh! que desgraça que sejaes nobre e fidalgo!

Seria preciso mais que uma penna, seria preciso um pincel para reproduzir a expressão de pasmo e ternura, que se reflectia no semblante do conde quando Antonia acabou de fallar. A presciencia que descortinava aos olhos da moça os mysterios de um mundo para ella desconhecido, parecia-lhe ser um prodigioso milagre de amor, e nisto não se enganava.

— Antonia, minha muito amada, aprecio os receios e escrupulos que me manifestaes, porque elles provam que muito vos preoccupaes da minha sorte: porém, graças a Deus, são todos destituidos de fundamento. Os livros que lestes e que possuis foram escriptos ha uns cem annos por pessoas que nunca viram de perto um fidalgo, e que se deixaram levar por falsos depoimentos de criados e subalternos, ou então foram escriptos recentemente por pessoas que se não podem habituar a idéa de possuir antepassados entre os nobres! Já vedes, pois, que á composição desses livros presidio um espirito ou interesse de partido (hei de explicar-vos isto mais tarde), e por conseguinte estão elles bem longe de ser a expressão da sociedade actual. Hoje, minha querida Antonia, não existem mais grandes na França: elles cederam o campo aos ricaços e millionarios. Esses ricaços mercadejam com as mulheres, porem não as illudem; e depois, se as abandonassem, não seriam tão culpados, porque elles tambem por seu lado pouco se dariam do seu abandono! Esses millionarios são os dominadores da multidão; maldizem-nos por detraz e em voz baixa, mas quando elles apparecem curvam a cabeça, estendem-lhes a mão! O espirito, que outr'ora dominava na França sob uma fórma tão bella, é agora mui pouco apreciado, e por isso tambem mui pouco cultivado.

Prefere-se uma linguagem esquisita, que por minha parte não posso comprehender, e a qual segundo dizem, se adapta maravilhosamente ás exigencias do interesse! .... Tudo isto me contrista, e me causa verdadeiros accessos de colera: tudo o que na França me rodeia choca e offende as minhas recordações de familia, os meus instinctos, e os meus gostos pessoaes. No meio da multidão vejo-me só e isolado! Se tenho ou não razão de pensar assim, é o que não vos posso affirmar; é possivel mesmo que eu esteja illudido, e que o meu desgosto pela existencia na Europa provenha unicamente do máo acerto do meu juizo a respeito.... não importa! o essencial é que esse desgosto, motivado ou não, existe realmente, e juro-vos que é incuravel, tanto que me fez abandonar a minha patria! .... Agora que tenho combatido, e vencido, segundo penso, os vossos escrupulos, não tratemos mais de semelhante cousa. O vosso encontro, Antonia, restituio-me toda a frescura e juventude do coração, que eu julgava morto para sempre! A' todas as horas do dia agradeço a Deus o ter-me conduzido para junto de vós, onde entrevejo uma existencia nova e resplandecente de felicidades! ...

A alegria não se descreve; quando o conde e Antonia voltaram do seu passeio, via-se nelles o par mais seductor, e satisfeito, que a omnipotencia de Deos tem creado sobre a terra.

A' hora do jantar Panocha com os seus brilhantes trajos de Figaro, veio por si mesmo testemunhar a felicidade dos dous amantes: o Mexicano bem conhecia que estava vencido, mas combatia ainda pela gloria: infeliz delle que mal sabia a provação que lhe estava reservada!

— Sr. André, disse-lhe o conde, vou recorrer á vossa bondade: é preciso que vades hoje mesmo á Guaymas.

— Tendes alguma missão a confiar-me, Sr. conde?

— Tenho um favor que pedir-vos. Conheceis em Guaymas algum sacerdote?

— Conheço um padre que veio justamente fixar a sua residencia em Guaymas com quanto não exista ali egreja....

— Suppondes que esse ecclesiastico consentirá em acompanhar-vos até aqui?

— Que duvida, se o indemnisarem bem do seu incommodo!

— Isto é sabido, André. Ora pois, confio em vosso zelo que me trareis amanhãa esse sacerdote. Mas o que é que tendes, pareceis tão preoccupado que me não ouvis!

— Peço-vos perdão pela minha distracção, Sr. conde; mas a falta está em vós mesmo....

— Em mim?

— Ou na cadeia do vosso relogio. Realmente sois bem feliz em possuir semelhante joia! Depois que chegastes ao rancho não faço senão nella pensar todos os dias, e sonhar todas as noites. Ter um relogio que marque as horas tem sido a idéa fixa de toda a minha vida! E' provavel que morra sem realisar o meu desejo.

— Duvido, André.

— Porque, Senhoria?

O conde desprendeu a cadeia e offerecendo-a com o relogio a Panocha, lhe respondeu:

— Porque estes objectos vos pertencem.

Panocha tornou-se vermelho de alegria, e apoderando-se logo do magnifico presente que lhe offereciam tão generosamente, perguntou:

— Este relogio não é de musica?

— Não.

— Pois eu suppunha, por ser o relogio de um conde. Mas não importa! Regula bem, e dá as horas bem alto?

— Sim, é de repetição.

Panocha mostrou-se mais consolado.

— Então André, replicou o conde, partireis hoje mesmo?

— Valha-me Deus! respondeu o fidalgo com ar embaraçado; teria muito prazer em ir por vosso mandado a qualquer outra parte, menos a Guaymas; pois não me é possivel agora apparecer nessa povoação.

— Porque?

— Porque contrahi na minha ultima viagem uma divida de honra, quero dizer, uma divida do jogo; ora, vossa senhoria bem sabe que entre cavalleiros....

— Emquanto monta essa divida?

— Em cincoenta piastras.

— Ei-las; podeis montar já a cavallo.

Depois que Panocha perdera até a ultima das ridiculas esperanças que concebia a respeito de Antonia, cessou de ser *hidalgo* para ser Mexicano: especulava pois com a sua posição de rival mallogrado.

A partida do illustre D. André restituio o conde e a sua noiva á doce intimidade de que gozavam.

— Antonia, disse o conde, agora que estaes bem persuadida de que os vossos receios eram apenas generosas chimeras, e que deveis ter achado a tranquillidade do espirito e do coração, dizei-me que segredo é esse, de que fallastes, e que não quizestes ainda confiar-me? Confesso-vos que me excitastes bastante a curiosidade.

A' esta pergunta a moça tornou-se seria e melancolica.

— Luiz, jurei não revelar esse segredo senão a meu marido....

— E acaso Deus não recebeu já os nossos juramentos?

— E' verdade: nada agora é capaz de separar-nos! murmurou Antonia com a expressão de ineffavel alegria. Luiz, segui-me.

— Para onde me levaes?

— Para o quarto em que habitava em outro tempo aquella que suppunham ser minha mãe.

— Que suppunham ser vossa mãe! repetio o conde. Pois que! porventura essa infeliz assassinada pelos Apaches....

— Era apenas ama de criação!

— Mas então quem era vossa mãe?

— Nunca a conheci, Luiz, e o que della sei se reduz a bem pouca cousa: era boa como uma santa, bella como a Virgem, e morreu muito joven ainda martyr de um amor sem ventura!

Assim fallando Antonia tinha chegado diante da porta da sua camara, e foi somente depois de curta hesitação, de que ella mesmo se não apercebeu, que resolveu transpor com o Sr. d'Ambron o limiar dessa porta.

A camara, posto que simplesmente mobiliada, apresentava todavia um aspecto delicioso: uma pequena bibliotheca tratada com todo o esmero e cuidado, ramalhetes de flores preparados com uma rara combinação de côres, um pequeno leito occulto pelas cortinas de cassa tão alva como a neve de comprido e largo mosquiteiro, fino tapete de côres vivas e alegres, que cobria o assoalho, taes eram os principaes ornamentos dessa camara de Antonia.

Reinava nesse humilde e modesto recinto, cujo asseio caprichoso regosijava a vista, como que um perfume de mocidade, poesia, e virtude de um effeito superior ao que se encontra nas mais sumptuosas invenções da industria moderna. Um sceptico penetrando naquelle asylo havia por força sentir-se commovido e abalado.

A moça depois de ter atravessado rapidamente a sua camara abriu uma porta estreita, com toda a solidez construida na parede, essa mesma porta de que Panocha fallou a Grandjean, e que os Apaches não poderam arrombar: e passou logo em seguida para o quarto, que os criados do rancho chamavam—o retiro da senhorita.—

Esse retiro era uma peça de cerca de quinze pés de comprido sobre dez de largo: uma janella de varões de ferro dava ahi entrada á luz do lado do nascente.

No meio do quarto ou retiro se achava um genuflexorio de construcção ao mesmo tempo rica e severa: sobre o encosto do genuflexorio repousava um cofrezinho de ebano, embutido de ornatos de marfim e de aço, que fazia recordar a época do renascimento: um quadro original de Murillo, representando a Virgem, estava suspenso á parede, dentro de uma moldura de ouro: dous vasos enormes da China, tendo cada um a altura de quatro pés, e guarnecidos de frescos e odoriferos ramos de flores, achavam-se depositados no chão aos lados do genuflexorio.

A surpreza do conde foi tão forte que em vez de dirigir a palavra a Antonia para interroga-la, consultou-a sómente com o olhar!

A moça estava sensivelmente commovida: duas lagrimas limpidas correram ao longo das suas faces; ajoelhou e orou.

— Luiz, disse ella quando se levantou, este genuflexorio, este cofre, estes vasos e este quadro pertenceram á minha mãe. O cofre encerra uma trança dos seus cabellos, o seu retrato, e uma volumosa correspondencia escripta do seu proprio punho. Todos os dias me ajoelho ante estas santas reliquias, e converso assim com minha pobre mãe: foi ella quem me disse que vos amasse; do alto do céu, onde está, sorri para a nossa ventura!

— Como se chamava vossa mãe, Antonia?

— A duqueza de ***.

— A duqueza de ***! repetiu o conde profundamente admirado; esse titulo é um dos mais illustres não só da Hespanha, como de toda a christandade. E vosso pae tambem morreu?

— Não sei, Luiz.

— Nunca o vistes?

— Nunca.

— Mas a correspondencia escripta e deixada por vossa mãe devera esclarecer-vos...

— Não li ainda uma só linha dessa correspondencia.

— Explicae-vos, Antonia, não comprehendo. Não sei como conciliar o vosso culto pela memoria de vossa mãe com tamanha indifferença!

— Indifferença, Luiz! exclamou Antonia com o tom de doce reprehensão. Oh! não!... estaes enganado!... E' temor e respeito...

— Como? Temor e respeito?

A moça dominada por extrema perturbação pareceu hesitar antes de responder; afinal disse:

— Minha pobre mãe foi bem infeliz, e por isso devera ter soffrido muito! Dizem, Luiz, que na vida ha horas fataes e terriveis, em que as mais bellas almas cheias de força e resignação desconhecem e duvidam de Deus! Essas horas de desvario, ou antes, de desalento, custam depois annos e annos de arrependimento! Se á minha santa mãe, vencida pela dôr, faltou um instante a coragem, não devo conhecer a sua fraqueza... eu que não assisti ao seu arrependimento: quero que ella seja e fique sendo sempre em meu pensamento a imagem da virtude celeste sobre a terra! Os meus olhos banharam muitas vezes de lagrimas esses caracteres escriptos por ella, mas nunca os leram!...

Antonia fez uma pausa de um momento, e logo entregando ao conde a chave do cofre, continuou:

— Luiz, o meu dever agora é obedecer-vos em tudo: peço-vos todavia, no caso de que essas cartas vos deem a conhecer a mais pequena cousa que possa ser interpretada em desabono de minha mãe, que a guardeis em vosso peito, sem m'a dizer, como um segredo eterno e inviolavel!

O conde estava ao ultimo ponto enternecido; tomou a mão que lhe estendia a moça, e nella depondo um fervoroso beijo, disse:

— Guardae esta chave, Antonia, a minha reserva será egual á vossa piedade filial. Deveis comprehender que não póde haver segredo entre nós. E demais não quero que, quando tivermos de ajoelhar-nos ambos ante estas reliquias sentimentaes, um máu pensamento venha impedir o meu coração de unir-se ao vosso com fervor!... Vossa mãe deve ficar sendo aos vossos olhos um anjo da guarda, e aos meus—uma santa!...

— Oh! como vos amo, Luiz! exclamou Antonia com um transporte de casta paixão e ardente reconhecimento.

No dia que seguiu ao da visita dos noivos ao retiro, chegou ao rancho da Ventana o sacerdote que Panocha fôra buscar a Guaymas, e nesse mesmo dia abençoou a união do conde d'Ambron com a senhorita Antonia.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 152.

PERN.—TYP. DE M. F. DE FARIA.—1861.